

**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
(UNOESC)**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
GRUPO DE APOIO TÉCNICO (GAT)**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – CICLO 2018-2020**



Joaçaba, março de 2021

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Dirigentes

Presidente da Funoesc

Prof. Genésio Teo

Reitor

Prof. Aristides Cimadon

Pró-reitora de Graduação

Prof^a. Lindamir Secchi Gadler

Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação

Jovani Antonio Steffani

Vice-reitor do campus de Chapecó

Prof. Ricardo de Marco

Vice-reitor do campus de São Miguel do Oeste

Prof. Vitor D'Agostini

Vice-reitor do campus de Videira

Prof. Ildo Fabris

Vice-reitor do campus de Xanxerê

Prof. Genésio Teo

Comissão Própria de Avaliação

Coordenador

Prof. Luiz Carlos Lückmann

Membros

Representante dos professores

Prof. Celso Paulo Costa - Chapecó

Prof. Luiz Carlos Lückmann – Joaçaba

Prof^a. Marina Gasser Baretta Balestrin - Videira

Prof. Paulo Ricardo Bavaresco – São Miguel do Oeste

Prof^a. Silvana Giacomini Collet – Xanxerê

Representante dos estudantes

Gabriel Lebkuchen – Joaçaba
Maria Eduarda de Almeida – Xanxerê
Rafaela Ansiliero – Videira
Rafael Henrique Bortolotti – Chapecó
Vanuza Lolatto – São Miguel do Oeste

Representante do corpo técnico-administrativo

Fagner Lourenci Rosa - Joaçaba
Janete Tombini – Xanxerê
Monica Marcante – Chapecó
Rosilde Zago – Videira
Tássia Aparecida Souto Paludo – São Miguel do Oeste

Representante da sociedade civil

Idovino Baldissera – Videira
José Carlos Benini – Chapecó
Jussara Nunes Dalvit – São Miguel do Oeste
Rosane Kunen – Joaçaba
Tereza Cristina Giordani – Xanxerê

Grupo de Apoio Técnico à CPA

Cherla Aparecida Piva Calegari – Chapecó
Clair Fátima Zacchi – São Miguel do Oeste
Elisângela Bini Dorigon – Xanxerê
Elizandra Yop - Xanxerê
Henrique Elton Milani – Joaçaba
Nilva Maria Oliveira Farias Silva – Videira

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Atuação da Unoesc no cumprimento de sua missão pela Comunidade Externa, 2019	30
Gráfico 2 - A participação da Unoesc na comunidade na percepção dos diplomados	37
Gráfico 3 - A imagem percebida pelos diplomados em relação à Unoesc	38
Gráfico 4 - Evolução do número de ingressantes 2018 – 2020	44
Gráfico 5 - Evolução das matrículas 2018-2020	45
Gráfico 6 - Evolução da evasão na Unoesc 2018–2020	46
Gráfico 7 - Perfil de profissional indicado pela comunidade externa	48
Gráfico 8 - Cursos ofertados e mercado de trabalho regional	50
Gráfico 9 - Competências que um profissional formado precisa reunir	50
Gráfico 10 - Dificuldades apresentadas pelos egressos no mercado de trabalho	51
Gráfico 11 – Engajamento do programa no desenvolvimento humano e social da região	56
Gráfico 12 - Capacidade do programa em termos de impacto científico e tecnológico junto à sociedade regional e nacional	57
Gráfico 13 - Avaliação da pesquisa e inovação pela comunidade externa	61
Gráfico 14 - Parcerias, serviços e projetos desenvolvidos pela Unoesc	65
Gráfico 15 – Alunos em mobilidade acadêmica 2018-2020	77
Gráfico 16 – Professores em mobilidade acadêmica 2018-2020	77
Gráfico 17 - Média Institucional das notas atribuídas pelos discentes	79
Gráfico 18 - Média Institucional das notas atribuídas pelos docentes	80
Gráfico 19 - Dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos discentes	81
Gráfico 20 - Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem pelos discentes	81
Gráfico 21 - Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem pelos docentes	82
Gráfico 22 - Avaliação da relação curso x formação profissional	83
Gráfico 23 - Avaliação da atuação do curso na pesquisa, inovação e extensão	83
Gráfico 24 - Avaliação da qualidade dos cursos de graduação – Avaliação institucional x melhorias	84
Gráfico 25 - Avaliação da qualidade dos cursos de graduação – Parcerias e aproximações dos cursos com as organizações	85
Gráfico 26 - Avaliação da qualidade dos cursos de graduação – Ambientes, laboratórios, equipamentos e materiais	86

Gráfico 27 - Fatores que levaram os pós-graduandos a cursarem uma pós-graduação <i>lato sensu</i>	88
Gráfico 28 - Fatores que influenciaram os pós-graduandos a realizarem o curso na Unoesc ..	89
Gráfico 29 - Percepção dos estudantes com relação aos docentes	90
Gráfico 30 - Avaliação da gestão do curso pelos pós-graduandos	91
Gráfico 31 - Avaliação da gestão do curso pelos pós-graduandos	91
Gráfico 32 - Interesse em fazer outro curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> na Unoesc	92
Gráfico 33 – Coerência e consistência do programa.	93
Gráfico 34 – Estrutura curricular.....	93
Gráfico 35 – Integração com os cursos de graduação.	93
Gráfico 36 – Inserção do Programa no contexto internacional.	94
Gráfico 37 – Engajamento no desenvolvimento humano e social da região.....	94
Gráfico 38 – Desenvolvimento de pesquisa de alcance regional.	94
Gráfico 39 – Capacidade de impacto científico e tecnológico na sociedade.....	95
Gráfico 40 – Atendimento às expectativas do curso.	95
Gráfico 41 – Metodologias de ensino adotadas pelos professores.	95
Gráfico 42 – Instrumentos de avaliação adotados pelos professores.	96
Gráfico 43 – Trabalhos submetidos a periódicos com classificação qualis	96
Gráfico 44 – Trabalhos submetidos e publicados ou aceitos.....	96
Gráfico 45 – Trabalhos técnico-tecnológicos publicados ou que resultaram em alguma contribuição direta à sociedade.....	97
Gráfico 46 – Participação em eventos científicos internacionais	97
Gráfico 47 – Participação em eventos científicos nacionais	97
Gráfico 48 – Publicação de trabalhos completos em eventos científicos internacionais	98
Gráfico 49 – Publicação de trabalhos completos em eventos científicos nacionais.....	98
Gráfico 50 – Competências importantes a serem desenvolvidas no curso	99
Gráfico 51 – Expectativas em relação à vida profissional após o curso.....	99
Gráfico 52 – Domínio de conhecimentos/saberes do corpo docente.....	100
Gráfico 53 – Inovação no uso de metodologias de ensino.	100
Gráfico 54 – Adequação das condições de infraestrutura.	100
Gráfico 55 – Salas de aula.	101
Gráfico 56 – Biblioteca: qualidade das instalações e acervo.....	101
Gráfico 57 – Posição dos cursos no Enade 2018.....	102

Gráfico 58 - Evolução do conceito Enade Contínuo, considerando-se os 4 últimos ciclos ...	103
Gráfico 59 - Posição dos cursos da Unoesc no IDD, 2018.....	103
Gráfico 60 - Evolução do IDD contínuo, considerando-se os quatro últimos ciclos	104
Gráfico 61 – Conceito CPC por faixa.....	104
Gráfico 62 – Comparação de desempenho na nota contínua do CPC 2015 e 2018	105
Gráfico 63 – Comparação de desempenho na nota contínua do CPC 2015 e 2018	105
Gráfico 64 – Comparação de desempenho na nota contínua do CPC 2012 e 2018	106
Gráfico 65 – Histórico IGC Unoesc	107
Gráfico 66 – Posição do IGC da Unoesc em SC e no sistema ACADE	107
Gráfico 67 – Posição dos cursos no Enade 2019.....	108
Gráfico 68 - Conceito Contínuo, considerando os três últimos ciclos	108
Gráfico 69 - Posição dos cursos da Unoesc no IDD, 2019.....	109
Gráfico 70 - Evolução do IDD contínuo, considerando-se os 3 últimos ciclos.....	110
Gráfico 71 – Desempenho dos estudantes da Unoesc - Formação Geral -2018.....	110
Gráfico 72 – Desempenho dos estudantes da Unoesc - Formação Geral -2019.....	110
Gráfico 73 – Desempenho dos estudantes da Unoesc - Componentes Específicos 2018	111
Gráfico 74 – Desempenho dos estudantes da Unoesc - Componentes Específicos 2019	111
Gráfico 75 – Percepção em relação aos processos formativos, por dimensão 2018	112
Gráfico 76 – Percepção em relação aos processos formativos, por dimensão 2019	112
Gráfico 77 - Nota média da dimensão “Organização Didático-Pedagógica” de 2015 a 2019	113
Gráfico 78 – Conceito de Curso – CC.....	114
Gráfico 79 - Nota média final de 2015 a 2019	114
Gráfico 80 - Nota média final institucional e por campus.....	115
Gráfico 81 - Conceito final dos cursos avaliados em 2019	115
Gráfico 82 - Percepção em relação aos processos formativos, por dimensão	119
Gráfico 83 - Cursos da Unoesc com melhor desempenho em âmbito nacional, RUF 2019 ..	121
Gráfico 84 - Cursos da Unoesc com melhor desempenho em SC.....	122
Gráfico 85 - Avaliação da Comunicação Unoesc e Sociedade	124
Gráfico 86 - Mídias mais acessadas pelas organizações da região.....	125
Gráfico 87 - Avaliação do relacionamento da Unoesc com os setores público e privado	125
Gráfico 88 - Avaliação do relacionamento da Unoesc com os diplomados.....	126
Gráfico 89 - Avaliação da política de pessoal	134
Gráfico 90 - Avaliação do desempenho da Administração Central	142

Gráfico 91 - Avaliação do desempenho da Administração Central (continuidade)	142
Gráfico 92 - Avaliação do desempenho da Área Acadêmica	146
Gráfico 93 - Avaliação do desempenho da Área Acadêmica (continuidade).....	146
Gráfico 94 - Receita operacional líquida da atividade educacional (em R\$ 1,00)	148
Gráfico 95 - Capacidade de crescimento com sustentabilidade	148
Gráfico 96 - Conservação e comodidade das salas de aula, avaliada pelos estudantes e professores.....	150
Gráfico 97 - Avaliação dos restaurantes e cantinas.....	151
Gráfico 98 - Avaliação da biblioteca pelos estudantes e professores.....	154
Gráfico 99 - Ambientes, laboratórios, equipamentos e materiais.....	158

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Dimensões do processo de avaliação institucional	18
Figura 2 – Interação entre os eixos avaliativos.....	19
Figura 3 - Fluxograma da avaliação interna	20
Figura 4 - Etapas do processo de avaliação	22
Figura 5 - Organograma da Unoesc.....	141
 Quadro 1 – Composição da CPA.....	 26
Quadro 2- Composição do Grupo de Apoio Técnico	26
Quadro 3 – Avaliação da missão, representação social, marca e responsabilidade social	29
Quadro 4 - Cursos ofertados na Unoesc e locais de oferta – 2020.....	41
Quadro 5 - Grupos de Pesquisa (2020).....	59
Quadro 6 - Periódicos Publicados em 2020.....	59
Quadro 7 - Publicações em 2020 - Artigos, livros, capítulos de livros, resumos, teses e dissertações.....	60
Quadro 8 - Projetos de Extensão, 2019	63
Quadro 9 - Projetos de Extensão, 2020	64
Quadro 10 - Convênios de Cooperação Internacional.....	74
Quadro 11 - Convênios de Redes Internacionais.....	76

Quadro 12 - Maior e menor média na dimensão “organização didático-pedagógica”	119
Quadro 13 - Maior e menor média na dimensão “infraestrutura e instalações físicas”	120
Quadro 14- Maior e menor média na dimensão “oportunidades de ampliação”	120
Tabela 1 - Evolução do número de ingressantes na Graduação, 2018-2020	43
Tabela 2 - Evolução das matrículas da graduação na Unoesc, 2018-2020.....	44
Tabela 3 - Matrículas na Pós-graduação <i>lato sensu</i>	55
Tabela 4 - Estudantes contemplados com bolsas de estudo em 2020	69
Tabela 5 – Estudantes contemplados com bolsas de Pesquisa e Extensão, em 2020.....	69
Tabela 6 - Beneficiados pelo programa de atendimento aos estudantes, 2020	70
Tabela 7 - Indicadores com maior e menor nota na avaliação da qualidade dos cursos de graduação pelos estudantes.....	87
Tabela 8 - Indicadores com maior e menor nota na avaliação da qualidade dos cursos de graduação pelos professores	87
Tabela 9 - Matriculados e titulados	116
Tabela 10 – Conceito Cursos.....	117
Tabela 11 - Produções e orientações	117
Tabela 12 - Publicações com IES estrangeiras	118
Tabela 13 - Origem dos contatos com a Ouvidoria, 2020	129
Tabela 14 - Assuntos que motivaram os contatos	129
Tabela 15 - Área física da Unoesc.....	149
Tabela 16 - Acervo bibliográfico da Unoesc	153

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	12
2	INTRODUÇÃO	13
3	A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNOESC.....	15
4	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	17
4.1	O MODELO DE AVALIAÇÃO ADOTADO NA UNOESC	17
4.2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	20
4.3	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	21
5	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EIXO 1	23
5.1	EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	23
5.2	O PAPEL DA CPA NOS PROCESSOS DE MELHORIA	25
5.2.1	Composição da CPA	25
5.2.2	Os processos de autoavaliação	27
5.3	OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA.....	27
5.4	AVANÇOS NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	28
6	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – EIXO 2.....	28
6.1	MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	28
6.2	UNOESC E RESPONSABILIDADE SOCIAL	31
6.2.1	Participação em projetos/programas de inclusão social.....	32
6.2.2	Participação no desenvolvimento econômico social.....	34
6.2.3	Participação na defesa do meio ambiente	35
6.2.4	Memória, patrimônio cultural e produção artística	36
6.3	AVANÇOS E DESAFIOS	38
7	POLÍTICAS ACADÊMICAS – EIXO 3	40
7.1	POLÍTICAS PARA O ENSINO	40
7.1.1	Compromisso com a democratização do acesso e permanência	41
7.1.2	Cursos superiores ofertados.....	41
7.1.3	Alunos ingressantes na Graduação	43
7.1.4	Matrículas totais na Graduação	44
7.1.5	Educação a distância.....	45
7.1.6	Evasão	46
7.1.7	Perfil do estudante ingressante	47

7.1.8	Relação com os egressos	48
7.1.9	Atuação dos egressos no ambiente socioeconômico	49
7.1.10	Integração com as escolas de educação básica	51
7.2	AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO	52
7.3	POLÍTICAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO	54
7.3.1	Avanços e desafios nas políticas de pós-graduação <i>lato sensu</i>	55
7.4	POLÍTICAS PARA A PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO	57
7.4.1	Avanços e desafios nas políticas de pesquisa, iniciação científica e inovação.....	61
7.5	POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO	62
7.5.1	Avanços e desafios nas políticas de extensão	65
7.6	POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	66
7.6.1	Política de acesso	66
7.6.2	Estímulos à permanência	67
7.6.3	Acolhimento ao ingressante	67
7.6.4	Nivelamento de estudos	67
7.6.5	Programa de monitoria	68
7.6.6	Apoio financeiro	68
7.6.7	Inserção no mundo do trabalho.....	70
7.6.8	Apoio psicológico, psicopedagógico e social.....	70
7.6.9	Núcleo de acessibilidade e inclusão	71
7.6.10	Organização estudantil.....	72
7.6.11	Acompanhamento aos egressos.....	72
7.6.12	Incentivo à inovação e ao empreendedorismo.....	73
7.6.13	Mobilidade acadêmica – relações internacionais	73
7.7	DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA	77
7.7.1	Desempenho da graduação presencial	78
7.7.2	Avaliação da graduação a distância	81
7.7.3	Avaliação da qualidade dos cursos de graduação	82
7.7.4	Avaliação da pós-graduação <i>lato sensu</i>	88
7.7.5	Avaliação da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	92
7.7.5.1	Avaliação da proposta do Programa.....	93
7.7.5.2	Avaliação da inserção social do programa	94
7.7.5.3	Avaliação da produção intelectual	96

7.7.5.4	Avaliação da formação para o mundo do trabalho.....	98
7.7.5.5	Avaliação dos docentes	100
7.7.5.6	Avaliação das instalações físicas do programa	100
7.8	DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA.....	101
7.8.1	Índice Geral De Cursos - IGC.....	102
7.8.2	Reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos pelo MEC.....	113
7.8.3	Pós-Graduação	116
7.8.4	Questionário Socioeconômico – Enade 2019	118
7.8.5	Avaliação pelo Ranking Universitário Folha – RUF, 2019	121
7.8.6	Avaliação pela comunidade externa.....	122
7.9	COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E A COMUNIDADE INTERNA.....	123
7.9.1	Comunicação com a sociedade.....	123
7.9.2	Comunicação com a comunidade acadêmica	127
7.9.3	Ouvidoria.....	128
8	POLÍTICAS DE GESTÃO – EIXO 4.....	129
8.1	POLÍTICAS DE PESSOAL.....	129
8.1.1	Corpo Docente.....	130
8.1.1.1	Plano de carreira do corpo docente	130
8.1.1.2	Regime de trabalho do corpo docente	130
8.1.1.3	Procedimentos para substituição de docentes do quadro	131
8.1.1.4	Plano de expansão do corpo docente.....	131
8.1.1.5	Política de qualificação do corpo docente	131
8.1.2	Corpo Técnico-Administrativo	132
8.1.2.1	Critérios de seleção e contratação de técnico-administrativo.....	132
8.1.2.2	Plano de carreira do corpo técnico-administrativo.....	133
8.1.2.3	Política de qualificação do corpo técnico-administrativo	133
8.1.2.4	Política de benefícios para o corpo técnico-administrativo.....	133
8.2	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	134
8.2.1	Políticas e diretrizes para a gestão	135
8.2.1.1	Gestão democrática	135
8.2.1.2	Gestão integrada	136
8.2.1.3	Gestão orçamentária integrada	137
8.2.1.4	Interação entre os profissionais	137

8.2.1.5	Gestão voltada à otimização da estrutura física e laboratorial	137
8.2.1.6	Gestão comprometida com a qualificação.....	138
8.2.1.7	Gestão voltada à ampliação de parcerias.....	138
8.2.1.8	Gestão comprometida com a avaliação institucional	138
8.2.1.9	Gestão dos planos de carreira docente e técnico-administrativo.....	139
8.2.1.10	Gestão administrativa guiada pelo planejamento estratégico.....	139
8.2.2	Organograma da instituição	140
8.2.3	Instâncias de decisão e administração superiores.....	142
8.2.4	Instâncias de decisão e administração do campus	143
8.2.5	Gestão dos cursos	144
8.2.6	Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	145
8.3	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	147
9	INFRAESTRUTURA FÍSICA – EIXO 5.....	149
9.1	ESTRUTURA DAS BIBLIOTECAS	152
9.2	ESTRUTURA LABORATORIAL	155
9.2.1	Recursos de tecnologia da informação e comunicação	155
9.2.2	Laboratórios e ambientes para práticas didáticas.....	156
10	REFERÊNCIAS	159

1 APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional corresponde ao Ciclo Avaliativo 2018-2020. Foi elaborado com base nos eixos e dimensões previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004).

O primeiro eixo trata da evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional e sua coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Foram objetos de análise, especificamente, o projeto e os processos de autoavaliação institucional e a participação da comunidade acadêmica nesses processos.

O segundo eixo analisa como se deu o processo de desenvolvimento institucional e sua coerência com a missão, objetivos e metas previstos no PDI, em especial as políticas, projetos e ações que dizem respeito à responsabilidade social assumida pela Instituição.

O terceiro eixo aborda os elementos constitutivos das políticas acadêmicas e correspondentes ações relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa, inovação, extensão, à comunicação institucional, às políticas de atendimento estudantil e acompanhamento dos egressos.

O quarto eixo trata das políticas de gestão. Aqui, a análise recai sobre as políticas de pessoal, de capacitação docente e dos técnico-administrativos, da organização e gestão da Instituição, do planejamento e da sustentabilidade financeira.

Por último, o quinto eixo analisa as condições que a Instituição apresenta em termos de infraestrutura, para alavancar o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Prof. Luiz Carlos Luckmann
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

2 INTRODUÇÃO

A Unoesc é mantida pela Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc), entidade educacional criada pela Lei Municipal nº 545, de 22 de novembro de 1968, com sede na Rua Getúlio Vargas, nº 2125, Joaçaba, SC. Foi criada pelo poder público municipal como instituição de natureza privada e qualificada como Instituição Comunitária nos termos da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 634, de 30 de outubro de 2014.

Foi credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) para atuar como Universidade em 14 de agosto de 1996, por meio de Decreto Presidencial e, em 2009, credenciada para atuar na educação a distância, nos termos da Portaria nº 258/2009. Em 2017, a Instituição passou por processo de Recredenciamento, obtendo Conceito 4. Em 2018, submeteu-se, igualmente, a processo de Recredenciamento para atuar na educação a distância, obtendo conceito 5.

A Unoesc integra a Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), entidade representativa do Modelo Comunitário de Educação Superior presente em SC desde os anos de 1960. As Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) foram pioneiras no processo de interiorização do ensino superior em SC. Constituíram-se a partir da conjugação de esforços entre entidades da sociedade civil e o poder público municipal.

A Unoesc tem sido centro de referência para as questões regionais, no âmbito da formação humana e profissional, da produção do conhecimento e da extensão, colocando-se a serviço do processo de desenvolvimento humano e social, com sustentabilidade. É o que está previsto em sua missão institucional: “Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com sustentabilidade”. (UNOESC, 2018, p. 25).

A Instituição atua em todos os níveis de ensino, desde a educação básica à pós-graduação *stricto sensu*. Na graduação, atua nas modalidades do ensino presencial e a distância, cujas políticas e diretrizes encontram-se expressas no PDI (UNOESC, 2018, p. 31-35). Em 2020, a Instituição registrou ao todo 17.052 matrículas, das quais 13.393 na graduação, 2.035 na pós-graduação *lato sensu*, 247 na pós-graduação *stricto sensu*, 223 em tecnólogos e 1.154 na educação básica. Oferecia 45 (quarenta e cinco) cursos de graduação, dos quais 41 (quarenta e um) na modalidade presencial e 4 na modalidade a distância.

O corpo docente, em 2020, era constituído de 692 professores, entre os quais, 183 especialistas (26,45%), 362 mestres (52,31%) e 147 doutores (21,24%). 45,8% dos docentes

eram contratados em regime de tempo integral; 41,8% em tempo parcial; e 12,4% encontravam-se na condição de horistas.

A expansão dos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância vem se dando conforme planejamento previsto no PDI (UNOESC, 53-54), mediante identificação de demandas levantadas por ocasião da elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso. Mudanças no processo de expansão são analisadas e justificadas pela Comissão Permanente de Avaliação, Acompanhamento e Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), instituída pela Reitoria.

A Unoesc conta com 10 Polos de Educação a Distância, sediados nas cidades de Campos Novos, Capinzal, Chapecó, Joaçaba, Maravilha, Pinhalzinho, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Xaxim. Nos polos, são disponibilizadas aos discentes, além da estrutura tecnológica e física para o ensino a distância, toda a estrutura da graduação presencial.

A oferta da pós-graduação *lato sensu* segue política e diretrizes constantes no PDI (UNOESC, 37-38). Em 2020, a Instituição mantinha 99 (noventa e nove) cursos em andamento, ofertados nas modalidades presencial e a distância, totalizando 2.168 matrículas. Os cursos são criados e implantados buscando atender às demandas e necessidades regionais. Em face ao dinamismo do mundo do trabalho e às tendências e mudanças na economia global e regional, a Instituição planeja os cursos de pós-graduação *lato sensu* a cada semestre letivo, conforme previsto no PDI (UNOESC, p. 54).

A Unoesc oferece três cursos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado e cinco em nível de mestrado. Os programas são criados e implantados levando-se em consideração as necessidades da comunidade regional e as competências instaladas na Instituição.

A Instituição possui política e diretrizes de pesquisa e inovação institucionalizadas e estruturadas em linhas e grupos de pesquisa, conforme prevê o PDI (UNOESC, p. 40-44). Em 2020, contava com 64 grupos cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com 671 pesquisadores, atendendo às demandas regionais de pesquisa, com recursos advindos da própria Instituição, via Fundo de Apoio à Pesquisa (FAPE), regulamentado pela Resolução nº 203/CONSUN/2011, e de agências externas de fomento.

Os resultados oriundos das pesquisas são apresentados em eventos locais, nacionais e internacionais e, muitos deles, aplicados na solução de problemas, como contribuição ao desenvolvimento regional. A Instituição mantém, há 26 anos, parceria com o CNPq na

manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI), envolvendo docentes e estudantes em projetos de iniciação científica ou tecnológica. Muitos estudantes envolvidos nos programas acabam, posteriormente, seguindo carreira acadêmica, retornando à Instituição enquanto docentes.

Em 2017, a Unoesc criou e implantou a Agência de Gestão da Inovação e de Relações Institucionais (AGIR), com o objetivo de incentivar a inovação e implementar parcerias com foco no desenvolvimento regional. A criação do Polo de Inovação Vale do Rio do Peixe (Inovale), obra financiada pelo governo do Estado e inaugurada em 2020, constitui oportunidade única para o desenvolvimento tecnológico da região. Foi concebido para atuar na dinâmica da tríplice hélice: universidade, governo e empresas.

Assim como a pesquisa, a extensão possui política institucionalizada e vem sendo desenvolvida a partir de demandas dos docentes, discentes e comunidade externa, seguindo diretrizes constantes nos Projetos Pedagógicos de Curso e no PDI (p. 44 a 47). A Unoesc desenvolveu, em 2020, em torno de 800 projetos de extensão, envolvendo mais de 180 mil pessoas. Na área da cultura, foram desenvolvidos em torno de 60 projetos, beneficiando mais de 20 mil pessoas. A Instituição mantém, igualmente, atendimento gratuito à comunidade regional nas áreas jurídica, de saúde e psicologia, por ser uma instituição filantrópica.

3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNOESC

A autoavaliação institucional remonta aos anos 90, quando a Instituição, inspirada no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), criou e implantou, em 1995, o Programa de Avaliação Institucional da Unoesc (PAIU). A partir daí, passou-se a avaliar, prioritariamente, os processos de ensino-aprendizagem por componente curricular dos cursos de graduação, com a participação de estudantes e professores.

Em 2004, a Unoesc adequou-se à política e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criando a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e institucionalizando a política de Autoavaliação Institucional.

Em 2016, a Autoavaliação passou por processo de reestruturação e de melhorias de seus processos, objetivando conferir maior organicidade junto às instâncias da Instituição e da representação estudantil.

Entre 2016 e 2019, todos os cursos de graduação da Unoesc passaram pela renovação de reconhecimento por comissões designadas pelo Inep. Este processo exigiu a mobilização de toda a comunidade acadêmica, representando momento importante de melhoria e crescimento institucional.

De lá para cá, os esforços da CPA vêm sendo direcionados no sentido de reforçar a institucionalização de práticas avaliativas estruturantes e permanentes, ampliando instrumentos de avaliação para outras áreas, como a pós-graduação, a gestão, a graduação a distância, a atuação dos egressos no mercado de trabalho e a avaliação pela comunidade externa.

Em 2020, os processos de avaliação tiveram que ajustar-se à nova realidade imposta pela pandemia do Coronavírus. De imediato, a Unoesc, por força de determinação do Governo do Estado, passou a adotar o ensino remoto, via online, uma vez que já contava com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) implantado. Ao final do semestre, a CPA elaborou e aplicou instrumento de avaliação específico para avaliar as aulas remotas. Foi, igualmente, um momento de crescimento institucional significativo.

A CPA busca imprimir à avaliação institucional caráter formativo, permanente, reflexivo e autocrítico; visa ao autoconhecimento institucional e ao fortalecimento da cultura de avaliação. A avaliação sistêmica pressupõe o todo, mas ao mesmo tempo sabe reconhecer o singular. Induz a Instituição a desenvolver uma cultura organizacional voltada para a avaliação, com vistas ao alcance de sua missão e de seus objetivos institucionais.

Os processos avaliativos buscam alinhar-se aos elementos que compõem o perfil institucional assumido pela Instituição e incorporado ao PDI, que são a formação humana e profissional, a produção do conhecimento, o desenvolvimento regional e a sustentabilidade, passando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A partir desses elementos, constituíram-se a missão, a visão de futuro, os objetivos e os indicadores institucionais que, somados aos indicadores externos, formam o escopo da avaliação institucional, conferindo-lhe organicidade.

A autoavaliação institucional busca articular-se à avaliação externa, dando atenção especial aos indicadores que compõem o Sinaes, quais sejam: os resultados e dados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade); o Questionário Socioeconômico; o Conceito Preliminar de Curso (CPC); o Indicador da Diferença entre os Desempenhos observado e esperado (IDD); o Índice Geral de Cursos (IGC); o Conceito de Curso (CC); o Conceito Institucional (CI) e o próprio Censo da Educação Superior.

É papel da autoavaliação subsidiar a gestão e demais segmentos da comunidade acadêmica, por meio do encaminhamento de relatórios decorrentes de processos avaliativos internos e externos, a fim de alinhá-los à missão e aos objetivos estabelecidos no PDI e demais documentos normativos, visando à eficácia da avaliação. A avaliação serve de ferramenta para a retroalimentação, para a tomada de decisão, para a melhoria da qualidade educativa e para o cumprimento da missão e objetivos institucionais.

4 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

4.1 O MODELO DE AVALIAÇÃO ADOTADO NA UNOESC

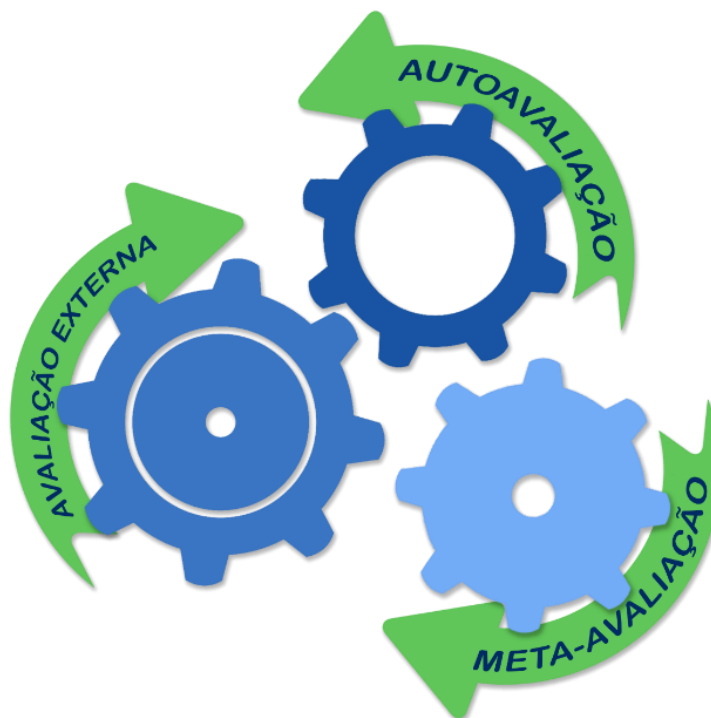
O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) prevê três instâncias de avaliação: a autoavaliação institucional, de responsabilidade da CPA; a avaliação externa, de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep); e a meta-avaliação, processo de reflexão interna sobre o processo avaliativo como um todo, visando ao aperfeiçoamento dos mecanismos e dos instrumentos utilizados na avaliação institucional.

A autoavaliação permite a construção de uma cultura interna de qualidade, cria mecanismos de autorregulação, estimula a diversidade de visões, propõe mudanças de rumo. Além disso, a avaliação interna prepara as bases para o planejamento institucional e para a avaliação externa.

A avaliação externa, por sua vez, possibilita o olhar da sociedade e dos órgãos oficiais em relação às atividades acadêmico-administrativas e sua atuação junto à comunidade. É de iniciativa da própria instituição, quando assim necessitar, ou de órgãos com poderes constituídos para isso, como é o caso do Inep. A avaliação externa permite uma melhor comparação com outras instituições; reforça as decisões da administração central na busca de respostas aos problemas e estimula o planejamento, a eficiência e a eficácia.

Já a meta-avaliação se volta ao processo realizado e se articula ao futuro desse processo em um novo nível. Resulta da avaliação das dimensões interna e externa e ajuda a reorganizar as metas e a adotar medidas que institucionalmente deverão ser tomadas. Avaliação interna, avaliação externa e meta-avaliação necessitam ser trabalhados de forma integrada, como representado na figura a seguir.

Figura 1 - Dimensões do processo de avaliação institucional



Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional (2021).

Segundo o Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023 em vigor, os processos de avaliação estruturam-se a partir de cinco eixos: missão e objetivos institucionais; ensino; pesquisa, inovação e extensão; gestão; atendimento ao discente. Tais perspectivas atendem às necessidades de autoavaliação previstas no Sinaes, bem como aos objetivos e metas estabelecidos no PDI (UNOESC, p. 27). Cada uma das perspectivas, como mostra a figura abaixo, interage com eixos e dimensões, bem como com os objetivos institucionais. Assim, por exemplo, a perspectiva “missão institucional” interage com o eixo 1, com as dimensões 1, 3 e 8 e com os objetivos institucionais 11 e 13.

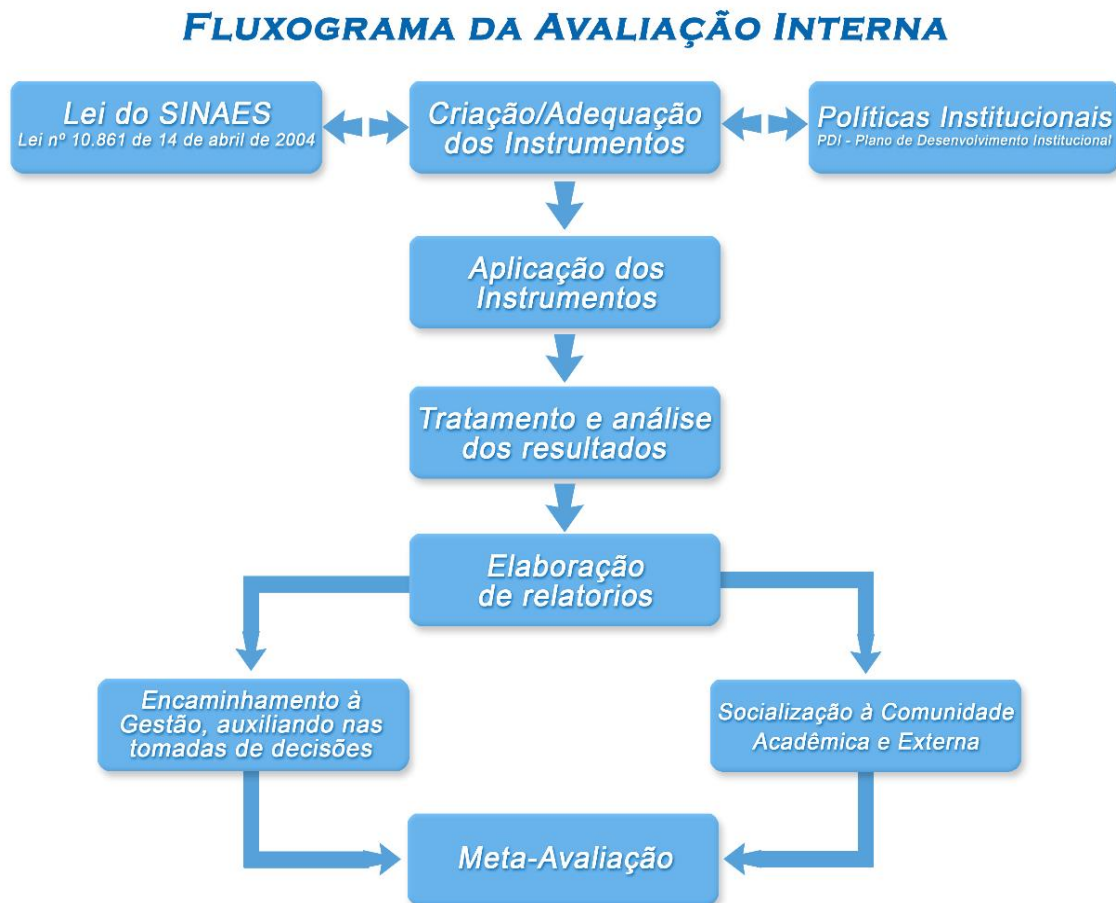
Figura 2 – Interação entre os eixos avaliativos



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

Todos os processos de avaliação passam pelo fluxograma abaixo, assim como todos os processos de socialização dos resultados devem suscitar a indicação de ações de melhorias pelos responsáveis de cada setor da Instituição.

Figura 3 - Fluxograma da avaliação interna



Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional (2021).

4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os estudos, diagnósticos e pesquisas realizados pela CPA pautam-se nos pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa. Na pesquisa qualitativa há uma combinação metodológica que envolve trabalho teórico e trabalho exploratório. No trabalho teórico, para essa natureza investigativa, costuma-se adotar a técnica da análise de conteúdo. Essa técnica permite que o pesquisador explore mais os significados que os conteúdos possam estar querendo expressar do que a mera descrição e interpretação de dados.

Na pesquisa exploratória, várias técnicas podem ser utilizadas, como a observação, o questionário, a entrevista, o grupo focal. A CPA, em suas pesquisas, tem utilizado algumas dessas técnicas, alternando abordagens de natureza qualitativa e/ou quantiquantitativa.

As fontes alimentadoras dos processos autoavaliativos de responsabilidade da CPA são constituídas de documentos, de bancos de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), dos Sistemas *Educare* e *Strategic Adviser* da própria Instituição e de informações advindas de pessoas da comunidade interna e externa.

Os instrumentos de avaliação são elaborados de acordo com a natureza de cada processo avaliativo e disponibilizados aos públicos-alvo por meio eletrônico. A coleta de dados primários ocorre por meio de aplicação de instrumentos estruturados ou semiestruturados. Os instrumentos contemplam questões objetivas e abertas, e o público pode emitir seus comentários e sugestões ao final da avaliação. A literatura tem servido para fundamentar a análise dos resultados empíricos.

Cada processo avaliativo se constituiu em um projeto específico, com as seguintes etapas: planejamento do processo avaliativo, com definição dos indicadores a serem avaliados, tendo como referência os indicadores previstos no Sinaes e no PDI; definição das estratégias metodológicas de coleta e análise de dados, bem como do público que participará do processo avaliativo; definição e elaboração de instrumentos de avaliação; validação do instrumento de coleta dos dados; ações de sensibilização com vista à participação das pessoas no processo de avaliação; coleta e tratamento de dados e informações; produção de relatório analítico dos indicadores avaliados; socialização dos resultados por meio de reuniões e eventos organizados para tal fim; encaminhamento de ações de melhoria por meio de reuniões de trabalho com os setores e a administração central; meta-avaliação do processo avaliativo, identificando fragilidades e potencialidades, visando qualificar as etapas seguintes; registro de ações a serem realizadas pelos gestores, coordenadores e responsáveis pelos setores referentes às recomendações da CPA.

4.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A publicidade dos resultados ocorre por meio de impressão gráfica e/ou versão *on-line*, folders, boletins e utilização dos meios de comunicação, oficinas, seminários, etc. Há incentivos à publicação dos resultados da autoavaliação na forma de artigos, trabalhos de conclusão de cursos, teses e dissertações. A figura, a seguir, ilustra as etapas dos processos de avaliação, desde o planejamento até sua socialização.

Figura 4 - Etapas do processo de avaliação



Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional (2021).

A CPA coordena, analisa e socializa os seguintes processos de autoavaliação: avaliação dos processos de ensino-aprendizagem por componente curricular, realizada por discentes e docentes; avaliação da qualidade dos cursos de graduação, também realizada por discentes e docentes; avaliação pelos egressos/diplomados; avaliação pela comunidade externa, respondida por entidades, órgãos públicos e empresas; avaliação da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, realizada pelos discentes e docentes; identificação do perfil dos estudantes ingressantes; avaliação da gestão da Instituição, realizada por docentes e técnico-administrativos.

A CPA e seu Grupo de Apoio Técnico (GAT) analisam e divulgam os resultados dos processos de autoavaliação, apontando para os avanços e chamando atenção para as fragilidades e desafios, com a finalidade de promover ações de melhoria. Os relatórios analíticos, além de serem disponibilizados à comunidade acadêmica por meio eletrônico no *site* da Instituição, também são encaminhados à reitoria, aos *campi*, aos coordenadores de curso, docentes e discentes.

A reitoria encaminha os relatórios às pró-reitorias, diretorias e coordenações de curso. Os coordenadores de curso, por sua vez, os apresentam e discutem com os docentes e discentes nos colegiados de Curso. Os relatórios de interesse dos discentes, como por exemplo, a autoavaliação das condições de ensino-aprendizagem, são a eles encaminhados a cada edição do processo, com ações de melhoria, ouvindo críticas e sugestões.

Os relatórios dos processos de avaliação interna e externa contemplam não somente resultados estatísticos, como também análises qualitativas, verificando-se os avanços e as fragilidades de cada indicador, a fim de encaminhar aos responsáveis pela tomada de decisão. Tais relatórios são, igualmente, apresentados aos discentes e colegiados de curso por meio de e-mail, reuniões, seminários específicos, murais, relatórios online, entre outros. Os dados e ações decorrentes das avaliações são divulgados, ainda, por meio de murais, nos espaços de convivência ou outros espaços de fácil visualização pela comunidade acadêmica.

5 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EIXO 1

5.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Pelos resultados apresentados ao longo do ciclo avaliativo 2018-2020, pode-se afirmar que a Instituição evoluiu de forma equilibrada. O planejamento e implantação da oferta de ensino superior previsto no PDI, o aumento da eficácia administrativa, acadêmica e financeira, a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), a migração bem-sucedida para as aulas no formato remoto em decorrência da pandemia do coronavírus em 2020, são alguns exemplos dessa evolução.

Tornam-se cada vez mais visíveis o cumprimento da missão assumida pela Instituição, assim como a promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. A evolução no triênio 2018-2020 pode ser evidenciada, sobretudo:

- a) No cumprimento da missão e das finalidades para as quais a Instituição se propôs, como no cumprimento dos objetivos, políticas e metas definidos no PDI;
- b) No aprimoramento dos processos de Planejamento Institucional afinados com os objetivos e metas do PDI;
- c) Na melhoria dos principais indicadores de qualidade estabelecidos no PDI e no Planejamento institucional;
- d) Na adequação e ampliação das estruturas de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, como modernização das salas de aula, novas tecnologias, acervo bibliográfico, laboratórios, polos de educação a distância, inserção de equipamentos e melhorias no sistema acadêmico para atender o formato remoto de aulas durante a pandemia, melhorias e adaptações contínuas na questão da acessibilidade e outros espaços de convivência universitária;
- e) Na intensificação do investimento institucional em formação continuada de docentes e gestores de curso, com destaque para as novas tecnologias e seu uso em sala de aula ou na educação a distância, liderado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP);
- f) Na continuidade da reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso;
- g) Na introdução de novas metodologias de ensino, em especial as chamadas metodologias ativas, necessárias nas aulas presenciais, a distância, remotas e híbridas.
- h) Na melhoria dos índices de produção intelectual dos docentes e discentes, com destaque para os vinculados aos programas de mestrado e doutorado;
- i) Na ampliação do trabalho desenvolvido pela Agência de Gestão da Inovação e de Relações Institucionais (AGIR);
- j) No processo de reestruturação permanente da gestão acadêmico-administrativa da Instituição;
- k) Nas mudanças geradas pelos próprios processos de autoavaliação, sobretudo aquelas que desencadearam melhorias nos processos de ensino e aprendizagem.
- l) Na rápida adequação administrativa e pedagógica em resposta à pandemia vivida em 2020, migrando-se modo imediato para as aulas no formato remoto, no intuito de preservar a saúde dos acadêmicos, colaboradores, professores e familiares, sem prejuízo à continuidade dos estudos.

Na área administrativa, a Instituição passou pelo enxugamento e reestruturação de alguns setores, buscando inovar nos processos gerenciais e acadêmicos, no sentido de ajustar as finanças à realidade e ao contexto da educação superior regional.

Na área acadêmica, os destaques vão para a reformulação de todos os Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação, adequando-os às diretrizes curriculares nacionais e ao novo contexto da educação superior no país, e a implementação de uma série de medidas visando melhorar a qualidade de ensino, entre elas a inovação nos processos de ensino-aprendizagem pela adoção de metodologias ativas e o ensino por competência.

O planejamento institucional envolve e perpassa todos os setores da Instituição. As ações são planejadas a partir de objetivos estratégicos, de metas e indicadores previstos no PDI, sob a coordenação da Pró-reitoria de Administração.

5.2 O PAPEL DA CPA NOS PROCESSOS DE MELHORIA

O compromisso da gestão da Instituição com a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa passa pela política de avaliação institucional, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação. A CPA esteve à frente dos processos de autoavaliação institucional, analisando e divulgando seus resultados. Sua participação na gestão da Instituição suscitou uma série de medidas e ações que passaram a ser objeto de planejamento institucional.

Vários processos de avaliação de sua responsabilidade foram decisivos para o aprimoramento e a evolução institucional no triênio 2018-2020, entre eles: a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, realizada por professores e estudantes a cada semestre letivo; a avaliação da qualidade dos cursos de graduação, também realizada por estudantes e professores (em 2019); a avaliação da atuação dos diplomados no ambiente socioeconômico (em 2018); a avaliação pela comunidade externa (em 2019); a avaliação da gestão acadêmica e administrativa da Instituição (em 2018); a avaliação das aulas remotas adotadas pela Instituição (em 2020).

5.2.1 Composição da CPA

Em função do modelo *multicampi* de universidade adotado pela Unesco, a CPA ampliou o número de seus representantes. Cada *campus* possui representação local, respeitando os segmentos previstos na Lei do Sinaes, de modo que o número passou de quatro para vinte

membros, ou seja: cinco representantes do corpo docente; cinco representantes do corpo técnico-administrativo; cinco representantes do corpo discente; e cinco representantes da comunidade externa. Hoje, a CPA faz-se representar pelos seguintes membros e respectivos suplentes (Portaria nº 22/UNOESC-R/2021):

Quadro 1 – Composição da CPA

CPA	Joaçaba	Chapecó	Xanxerê	Videira	SMO
Docentes Titulares	Luiz Carlos Lückmann	Celso Paulo Costa	Silvana G. Collet	Marina G. Baretta Balestrin	Paulo Ricardo Bavaresco
Docentes Suplentes	Elisabeth Baretta	Ana Márcia Debiasi Duarte	Elizandra Iop	Marco A. Serighelli	Adriana Salvi
Técnicos-adm. Titulares	Fagner Lorenci Rosa	Monica Marcante	Janete Tombini	Rosilde Zago	Tássia Aparecida Souto Paludo
Técnicos-adm. Suplentes	Geovany Lazzarotto	Halien F. Cassaro	Sandra Silva	Viviana Laskoski	Suzana Patrícia Bolfe
Discentes Titulares	Gabriel Lebkuchen	Rafael H. Bortolotti	Maria Eduarda de Almeida	Rafaela Ansiliero	Vanuza Lolatto
Discentes Suplentes	Bianca Vieira	Maria Eduarda K. Menegatti	Gustavo Bavaresco	Alencar Baldissera	Kahuana Radaeli Ortigara
Sociedade Civil Titulares	Rosane Kunen	José Carlos Benini	Tereza C. Giordani	Idovino Baldissera	Jussara Nunes Dalvit
Sociedade civil - Suplentes	Silvia Hafner Pozzobon	Clovis Afonso Spoht	Vera Lucia Correa	Sidecler P. Zago	Marcelo Trevisan

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

A CPA operacionaliza os trabalhos por meio de Grupo de Apoio Técnico (GAT), constituído pela Portaria nº 116/UNOESC-R/2020. No triênio 2018-2020, o GAT contou com os trabalhos dos seguintes colaboradores/as:

Quadro 2- Composição do Grupo de Apoio Técnico

Chapecó	Xanxerê	Videira	SMO	Joaçaba
Cherla A. Piva Calegari	Elisângela Bini Dorigon	Nilva Maria O. Farias Silva	Clair Fátima Zacchi	Henrique Elton Milani

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2020).

5.2.2 Os processos de autoavaliação

No triênio 2018-2020, a CPA coordenou os seguintes processos de autoavaliação institucional: avaliação da gestão administrativo-acadêmica da Instituição; a avaliação da atuação dos diplomados no ambiente socioeconômico; identificação do perfil dos ingressantes; avaliação dos processos de ensino e aprendizagem por componente curricular; avaliação da qualidade dos cursos de graduação, incluindo a avaliação da gestão dos cursos e da infraestrutura; avaliação dos processos de ensino e aprendizagem dos cursos de pós-graduação *lato sensu*; avaliação da política e ações da pós-graduação *lato sensu*; avaliação da política e ações da pós-graduação *stricto sensu*; avaliação pela comunidade externa; avaliação das aulas remotas, no contexto da pandemia; avaliação da política e ações da pós-graduação *stricto sensu*; avaliação da qualidade do ensino e aprendizagem dos cursos de graduação na modalidade à distância; identificação do perfil dos ingressantes dos cursos ofertados a distância; avaliação dos processos de ensino-aprendizagem dos cursos ofertados na modalidade a distância.

5.3 OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Os processos de avaliação externa são acompanhados, analisados e seus resultados divulgados pela CPA. A cada edição do Enade, faz-se uma análise dos resultados do Conceito Preliminar de Curso (CPC), do Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e do Índice Geral de Cursos (IGC). Os resultados desse trabalho desencadeiam ações, como revisão de PPCs, capacitação docente, melhorias nas instalações físicas, atualização do acervo bibliográfico e inovações nas metodologias de ensino.

Em 2018, a CPA acompanhou os processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de 40 cursos de graduação; em 2019, foram mais 22 cursos. Nesses processos, coube à CPA participar das reuniões convocadas pelas comissões externas, produzir relatórios analíticos sobre os resultados obtidos e divulgar os resultados à direção e à comunidade acadêmica, visando ao encaminhamento das melhorias necessárias.

A CPA, igualmente, acompanha e analisa resultados de outras avaliações externas, como o promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil e do Ranking Universitário, da Folha de São Paulo.

5.4 AVANÇOS NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A integração entre os processos de gestão e os de autoavaliação e de avaliação externa tem melhorado nos últimos anos, seguindo as políticas de avaliação estabelecidas pelo Sinaes.

Os resultados dos processos de autoavaliação conduzidos pela CPA, assim como os resultados decorrentes de processos de avaliação externa, têm servido de subsídio ao planejamento institucional. As fragilidades apontadas por tais processos são, nesse momento, consideradas e os desafios transformados em oportunidades e em ações de melhoria. Os processos de avaliação interna e externa, realizados no triênio 2018-2020, também sinalizaram à Instituição, e à própria CPA, que se faz necessário:

- a) Aproximar cada vez mais a CPA e os diversos setores da Instituição, em especial os coordenadores de curso, para que tomem conhecimento dos resultados dos processos avaliativos e possam desencadear as melhorias necessárias;
- b) Proceder ajustes em relação ao modelo de avaliação institucional adotado, ampliando os processos de autoavaliação, em alinhamento com o PDI e o planejamento institucional;
- c) Ampliar os fluxos de comunicação/divulgação dos processos de autoavaliação junto aos setores da comunidade acadêmica, especialmente junto aos coordenadores de curso e aos docentes e discentes;
- d) Consolidar a cultura de avaliação junto aos segmentos da comunidade interna, buscando intensificar o envolvimento de todos nos processos de autoavaliação;
- e) Alinhar os processos de autoavaliação com as avaliações externas, de modo que seus resultados possam repercutir com maior evidência no planejamento institucional e nas ações a serem tomadas no cotidiano da gestão da Instituição.

6 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – EIXO 2

6.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Unoesc possui características peculiares, muitas das quais não encontradas em outros modelos de universidade. Integra as Instituições de Ensino Superior Comunitárias, criadas por iniciativa de organizações da sociedade civil e constituídas, legalmente, sob a forma de

fundações ou de associações de direito privado. Estas IES seguem os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência. Não visam, nem distribuem lucros; seu patrimônio não é propriedade de particulares e, em caso de encerramento, é destinado a instituição congênere; praticam gestão democrática, com a participação de representantes da comunidade interna e de diferentes segmentos da sociedade civil em seus órgãos deliberativos; prestam contas à sociedade e ao poder público; possuem estreita ligação com as comunidades de seu entorno, participando do processo de desenvolvimento regional (SCHMIDT; CAMPOS, 2009, p. 24).

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a Unoesc tem por missão: “Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com sustentabilidade” (UNOESC, 2018, p. 26).

Dias Sobrinho (1999, p. 71) afirma que “a universidade não pode perder suas referências de pertinência a uma realidade concreta que lhe confere existência real e lhe determina o quadro de valores e de compromissos sociais a serem consolidados e cumpridos”. A Unoesc representa esse pensamento, pois vem se constituindo, ao longo do tempo, como um “centro de referência para as questões regionais, no âmbito da formação humana e profissional, da produção do conhecimento e da extensão, colocando-se a serviço do processo de desenvolvimento humano e social, com sustentabilidade” (UNOESC, 2018, p. 26).

Avaliação da Gestão Administrativo-Acadêmica realizada pela CPA em 2018, revelou que, na percepção da maioria de seu quadro de colaboradores, a missão assumida pela Unoesc vem sendo cumprida de modo “excelente” ou “muito bom” (Unoesc, 2018, p. 4). Junto com a missão, também foram avaliados os indicadores capacidade de representação social, marca e responsabilidade social, como mostra o quadro.

Quadro 3 – Avaliação da missão, representação social, marca e responsabilidade social

Indicador	Conceito			Excelente		Muito bom		Suficiente		Insuficiente		Não atende		Desconheço	
	Média	D	F	D	F	D	F	D	F	D	F	D	F	D	F
Cumprimento da missão institucional	3,97	3,90	4,04	22%	28%	53%	50%	19%	20%	6%	2%	0%	0%	0%	0%

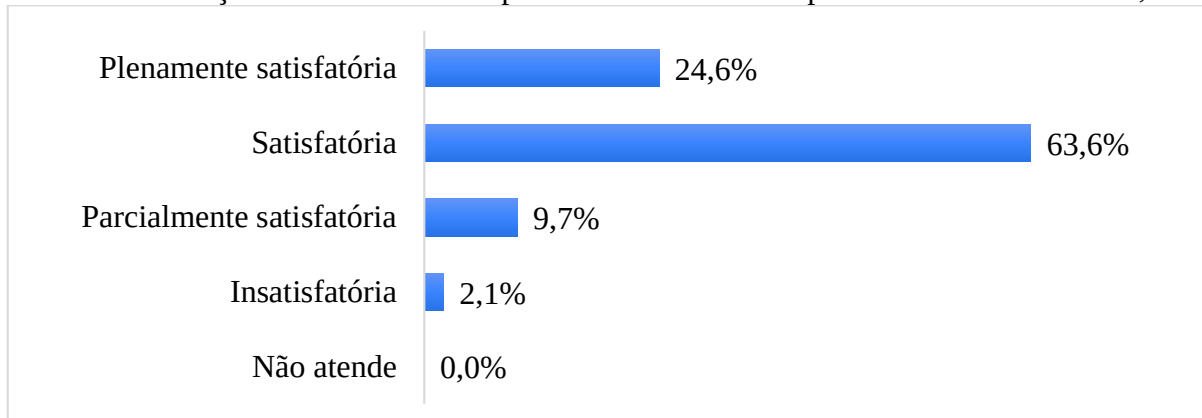
Capacidade de representação social	3,94	3,81	4,06	20%	29%	49%	50%	23%	18%	8%	2%	0%	0%	1%	1%
Marca Unoesc	3,93	3,86	4,01	27%	29%	41%	46%	22%	19%	8%	4%	1%	0%	0%	1%
Responsabilidade social	3,90	3,83	3,98	23%	28%	45%	45%	22%	24%	8%	3%	1%	0%	1%	0%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2018.

Há estudos, como por exemplo, o de Fischer e Lückmann (2020), que mostram haver estreita relação entre a Unoesc e o processo de desenvolvimento regional, pelo papel de protagonismo que ela exerce na formação de recursos humanos para a economia regional, na empregabilidade de pessoal qualificado, no empreendedorismo local e regional e na qualidade dos serviços nas áreas de educação e saúde.

Esta foi, igualmente, a percepção da comunidade regional em resposta à pesquisa realizada pela CPA (em 2019) junto a 2.868 representantes de órgãos públicos, órgãos de classe, associações comerciais e industriais, prefeituras, câmaras de vereadores e entidades empresariais. Tais entidades avaliaram a atuação da Unoesc no processo de desenvolvimento regional, em cumprimento à sua missão, como sendo “plenamente satisfatória” (24,6%) ou “satisfatória” (63,6%), como mostra o gráfico.

Gráfico 1 - Atuação da Unoesc no cumprimento de sua missão pela Comunidade Externa, 2019



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

As mesmas entidades participantes da pesquisa foram motivadas a mencionar três palavras que pudessem traduzir os aspectos/impactos positivos da contribuição da Unoesc na região de sua abrangência. E as palavras mais mencionadas foram: conhecimento; inovação; credibilidade; desenvolvimento; formação profissional; parceria; competência; educação; empreendedorismo. Segue a “nuvem de palavras”, com os resultados:

6.2.1 Participação em projetos/programas de inclusão social

Alguns projetos/eventos:

- a) Oferta de educação fiscal nas escolas de educação básica, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) da Unoesc;
- b) Programa Desenvolvimento de Lideranças, em parceria com cooperativas da região;
- c) Programa Gestão Comportamental, também desenvolvido com cooperativas da região;
- d) Programa Gestão Comercial, desenvolvido em parceria com a Associação Comercial e Industrial de São Miguel do Oeste;
- e) Pró-Competição: Programa de Estudos para Competições de Programação;
- f) Universidade na Escola: Programa desenvolvido junto às escolas, em parceria com as Gerências Regionais de Educação;
- g) Assessoria Pedagógica, desenvolvida junto às escolas de Educação Básica da região;
- h) Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde), desenvolvido em parceria com o Governo do Estado, visando à formação complementar de estudantes carentes nele envolvidos enquanto bolsistas;
- i) Escritório Modelo de Engenharia Civil, contemplando projetos e atividades de cunho social, desenvolvidos junto a entidades, prefeituras e pessoas carentes;
- j) Veterinária na Praça, com o objetivo de orientar a comunidade regional sobre problemas de superpopulação de animais domésticos;
- k) Oficinas práticas de laboratório a alunos de salas de Altas Habilidades/Superdotação na Escola Básica Nelson Pedrini;
- l) Uso de recursos tecnológicos em escolas públicas da região, com o objetivo de desenvolver atividades que contribuam no processo de ensino e aprendizagem, oferecendo aulas de reforço em língua portuguesa;
- m) Programa Ajudando a Entender Matemática, Física, Química e Informática, desenvolvido por alunos das engenharias junto às escolas públicas, no formato monitoria;
- n) Serviço de Atendimento Jurídico-Comunitário às pessoas economicamente carentes das comarcas dos municípios da área de abrangência da Unoesc, por meio do Núcleo de Prática Jurídica do curso de Direito;

- o) Promoção da Saúde Bucal junto às pessoas carentes da comunidade, por meio do curso de Odontologia;
- p) Educação Continuada em Saúde;
- q) Prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais a pessoas economicamente carentes, por meio do Hospital Universitário Santa Terezinha, entidade mantida pela Funoesc e local de estágio e de práticas para os discentes de cursos da área da saúde, como também de atendimento gratuito à comunidade regional;
- r) Atendimento Médico Ambulatorial, por meio de ambulatórios disponibilizados aos estudantes da área da saúde e a pessoas carentes da comunidade regional;
- s) Atendimento Fisioterapêutico, realizado pelo curso de Fisioterapia junto a pessoas economicamente carentes, envolvendo atividades preventivas, educacionais, curativas e de reabilitação;
- t) Serviços de Atendimento Psicológico a pessoas economicamente carentes, oferecidos pelo curso de Psicologia, com ações voltadas a pessoas com dependência química, avaliação e atendimento psicopedagógico e atenção a crianças e adolescentes em situação de risco;
- u) Prestação de serviços gratuitos na área da Enfermagem, com o objetivo de promover a saúde pública, por meio do curso de Enfermagem, em hospitais e unidades básicas de saúde;
- v) Programa Universidade da Terceira Idade, com o objetivo de promover qualidade de vida, cultura e integração social de idosos, em parceria com municípios da região;
- w) Programa de Inclusão e Acessibilidade a pessoas com deficiência, promovendo os direitos de acesso, permanência, acessibilidade física e atendimento didático-pedagógico, coordenado pelo Comitê de Articulação das Ações de Inclusão e Acessibilidade e pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Instituição;
- x) Agência Experimental de Publicidade e Propaganda: realiza campanhas publicitárias gratuitas junto a instituições beneficentes da região;
- y) Práticas e Realidades: projeto desenvolvido por estudantes do curso de Pedagogia, com o intuito de proporcionar a interação do acadêmico com o meio escolar, aproximando universidade e comunidade regional;
- z) Programa Empreendedorismo Social: desenvolvido junto à comunidade regional, no intuito de identificar e apoiar pessoas com perfil empreendedor e desenvolver ferramentas e habilidades para a viabilização de pequenos negócios;

- aa) Ciclo de Estudos e Práticas Multidisciplinares em Educação Física, com atividades de formação continuada, desportivas, de lazer e culturais junto à comunidade regional;
- bb) Programa de Palhaçaria Doutores Risonhos e Oficina de Formação em Palhaçaria no Hospital Universitário Santa Terezinha;
- cc) Projeto GAPA - Vamos quebrar o silêncio: enfrentando a violência de gênero e prevenção ao HIV/AIDS;
- dd) Ressignificação do Luto: Grupo de Apoio Terapêutico ao Luto Perinatal;
- ee) Programa Unoesc Solidária e Educação ao Longo da Vida, realizado por meio de palestras, vídeos, publicações, apresentações artísticas, pesquisas, capacitações internacionais, lives sobre diversos temas;
- ff) Escritório modelo de Engenharia Civil: contempla projetos e atividades de cunho social, sem fins lucrativos, atendendo instituições de caráter beneficente, prefeituras da região e pessoas economicamente carentes;
- gg) Programa Empreendedorismo Social, desenvolvido junto às comunidades, no intuito de identificar e apoiar pessoas com perfil empreendedor e desenvolver ferramentas e habilidades para a viabilização de pequenos negócios;
- hh) Ciclo Mix de Estudos e Práticas Multidisciplinares em Educação Física, com o objetivo de proporcionar à comunidade atividades de formação continuada, desportivas, de lazer e culturais, otimizando a utilização da estrutura física da Unoesc como meio de aproximação com a comunidade;
- ii) Projeto de acessibilidade nas escolas estaduais - SED Unoesc Solidária;
- jj) Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa: os desafios de envelhecer no século XXI e o papel das políticas públicas, 1ª etapa: esfera municipal;
- kk) Programa Unoesc Solidária e Educação ao longo da vida.

6.2.2 Participação no desenvolvimento econômico social

Alguns projetos/eventos:

- a) Criação do Polo de Inovação Vale do Rio do Peixe – Inovale, visando à geração e disseminação da inovação e de novas tecnologias;
- b) Realização de Seminários Regionais de Inovação, com o objetivo de disseminar a inovação e o empreendedorismo junto a lideranças comunitárias;

- c) Circuito Regional de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento: Inteligência Artificial, com o propósito de socializar projetos de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão, ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), Residência Pedagógica, Programas de Pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- d) Circuito Unoesc Inova, envolvendo lideranças políticas e empresariais e a sociedade civil, visando à busca de empreendimentos inovadores, com vistas ao desenvolvimento regional, realizado em 2019;

6.2.3 Participação na defesa do meio ambiente

Alguns projetos/eventos:

- a) Educação Ambiental e Científica: projeto desenvolvido pelo curso de Ciências Biológicas e Engenharia Química, visando à realização de atividades de cunho social-ambiental, por meio de palestras em escolas, empresas e entidades, além de confeccionar material educativo na área biológica e da saúde;
- b) Pavimentação Sustentável: projeto de responsabilidade do curso de Engenharia Civil, visando desenvolver moldagem de peças de concreto para pavimentação com resíduos produzidos no laboratório;
- c) Projeto de Reconstrução do Parque Palmital, desenvolvido pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo, na Unoesc em Chapecó;
- d) Hortas orgânicas: projeto desenvolvido por alunos dos cursos de Agronomia, Administração e Pedagogia, visando à criação de hortas orgânicas e sustentáveis destinadas à produção de hortaliças e temperos junto às escolas e instituições públicas de Campos Novos;
- e) Participação nos Comitês de Bacias Hidrográficas da Região Oeste, órgão colegiado de gestão de recursos hídricos, representado pelo poder público, sociedade civil e de usuários de água;
- f) Programa Permanente de Educação Ambiental da Unoesc;
- g) Aproveitamento de água da chuva;
- h) Aplicação do Programa Pense Bem, com a substituição de copos plásticos e descartáveis por garrafas squeeze, de uso individual, disponibilizadas para os colaboradores, professores e estudantes.

6.2.4 Memória, patrimônio cultural e produção artística

Alguns projetos/eventos:

- a) Coral Universitário, formado por estudantes, professores, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, com o objetivo de promover o desenvolvimento cultural e estimular o aperfeiçoamento musical, vocal e cultural de seus componentes;
- b) Noite da Pipoca: projeto desenvolvido pelo curso de Publicidade e Propaganda, com o objetivo de levar o cinema a discentes, docentes, funcionários e comunidade externa;
- c) Parceria entre a Unoesc e o Serviço Social do Comércio (SESC), com a finalidade de promover o cinema, a arte e a cultura junto à comunidade acadêmica e regional;
- d) Promoção de eventos culturais, mostras, exposição de fotografia, pintura e de trabalhos acadêmicos nas bibliotecas da Unoesc;
- e) Apresentações culturais quando por ocasião de eventos realizados na Instituição;
- f) Exposições de obras de arte de diversos artistas da região, em espaços da Instituição como cantinas, corredores, bibliotecas, setores de apoio e salas de aulas;
- g) Participação da Unoesc na OLIEJHO Cultural - Joaçaba;
- h) Programa Incorpore - Mostra de Dança Inclusiva;
- i) Zab Trio: interpretação de músicas de compositores chapecoenses;
- j) Dança Retrô Anos 80 e 90/Flash Back: coreografias;
- k) Programa Unoesc Cultura em Cena;
- l) Guarda de material arqueológico, desenvolvido em parceria com a Habitus, visando à guarda de material arqueológico da região, proveniente de áreas inundadas em função da construção de centrais hidrelétricas;
- m) Projeto Clube de Xadrez Unoesc;
- n) Apresentações culturais na Mostra de Teatro de Joaçaba.

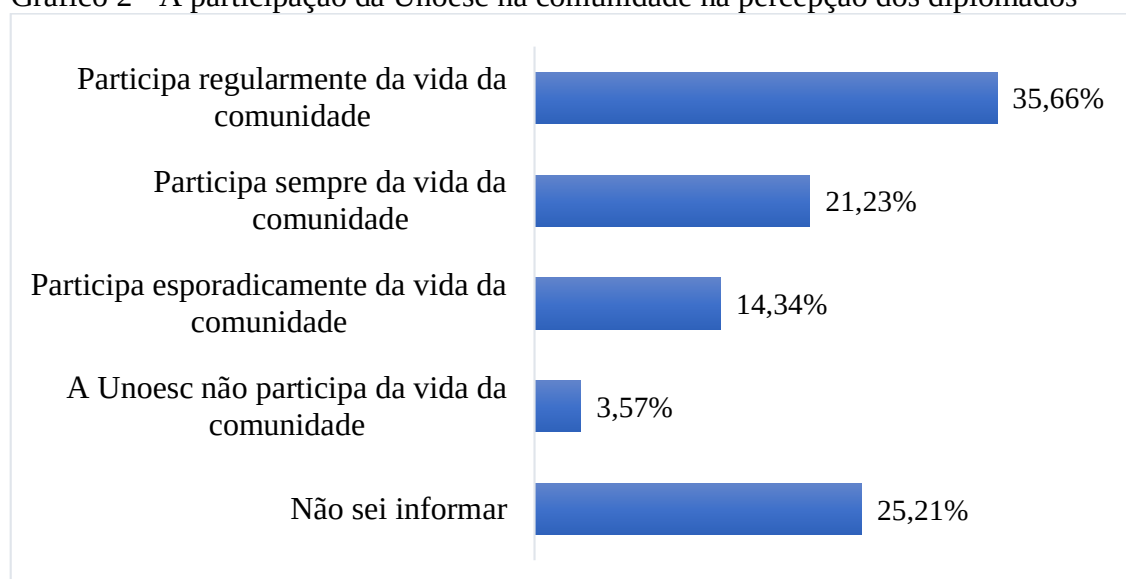
A pertinência de uma instituição universitária está associada à sua capacidade de inserção no processo de desenvolvimento humano e social de sua região de abrangência (SOBRINHO, 2005). A Unoesc traz esse propósito em sua missão, mas é preciso encontrar meios para que a sua materialização faça parte do universo das pessoas e por elas seja percebida.

Pesquisa realizada pela CPA junto à comunidade regional, em 2019, aferiu o grau de satisfação de órgãos públicos e entidades empresariais e da sociedade civil em relação à atuação

da Unoesc no campo da responsabilidade social. Para 18,5% dos respondentes, a atuação foi percebida como sendo plenamente satisfatória. Para 55,4%, foi satisfatória; e para 16%, parcialmente satisfatória. 7,7% dos respondentes não souberam avaliar (Unoesc, 2019, p. 12).

Outra pesquisa liderada pela CPA, agora dirigida aos diplomados da graduação dos anos de 2015, 2016, 2017 e 1º semestre de 2018, ainda sobre a questão da responsabilidade social e da participação da Instituição no desenvolvimento regional, constatou que, para 56,89% dos respondentes, a Unoesc participa sempre (21,23%), ou regularmente (35,66%) da vida da comunidade. Em torno de 18%, por outro lado, entende que a Unoesc participa esporadicamente (14,34%), ou não participada da vida da comunidade (3,57%).

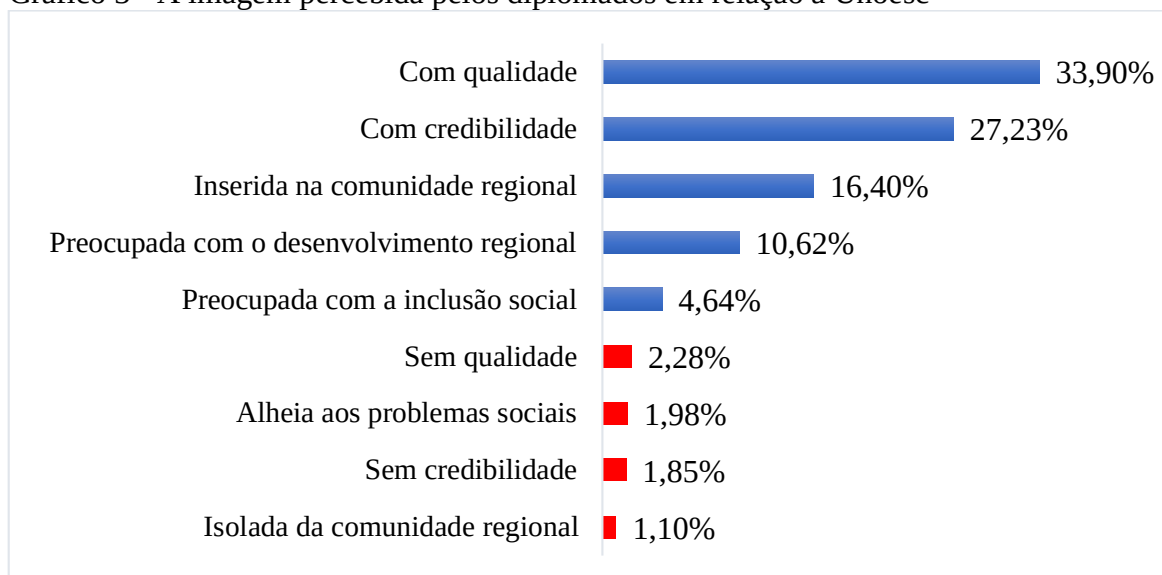
Gráfico 2 - A participação da Unoesc na comunidade na percepção dos diplomados



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2018.

Com o intuito de avaliar o que a Unoesc representava para os diplomados, perguntou-se: quando se fala em Unoesc, que imagem você tem dela? Entre as alternativas apresentadas, para um terço dos respondentes, a Unoesc passa a imagem de ser uma Instituição com qualidade (33,90%), com credibilidade (27,23%), inserida na comunidade regional (16,40%), preocupada com o desenvolvimento regional (10,62%), preocupada com a inclusão social (4,64%).

Gráfico 3 - A imagem percebida pelos diplomados em relação à Unoesc



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2018).

Por último, assim como entidades regionais e egressos, professores e técnico-administrativos da Instituição também responderam à pesquisa aplicada pela CPA, avaliando, entre outros indicadores, a responsabilidade social. Perguntou-se na ocasião: a Unoesc atende ao compromisso com a responsabilidade social junto às comunidades de seu entorno, promovendo a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente e a preservação da memória e do patrimônio cultural, visando à melhoria da qualidade de vida das pessoas? A maioria dos professores (68%) e dos técnico-administrativos (73%) avalia que a Unoesc atende ao compromisso da responsabilidade social junto à comunidade de modo “excelente” (conceito 5), ou “muito bom” (conceito 4). Apenas 9% dos professores e 3% dos técnico-administrativos entendem que a Unoesc cumpre com os requisitos da responsabilidade social de modo “insuficiente” (conceito 2), ou que não cumpre (conceito 1).

6.3 AVANÇOS E DESAFIOS

O envolvimento da Unoesc com a comunidade regional, a partir das avaliações realizadas, permite inferir que a missão de “Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com sustentabilidade” vem materializando-se no cotidiano da Instituição e na vida das pessoas que moram na região.

Observa-se, igualmente, haver coerência entre as políticas previstas no PDI, os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e os programas, projetos e ações desenvolvidos no triênio 2018-2020.

No entanto, essa tem sido uma caminhada de construção e, como toda caminhada, há avanços e alguns desafios a serem superados. Como avanços, destacamos a ampliação de projetos que visam ao desenvolvimento econômico e social da região e a inclusão social, resultado de política institucional que passou a incluir nos PPCs atividades de extensão a serem desenvolvidas pelos docentes e discentes ao longo de cada semestre.

O Circuito Unoesc Inova, promovido ao final de 2019, foi outro marco nas relações entre a Universidade e a comunidade regional, com a participação de entidades, órgãos públicos e de classe, trazendo para a discussão alguns indicadores socioeconômicos, demográficos e educacionais da mesorregião Oeste Catarinense.

O Circuito, assim como as avaliações feitas pelos egressos e pelas entidades, órgãos públicos e empresas da região, além de terem possibilitado refletir sobre o papel social da Unoesc na região, indicaram uma série de pontos que podem ser melhorados na relação Universidade - Comunidade, entre eles, a necessidade de intensificar projetos de pesquisa na área ambiental, de desenvolver o empreendedorismo e, sobretudo, de implantar centros de inovação tecnológica nos municípios, no intuito de buscar alternativas para o desenvolvimento regional.

Em 2020, a Unoesc foi surpreendida pela pandemia provocada pela Covid 19. Esta situação obrigou a Instituição a tomar medidas urgentes. Como intuito de seguir firme em sua missão de promover o conhecimento e o desenvolvimento regional, mas atenta e sensibilizada com o momento, a Instituição passou por um rápido processo de adaptação do formato de aulas presenciais para o formato remoto. O Ambiente Virtual de Aprendizagem, já instalado em plataforma própria para atender aos cursos ofertados na modalidade à distância, foi rapidamente adequado para os cursos presenciais. Os professores foram capacitados pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e pelo Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), e desta forma as aulas permaneceram acontecendo sem interrupções.

7 POLÍTICAS ACADÊMICAS – EIXO 3

No presente eixo, são analisadas as políticas para o ensino, a pesquisa, a inovação, a pós-graduação e a extensão, assim como a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes.

A análise vem acompanhada de dados e informações advindas de resultados de avaliações internas, por parte da comunidade regional e de avaliações de alçada do Inep.

7.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO

A Unoesc estabelece que os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que orientam as práticas acadêmicas estejam em conformidade com o seu PDI e demais ordenamentos normativos internos, a fim de primar por ensino de qualidade, focado na formação humana e profissional, preparando para a atuação no mercado de trabalho, com visão crítica, espírito investigativo e empreendedor, através da formação de cidadãos capazes de intervir com autonomia, responsabilidade social e ética, solucionando problemas, embasados nos conceitos de sustentabilidade, inclusão e transformação social (UNOESC, PDI 2018-2022, p. 33).

Como uma das características fundamentais da cultura organizacional, as universidades têm sido solicitadas a desenvolver capacidade de absorção e modificação diante das profundas e aceleradas mudanças da sociedade contemporânea. Inovação é a palavra geralmente utilizada para designar essa competência, ou seja, a propriedade de renovar-se, modificar padrões preestabelecidos, romper paradigmas e reinventar-se.

Para adequar-se a esse contexto, a Unoesc:

Aposta na inovação pedagógica, que passa por mudanças diversas, entre elas uma organização curricular assentada em uma perspectiva integrativa e interdisciplinar, promovendo o diálogo entre as áreas de conhecimento, superando a perspectiva linear de aquisição do conhecimento e a lógica da fragmentação do saber; a articulação entre a teoria e prática; a flexibilidade curricular; uma prática pedagógica capaz de criar novas metodologias; a criação de ambientes de ensino e aprendizagem inovadores; a consolidação da graduação presencial e a distância; a oferta de novos cursos; e a constante atualização e reformulação de PPCs em andamento, de modo a adequá-los às diretrizes nacionais e às demandas e necessidades prementes (UNOESC, PDI 2018-2022, p. 34).

Inspirando-se na missão, visão, objetivos institucionais e perfil profissional do egresso, expressos no PDI, as políticas para o ensino de graduação priorizam a formação integral, humana e profissional dos estudantes, tendo a qualidade como princípio educativo (UNOESC, PDI, p. 31-34).

7.1.1 Compromisso com a democratização do acesso e permanência

A Unoesc possibilita duas formas de acesso ao ensino superior, uma pelo Processo Seletivo Unificado, realizado pela Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE) e a outra pelo Processo Seletivo Interno, realizado pela própria Instituição. O Processo Seletivo Unificado é destinado a cursos com maior demanda; o Seletivo Interno, aos demais cursos.

Há ainda, outras formas de acesso previstas no Regimento da Instituição, como transferências; apresentação de diploma de cursos de graduação; convênios e acordos culturais; e, especialmente, o Programa Universidade para Todos (Prouni), que, em 2020, beneficiou 3200 alunos da graduação, com bolsa parcial (1575), ou integral (1625).

Os procedimentos para inscrição, seleção, divulgação dos resultados e outras informações e normas relativas aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e sequenciais são definidos por editais expedidos pela Instituição.

7.1.2 Cursos superiores ofertados

Em 2020, a Unoesc mantinha 48 cursos de graduação ativos, muitos deles oferecidos em seus diversos *campi*. A regularidade desses cursos pode ser constatada nos atos do Conselho Universitário da Instituição, bem como do Conselho Nacional de Educação. O quadro a seguir apresenta a relação dos cursos oferecidos e seus respectivos *campi*.

Quadro 4 - Cursos ofertados na Unoesc e locais de oferta – 2020

	Curso	Campus de Oferta
1	Administração	Joaçaba, Campos Novos, Capinzal, São Miguel do Oeste, Maravilha, Videira, Xanxerê, Chapecó, Pinhalzinho, Xaxim
2	Agronomia	Campos Novos, Maravilha, São José do Cedro, Xanxerê

3	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	A distância
4	Arquitetura e Urbanismo	São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Chapecó
5	Biotecnologia Industrial	Videira
6	Ciência da Computação	São Miguel do Oeste, Videira
7	Ciências Biológicas - Bacharelado	Joaçaba, Xanxerê
8	Ciências Contábeis Presencial	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Videira, Xanxerê, Maravilha, Chapecó, Xaxim
9	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Joaçaba
10	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Joaçaba
11	Design	Videira, Xanxerê, Pinhalzinho
12	Direito	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Videira, Xanxerê, Chapecó, Xaxim
13	Educação Física - Bacharelado	Videira, Xanxerê, Chapecó, São Miguel do Oeste, Joaçaba, Maravilha, Xaxim
14	Educação Física - Licenciatura	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Chapecó, Maravilha
15	Educação Física 2ª Licenciatura	Joaçaba
16	Enfermagem	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê
17	Engenharia Ambiental e Sanitária	Xaxim
18	Engenharia Civil	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó
19	Engenharia de Alimentos	Videira
20	Engenharia de Computação	Joaçaba, Chapecó
21	Engenharia de Produção	Joaçaba
22	Engenharia Elétrica	Joaçaba
23	Engenharia Florestal	Xanxerê
24	Engenharia Mecânica	Joaçaba
25	Engenharia Química	Videira, Joaçaba
26	Engenharia Sanitária e Ambiental	Videira
27	Farmácia	São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê
28	Física – Licenciatura	Joaçaba
29	Fisioterapia	Joaçaba, São Miguel do Oeste
30	Gastronomia	Joaçaba, Videira
31	Gestão Comercial	A distância
32	Gestão de Recursos Humanos	A distância
33	Jornalismo	Xaxim
34	Letras-Inglês	Campos Novos, Videira

35	Medicina	Joaçaba
36	Medicina Veterinária	Campos Novos, Xanxerê, São Miguel do Oeste
37	Música – Licenciatura	Capinzal
38	Nutrição	Videira
39	Odontologia	Joaçaba e São Miguel do Oeste
40	Pedagogia	Campos Novos, Capinzal, Videira, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó, Xaxim
41	Pedagogia – 2ª Licenciatura	Videira
42	Processos Gerenciais	A distância
43	Psicologia	Joaçaba, Videira, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Xanxerê, Chapecó, Xaxim
44	Química – Licenciatura	Joaçaba
45	Sistemas de Informação	Chapecó
46	Tecnologia em Processos Gerenciais	A distância
47	Tecnologia em Radiologia	Xanxerê
48	Zootecnia	Xanxerê

Fonte: Site Unoesc (2020).

7.1.3 Alunos ingressantes na Graduação

Em 2020, ingressaram na Unoesc 4.313 novos alunos de graduação. A tabela a seguir apresenta a evolução no número de ingressantes entre 2018 e 2020.

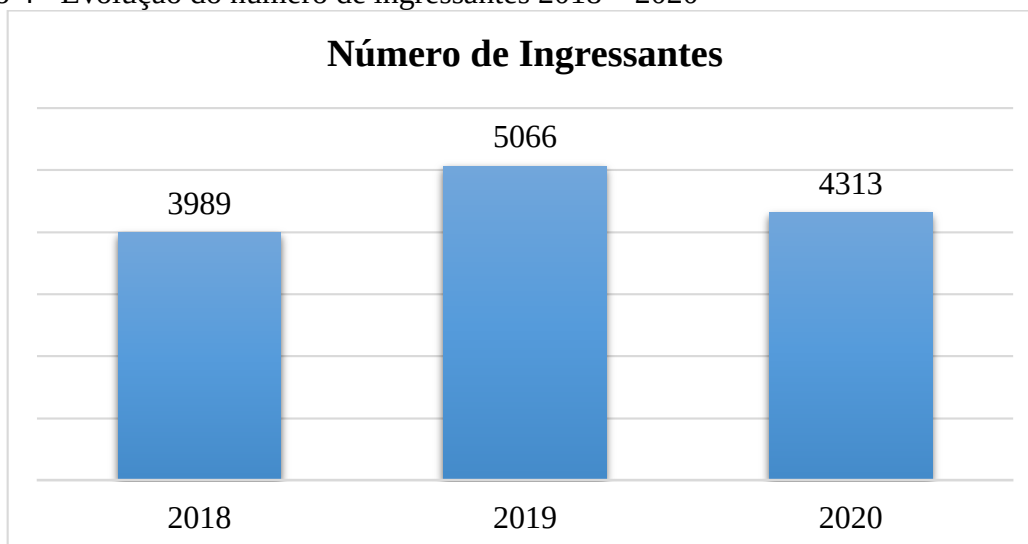
Tabela 1 - Evolução do número de ingressantes na Graduação, 2018-2020

Campus	2018	2019	2020
Joaçaba	1.180	1.456	1.159
Videira	539	678	512
Xanxerê	453	833	608
Chapecó	812	941	736
São Miguel do Oeste	949	1.084	1.008
Unoesc virtual	56	74	290
TOTAL	3.989	5.066	4.313

Fonte: Censo da Educação Superior (2019) e Procuradoria Educacional Institucional (2021).

O gráfico seguinte traça a evolução do número de ingressantes no ciclo 2018-2020. Observa-se que entre 2019 e 2020 houve uma queda no número de ingressantes.

Gráfico 4 - Evolução do número de ingressantes 2018 – 2020



Fonte: Censo da Educação Superior (2019) e Procuradoria Educacional Institucional (2021).

7.1.4 Matrículas totais na Graduação

No segundo semestre de 2020, a instituição contava com 13.393 estudantes matriculados na graduação. Como se observa na tabela e no gráfico, entre 2018 e 2020, as matrículas totais, que incluem ingressantes e acadêmicos rematriculados, tiveram decréscimo.

Tabela 2 - Evolução das matrículas da graduação na Unoesc, 2018-2020

Campus	2018	2019	2020
Joaçaba	4.777	4.675	4.179
Videira	1.906	1.878	1.668
Xanxerê	2.070	1.965	2.073
Chapecó	1.941	2.097	1.985
São Miguel do Oeste	3.505	3.537	3.273
Unoesc Virtual	159	135	215
TOTAL	14.358	14.287	13.393

Fonte: Censo da Educação Superior (2019) e Procuradoria Educacional Institucional (2021).

Gráfico 5 - Evolução das matrículas 2018-2020



Fonte: Censo da Educação Superior (2020) e Procuradoria Educacional Institucional (2021).

Somando-se as matrículas da graduação (13.393), pós-graduação *lato sensu* (2.035), pós-graduação *stricto sensu* mestrado (189), doutorado (61) e educação básica (1.222), em 2020 chegou-se a um total de 16.900 matrículas.

7.1.5 Educação a distância

A Unoesc foi credenciada para atuar na educação a distância (EaD) pelo Conselho Nacional de Educação em 2009 e, em 2019, passou pelo processo de credenciamento, recebendo nota máxima, atribuída pela Comissão de Renovação de Credenciamento do Ministério da Educação.

A política e diretrizes da EaD encontram-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (UNOESC, PDI, 2018 p. 35). Orienta-se nos mesmos princípios, diretrizes e políticas da educação presencial, visando a atender a públicos específicos, comumente já inseridos no mercado de trabalho. Tem ainda como propósito atender à comunidade em suas necessidades, levando-se em consideração a sociedade da informação e do conhecimento e as novas configurações do mundo do trabalho.

Para abrigar o ensino a distância, a Instituição criou seu Ambiente Virtual de Aprendizagem próprio, disponível no Portal de Ensino.

A instituição conta com dez polos de educação a distância, sediados nos municípios de Chapecó, Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Xaxim, Pinhalzinho, Maravilha, Capinzal e Campos Novos. Tais locais são destinados ao desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância. Todos possuem biblioteca, laboratórios e a infraestrutura física e tecnológica necessárias para o processo de formação com qualidade.

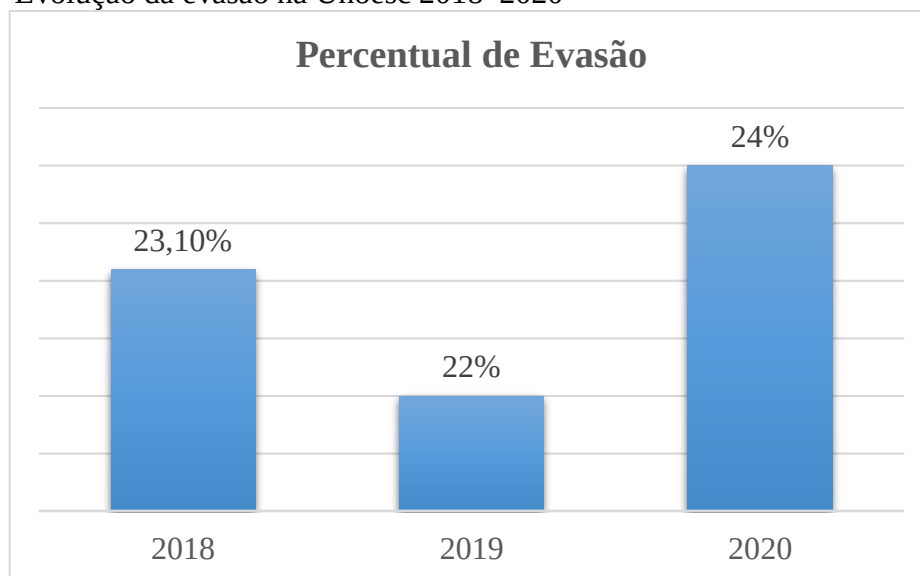
Na expansão dos novos polos, a IES prima pela qualidade acadêmica, administrativa e da infraestrutura, assim como o faz nas demais modalidades de ensino. A ampliação ocorre mediante estudo de viabilidade para identificar as demandas e planejar os cursos, o quadro docente e as vagas. A infraestrutura física e tecnológica, as metodologias e tecnologias adotadas e a capacidade de atendimento ao público-alvo, naturalmente, fazem parte deste estudo para abertura dos novos polos.

7.1.6 Evasão

Segundo o setor de Planejamento Estratégico da Unoesc, a evasão na Unoesc, em 2018, foi de 23,1%, decrescendo para 22,0% em 2019, voltando a subir em 2020 para 24,0%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da evasão na Unoesc entre os anos de 2018 e 2020. Observa-se que no ano de 2020, ano em que o mundo foi assolado pela pandemia do coronavírus, o percentual de evasão cresceu de modo significativo, fenômeno ocorrido também em outras IES.

Gráfico 6 - Evolução da evasão na Unoesc 2018–2020



Fonte: Censo da Educação Superior (2020).

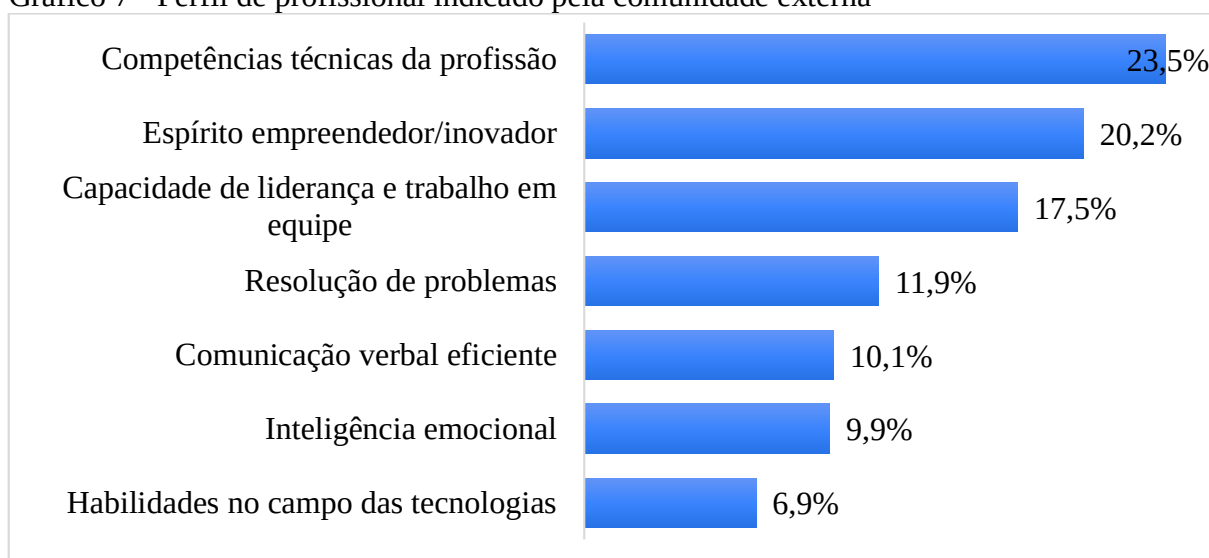
7.1.7 Perfil do estudante ingressante

A CPA realiza levantamento do perfil dos estudantes ingressantes a cada ano. Os resultados são analisados e encaminhados à reitoria, aos coordenadores de curso, Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP). No ano de 2020, o levantamento não foi realizado em função da pandemia. Os dados mais recentes correspondem aos ingressantes do 1º semestre de 2019.

O estudante ingressante da Unoesc no ano de 2019 apresentou o seguinte perfil: possui faixa etária predominante entre 16 e 18 anos (50,02%) ou entre 19 e 21 anos de idade (28%); oriundo de escola pública (85%); escolheu o curso por interesse pessoal (60%) ou para melhor inserir-se no mercado de trabalho (28%); foi incentivado pelos pais (29,39%) ou por iniciativa própria (29%); fez a escolha pela Unoesc por esta possuir ensino de qualidade (47,50%) ou pela proximidade da sua residência (27%); mora em casa ou apartamento com os pais ou parentes (80,96%); é oriundo de famílias de classe C (12,90%), D (35,82%) e E (47,90%); já se encontra inserido no mercado de trabalho (57,21%) ou pretende trabalhar (27,28%); custeia seu curso com recursos próprios (19,90%) ou pela família (21,40%); necessita de algum tipo de benefício (21,34%); precisa do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) para encaminhamentos a estágios (30,20%), para encontrar emprego (28%), para intermediar algum tipo de bolsa de estudo (28,60%); gostaria de fazer um curso de idioma estrangeiro (20,40%); fazer intercâmbio internacional (17,60%); participar de um projeto de pesquisa (11,30%), ou ainda de praticar esportes (10,40%); possui expectativa de que o curso propiciará crescimento pessoal/profissional (28,60%), boa qualificação para o mercado de trabalho (31,48%) e um futuro melhor (19,14%).

Para cumprir seu papel de participar do processo de desenvolvimento regional, a Unoesc se propõe, em seu PDI, preparar seus estudantes para o mundo do trabalho e para o empreendedorismo. Em pesquisa realizada pela CPA, em 2019, solicitou-se aos representantes de entidades e órgãos públicos da região que assinalassem perfis profissionais que o segmento considera importante serem levados em consideração pela Unoesc na hora de planejar e oferecer seus cursos. O perfil do profissional desejado pela comunidade externa, a ser formado pela Instituição, é o que se encontra no gráfico a seguir.

Gráfico 7 - Perfil de profissional indicado pela comunidade externa



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA (2019).

7.1.8 Relação com os egressos

Entre 1974 e 2020, a Instituição já diplomou 53.427 profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento. O compromisso institucional com os discentes, contudo, não se encerra com a conclusão do curso, estendendo-se para além da graduação. Para atender a esse compromisso, a Unoesc institucionalizou política de acompanhamento de egressos, prevista no PDI (UNOESC, 2018, p. 130) e materializada no Programa de Acompanhamento de Egressos, cujo texto contempla as diretrizes e ações a serem implementadas.

O Programa conta com uma coordenadoria de gestão das relações com diplomados, integrada por equipe de profissionais responsáveis pela execução das ações. Há, ainda, a parceria da CPA da Instituição, que aplica instrumentos de pesquisa com os egressos, órgãos de classe, organizações e instituições empregadoras.

Para manter vínculo e comunicação com os egressos, a Unoesc desmembrou o Programa de Acompanhamento de Egressos nos seguintes subprogramas:

- a) Programa Portal do Diplomado, com os objetivos de manter atualizado o cadastro dos diplomados no Portal de Ensino; possibilitar o acesso dos diplomados à biblioteca; conceder descontos no valor de mensalidades para egressos que retornam para estudar; disponibilizar cursos, eventos e oportunidades de formação continuada; colher depoimentos de casos de sucesso;

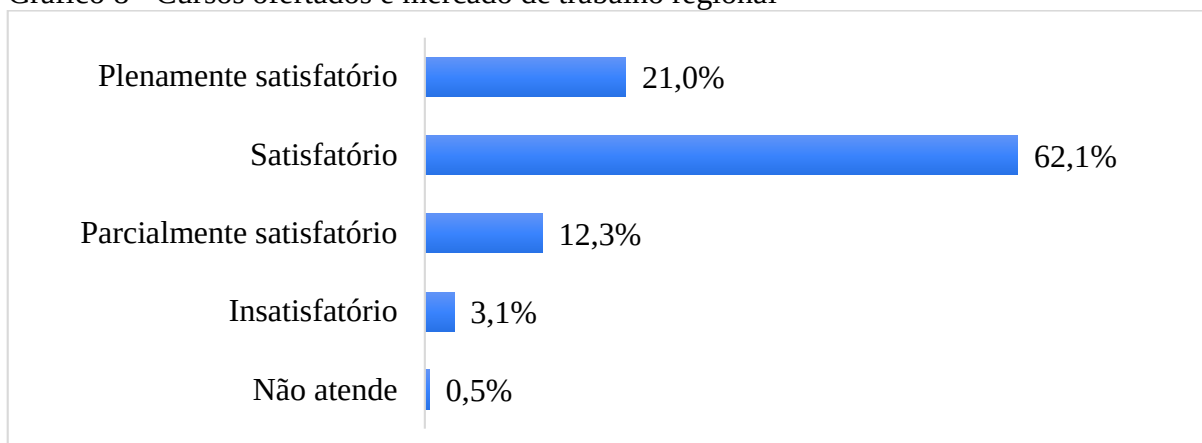
- b) Programa de Acompanhamento aos Diplomados, com o objetivo de avaliar a qualidade da formação recebida na Unoesc, o impacto que a formação proporciona na e para a comunidade, a inserção dos diplomados no mercado de trabalho e nas entidades de classe. O Programa prevê, ainda, o desenvolvimento de pesquisa junto aos diplomados, realizada em conjunto com a CPA; o desenvolvimento de pesquisa com os discentes ao término dos cursos, realizada em conjunto com os coordenadores de curso e a CPA; o incentivo ao desenvolvimento de pesquisas por professores pesquisadores sobre temáticas que envolvem os diplomados; a promoção de eventos comemorativos, como aniversários de formatura; a participação em atividades culturais, esportivas e de lazer; socialização de experiências em salas de aulas e participação em reuniões de colegiados;
- c) Programa Unoesc Para Toda Vida, envolvendo campanhas de marketing institucional, com o objetivo de fortalecer o vínculo dos diplomados com a Instituição;
- d) Programa Unoesc Carreiras, com o objetivo de viabilizar estágios e proporcionar a colocação no mercado de trabalho de discentes e diplomados de cursos de graduação e pós-graduação da Instituição. Pelo Portal, alunos e diplomados podem cadastrar seus currículos, além de consultar vagas de estágio e de trabalho disponíveis.

7.1.9 Atuação dos egressos no ambiente socioeconômico

Em 2019, a CPA realizou pesquisa junto à comunidade regional, visando, entre outros indicadores, avaliar a atuação dos egressos da graduação no mercado de trabalho.

Para a grande maioria dos respondentes (62,1%), os cursos de graduação ofertados pela Instituição preparam os egressos para o mercado de trabalho de modo “satisfatório”. Somando-se à opção “plenamente satisfatório” (21,0%), pode-se inferir que, na percepção das organizações, órgãos públicos e entidades da região, os cursos ofertados pela Unoesc estão afinados com as demandas do mercado de trabalho regional, como mostra o gráfico.

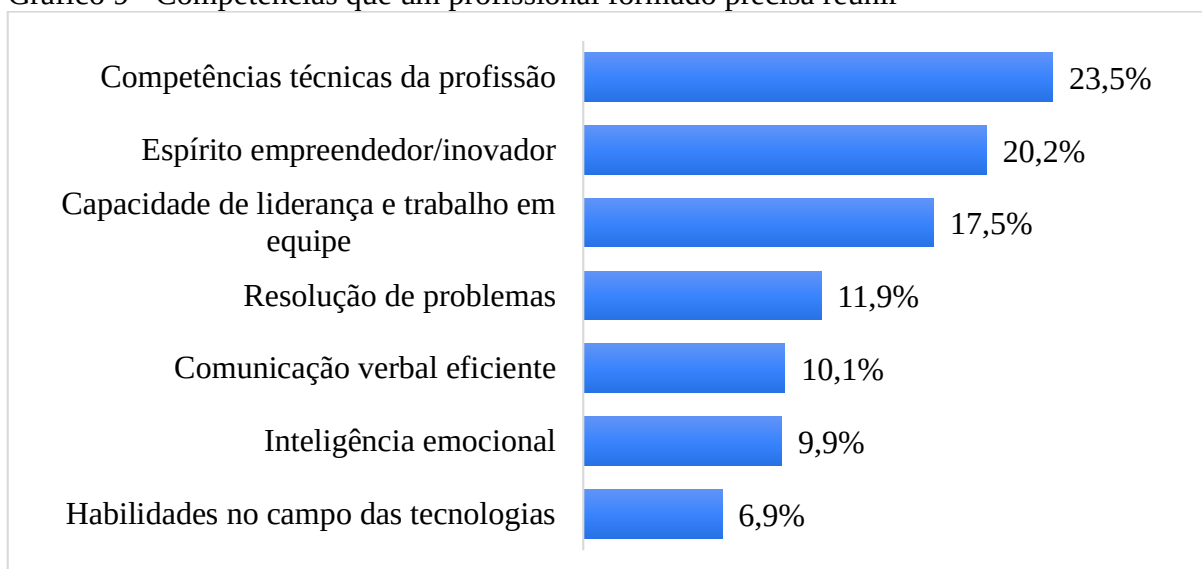
Gráfico 8 - Cursos ofertados e mercado de trabalho regional



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA (2019).

Perguntou-se, igualmente, sobre as competências necessárias para a atuação dos egressos no mercado de trabalho. Dentre as apresentadas, três tiveram mais de 60% de preferência: “competências técnicas da profissão” (23,5%); “espírito empreendedor/inovador” (20,2%); e “capacidade de liderança e trabalho em equipe” (11,9%). Chama a atenção a competência “espírito empreendedor/inovador”, apontada pelos respondentes como a segunda mais importante.

Gráfico 9 - Competências que um profissional formado precisa reunir

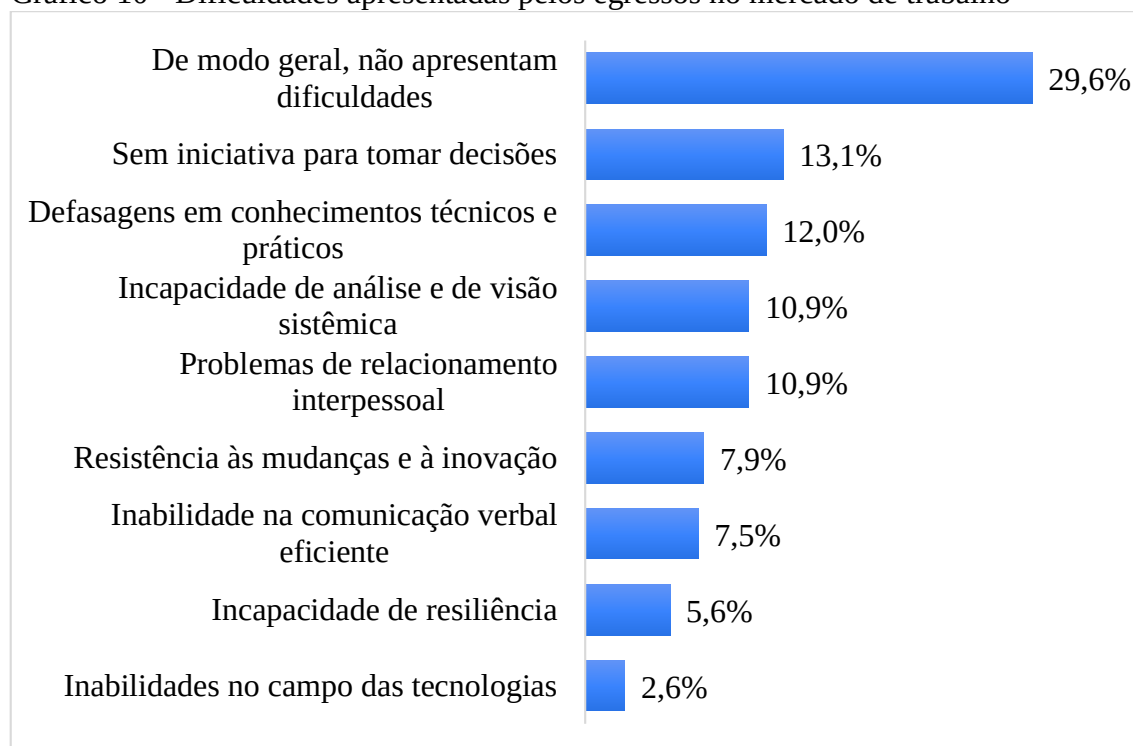


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA (2019).

Solicitou-se, igualmente, que os representantes de órgãos públicos, entidades e empresas apontassem até três dificuldades relacionadas ao trabalho, geralmente encontradas nos egressos

da Unoesc. Próximo a um terço (29,6%) respondeu afirmando que “de modo geral, não encontram dificuldades”. As principais dificuldades apontadas foram “sem iniciativa para tomar decisões” (13,1%); “defasagens em conhecimentos técnicos e práticos” (12,0%); “incapacidade de análise e de visão sistêmica” (10,9%); e “problemas de relacionamento interpessoal” (10,9%). Observa-se que, na percepção das organizações e órgãos públicos, saber tomar decisões e prover-se de conhecimentos técnicos e práticos são competências primordiais ao perfil do egresso, por isso, necessitam da atenção da Instituição e da equipe pedagógica.

Gráfico 10 - Dificuldades apresentadas pelos egressos no mercado de trabalho



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA (2019).

7.1.10 Integração com as escolas de educação básica

A Unoesc possui tradição consolidada na formação de professores para a educação básica. Desde a década dos anos 1970, quando implantou o curso de Pedagogia e, em seguida, outras licenciaturas, a Instituição vem formando centenas de professores e desenvolvendo programas de formação continuada junto às escolas da região. A partir da primeira década dos anos 2000, passa a formar docentes para a educação básica em nível de mestrado. Entre os programas desenvolvidos com as escolas de educação básica, destacam-se:

- a) Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), com o propósito de inserir estudantes das licenciaturas no contexto das escolas públicas de educação básica. No ano de 2020, participaram do programa 48 estudantes, 24 do curso de Pedagogia e 24 do curso de Educação Física, 06 professores da Instituição, sendo 02 bolsistas da Capes e 04 que atuam como voluntários no Programa, 06 professores de escolas municipais de ensino fundamental e uma coordenadora institucional, totalizando 57 bolsistas.
- b) Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), com o objetivo de conceder bolsas de estudos a estudantes de cursos de licenciaturas, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de SC. Em contrapartida, os estudantes realizam cursos de extensão, assim como projetos de intervenção junto às escolas básicas, com vistas ao desenvolvimento regional;
- c) Programa de Formação Continuada junto aos professores de escolas públicas de educação básica da região de abrangência da Unoesc, por meio de cursos, palestras, realização de eventos, campanhas de conscientização nos espaços públicos dos municípios, educação ambiental etc.;
- d) Programa Unoesc na Escola com o objetivo de aproximar a universidade com as escolas de Educação Básica da região, por meio de palestras, estudos, seminários e visitas.

Nos processos de renovação de reconhecimentos dos cursos de graduação por Comissões do MEC/INEP, em 2019, o indicador “Integração com as redes públicas de ensino”, referente à dimensão “Organização didático-pedagógica”, recebeu conceito 4,50.

7.2 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO

No século XXI, em função das profundas transformações em todos os setores da sociedade, as Instituições de Ensino Superior tiveram que ajustar-se à nova realidade, a fim de formar profissionais ao novo mundo do trabalho.

A CPA, atenta a este contexto, vem colaborando no sentido de apresentar à Instituição dados em relatórios analíticos de pesquisas oriundas de todos os segmentos da comunidade universitária, bem como de órgãos externos e comunidade em geral, que são aqueles que absorvem os egressos no mercado de trabalho, os quais expressam seus anseios e apontam alternativas para a gestão dos cursos.

A fim de conquistar maior adesão aos processos de avaliação interna, a CPA, em parceria com os setores de Tecnologia da Informação e de Marketing, vem inovando, tanto no

melhoramento do sistema de aplicação, quanto na divulgação dos processos avaliativos, como na divulgação de seus resultados e das ações decorrentes deles, a fim de sensibilizar para a importância da participação nas avaliações.

A participação dos discentes e docentes nos processos de autoavaliação institucional de 2020 orbitou em cerca de 40% e 70%, respectivamente, somadas as avaliações dos semestres letivos.

As análises dos resultados dos processos avaliativos são encaminhadas à direção da Instituição, bem como aos setores envolvidos, que fazem o papel de multiplicadores junto aos professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos.

Os avanços, assim como as fragilidades e melhorias a serem implementadas, são registradas no sistema operacional *Strategic Adviser*, para que, dessa forma, os diagnósticos e resultados sejam utilizados na gestão da Instituição como um todo.

O resultado dessas mudanças nos instrumentos e processos de avaliação da graduação possibilitaram avanços significativos, entre eles, a intensificação da capacitação docente, sob a coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico. Durante o ano letivo, os docentes têm a oportunidade de participar de cursos, oficinas, seminários, palestras, lives, visando ao seu aperfeiçoamento. A capacitação docente intensificou-se em 2020, ano marcado pela pandemia, no sentido de qualificar o corpo docente a migrar do ensino com aulas presenciais ao ensino mediante aulas remotas.

A instituição também avançou na política de ocupação do seu corpo docente, mediante alocação de carga horária maior em sala de aula, com a finalidade de reduzir o número de docentes horistas e aumentar, consequentemente, o número de docentes de tempo parcial e integral.

Os docentes de tempo integral compõem sua carga hora semanal com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, foi necessário reestruturar os Projetos Pedagógicos de Curso, institucionalizando de forma mais clara, a pesquisa e a extensão como atividades indissociáveis do ensino.

O resultado dessa política já se pôde observar nos conceitos alcançados nos processos de Renovação de Reconhecimento de Cursos por comissões indicadas pelo INEP. A maioria dos cursos avaliados obtiveram conceitos 4 e 5.

Há, contudo, indicadores avaliados pelas comissões que ainda necessitam de melhorias, como: “mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes” (média 3,20); “material didático institucional” (média 3,33); “atividades de tutoria” (média 3,45); “funcionamento dos

colegiados de curso” (média 3,77); “atuação do Núcleo Docente Estruturante” (média 3,71); “sala de professores” (média 3,46); “laboratórios didáticos especializados” (média 3,70).

No Questionário Socioeconômico do Estudante, aplicado a cada edição do Enade, os concluintes também vêm apontando algumas fragilidades que necessitam de cuidados pela área acadêmica. Alguns indicadores, historicamente, vêm sendo avaliados pelos discentes com grau de concordância menor. Entre eles, pode-se numerar: a disponibilização de monitores ou tutores para auxiliá-los nas dificuldades de aprendizagem; a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas; e as oportunidades oferecidas para os estudantes superarem problemas de dificuldades relacionadas ao processo de formação. Esses são elementos imprescindíveis para a formação profissional, encontrando-se imbricados às metodologias de ensino utilizadas nos cursos, também avaliadas com menor grau de satisfação, bem como a oportunidade de realização de intercâmbio e/ou estágios internacionais.

A participação de docentes em atividades de pesquisa e extensão tem avançado, embora ainda não seja considerada ideal. Em 2020, com a pandemia, ficou bastante restrita.

Constata-se que, em sua maioria, os docentes continuam ligados apenas às atividades de ensino na graduação. Conforme apontou a avaliação da qualidade dos cursos, as mudanças que vêm ocorrendo no mundo do trabalho obrigam a repensar a formação dos estudantes.

Segundo Canário (2008, p. 74):

Não faz mais sentido pensar a formação [...] à margem de qualquer preocupação profissionalizante, pois, nos dias de hoje, a mobilidade profissional se intensifica cada vez mais, sendo necessário deslocar a centralidade que se tem na aquisição de conhecimentos científicos para a aprendizagem de competências profissionais.

Isso se faz possível relacionando a teoria à prática, ou seja, situações de formação e de trabalho, articulando a formação com o exercício profissional em contextos reais.

7.3 POLÍTICAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

As políticas e diretrizes para a pós-graduação encontram-se no PDI. Orientam-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como pela missão, valores e objetivos institucionais. Além disso, encontram-se em consonância com as políticas institucionais e a legislação educacional vigente, observada a necessidade de responder ao dinamismo socioeconômico demandado pela sociedade contemporânea, visando à redução de

assimetrias mediante à promoção do desenvolvimento sustentável local e regional (UNOESC, 2018-2022, p. 37-39).

Na pós-graduação *lato sensu*, a Instituição direciona sua política para três modalidades de oferta: oferta de cursos com demanda permanente; oferta de cursos para demandas oriundas de segmentos específicos da sociedade ou ainda, demandas *in company*; e oferta de cursos pela educação a distância. Tem sua oferta alinhada a demandas regionais e nacionais, com foco na educação continuada, considerando-se o mercado de trabalho, a interface com a graduação e as necessidades de formação para atuação no magistério superior e o desenvolvimento da pesquisa e da tecnologia.

No segundo semestre de 2020, a Instituição contava com 2.035 alunos matriculados na pós-graduação *lato sensu*, uma redução de 327 alunos se comparado ao número de matriculados no ano anterior. O recuo no número de matriculados teve, certamente, estreita relação com a pandemia do coronavírus que impactou não somente a saúde, como a situação financeira dos alunos.

Tabela 3 - Matrículas na Pós-graduação *lato sensu*

CAMPUS	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2
Joaçaba	567	507	493	481	436	405
São M. do Oeste	509	519	369	320	289	253
Videira	171	139	126	143	116	58
Xanxerê	280	268	117	177	156	202
Chapecó	585	611	726	737	706	575
Unoesc Virtual	173	266	580	504	371	542
TOTAL	2.285	2.310	2.411	2.362	2.074	2.035

Fonte: Unoesc em números (2019) e Procuradoria Educacional Institucional (2021).

7.3.1 Avanços e desafios nas políticas de pós-graduação *lato sensu*

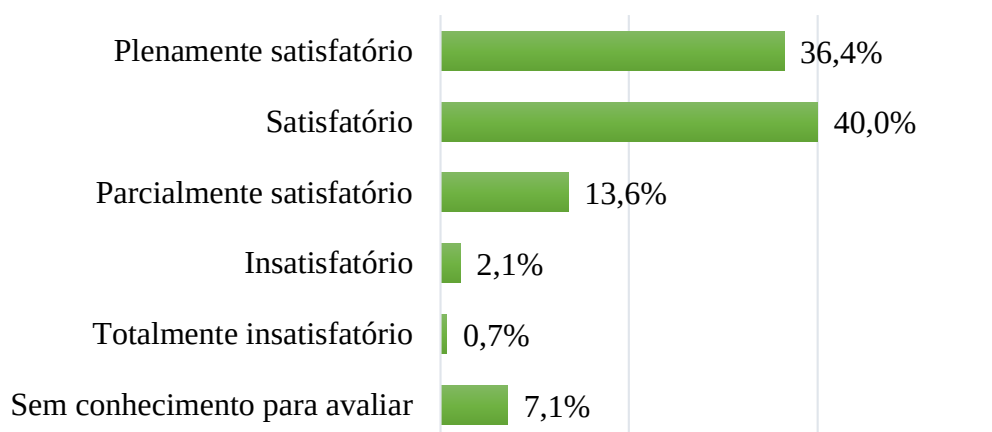
Instrumento de avaliação aplicado pela CPA junto aos alunos da pós-graduação *lato sensu* (em 2019) e da pós-graduação *stricto sensu* (em 2020), possibilitou identificar avanços em alguns indicadores como:

- Taxa de empregabilidade dos pós-graduandos (95% *lato sensu*; 100% *stricto sensu*);
- Credibilidade em relação à Unoesc e à qualidade do corpo docente;

- c) Adequação dos cursos ao contexto regional e ao exercício profissional, podendo-se inferir que atendem às expectativas e necessidades de especializar-se, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional;
- d) Estrutura curricular do curso voltada à formação profissional e à solução de problemas regionais;
- e) Coerência entre os instrumentos de avaliação da aprendizagem com os conteúdos e metodologias trabalhados em sala de aula;
- f) Metodologias de ensino utilizadas pelos professores;
- g) Conhecimento, competência e experiência adquiridos atendem às necessidades de aperfeiçoamento e podem ser aplicados profissionalmente;
- h) Atendimento às necessidades de aperfeiçoamento;
- i) Relação teoria-prática;
- j) Domínio de conhecimento, atualização, didática e experiência profissional dos docentes (75,6% no *lato sensu*; 94,3% no *stricto sensu*);
- k) Gestão dos cursos;
- l) Condições de infraestrutura à consecução das atividades de ensino e pesquisa são consideradas excelentes ou muito boas (83%, *stricto sensu*).

No instrumento de avaliação do *stricto sensu*, perguntou-se aos alunos a respeito do “engajamento dos Programas no desenvolvimento humano e social da região”. Para 76,4% deles, os Programas estão engajados nesse processo de modo “plenamente satisfatório” (36,4%) ou “satisfatório” (40%), como mostra o gráfico.

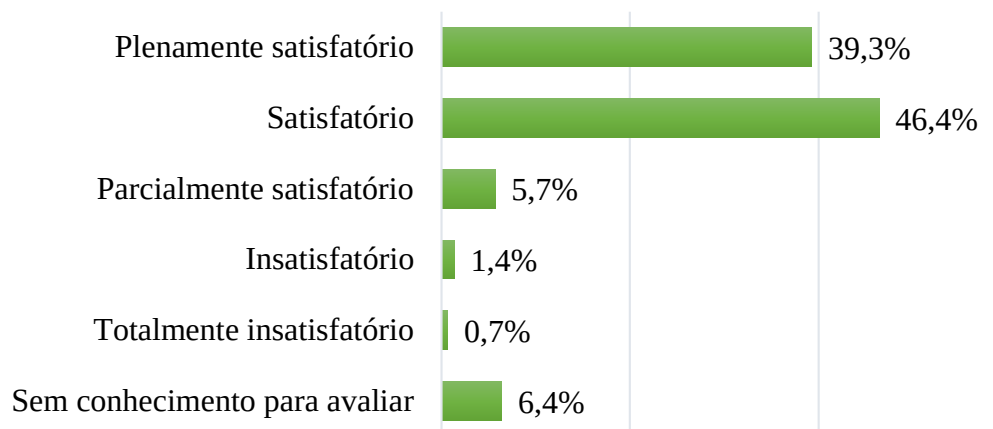
Gráfico 11 – Engajamento do programa no desenvolvimento humano e social da região



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2020).

O instrumento também avaliou a capacidade de os Programas impactarem cientificamente e tecnologicamente junto à sociedade regional e nacional. Para 85,7% dos respondentes, este impacto foi percebido como sendo “Plenamente satisfatório” (39,3%) ou “satisfatório” (46,4%).

Gráfico 12 – Capacidade do programa em termos de impacto científico e tecnológico junto à sociedade regional e nacional



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2020).

Por outro lado, os pós-graduandos constataram algumas fragilidades, como:

- a) Dificuldades de natureza metodológica por parte de alguns docentes (*lato sensu*);
- b) Necessidade de adequação da carga horária de alguns componentes curriculares;
- c) Produção intelectual dos pós-graduandos (*stricto sensu*);
- d) Orientação quanto ao Trabalho de Conclusão (*lato sensu*);
- e) Trabalhos submetidos a periódicos com classificação *qualis*, após seu ingresso no curso (*stricto sensu*);
- f) Trabalhos técnico-tecnológicos desenvolvidos não publicados ou que não resultaram em contribuição direta à sociedade (*lato e stricto sensu*);
- g) Participação em projetos de pesquisa coordenados por professores do Programa (*stricto sensu*).

7.4 POLÍTICAS PARA A PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO

Como forma de materialização das políticas de pesquisa previstas no PDI (UNOESC, 2018, p. 40-43), docentes e discentes pesquisadores contam com apoio institucional, por meio

de programas de fomento externo e interno, a partir de grupos de pesquisa e de atividades científicas e tecnológicas dos cursos de graduação e, prioritariamente, de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O desenvolvimento da pesquisa tem como foco a aplicação do conhecimento na sociedade, em benefício das pessoas, na busca pela solução de problemas (UNOESC, PDI, 2018, p. 40).

A instituição mantém programas de bolsas de iniciação científica (Pibic) e de iniciação tecnológica e inovação (Pibiti), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), bem como em parceria com o Governo do Estado, por meio do Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (Uniedu), gerenciado pela Secretaria de Estado da Educação, em cumprimento aos artigos 170 e 171 da Constituição Estadual.

Além desses programas, a Unoesc mantém parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc). Participa, igualmente, de editais e chamadas públicas da própria Fapesc, bem como do CNPq, da Capes e outros órgãos de fomento nacionais e internacionais, com o objetivo de captar recursos financeiros, bolsas de pesquisa e outros benefícios que possibilitem a viabilização da pesquisa, além da disseminação do conhecimento científico e tecnológico.

A Unoesc mantém, com recursos próprios, o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAPE), com os seguintes programas:

- a) Programa de apoio à produção e gestão do conhecimento: visando à produção do conhecimento por docentes e discentes da Instituição, no intuito de ampliar as oportunidades de os pesquisadores dialogarem com as agências de fomento à pesquisa e, conseqüentemente, apoiarem e aumentarem a produtividade dos grupos de pesquisa cadastrados e certificados, que, além da produção de conhecimentos, devem se constituir em espaço de aprendizagem de habilidades de investigação;
- b) Programa de apoio à divulgação do conhecimento: a fim de possibilitar a socialização de resultados de pesquisa, por meio de publicações em anais, periódicos e outros meios da própria Instituição, ou de instituições externas, bem como o incentivo à participação de docentes e discentes em encontros científicos no país e no exterior e à publicação dos resultados de pesquisas no meio acadêmico-científico;

- c) Programa de apoio aos processos de inovação: objetivando estimular o pesquisador no desenvolvimento de produtos (bens de capital, bens de consumo duráveis e não duráveis, serviços, softwares) e processos (de fabricação e controle) inovadores.

A Instituição conta com 64 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, como se observa na tabela a seguir.

Quadro 5 - Grupos de Pesquisa (2020)

ÁREA	Grupos	Pesquisadores
Ciências Agrárias	9	88
Ciências Biológicas	2	36
Ciências Humanas	10	141
Ciências Sociais e Aplicadas	22	192
Ciências da Saúde	14	127
Engenharias	6	83
Linguística, Letras e Artes	1	4
TOTAL	64	671

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional (2021).

A socialização dos resultados da pesquisa é feita pela Editora Unoesc e por meio de eventos científicos, com destaque para o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe), realizado anualmente, desde os anos 1990. O evento integra, igualmente, o Seminário de Iniciação Científica, com a presença de consultores do CNPq para avaliar os relatórios oriundos de projetos de iniciação científica financiados pelo Pibic e Pibid/CNPq.

A produção intelectual dos docentes e discentes é publicada em periódicos externos e internos, com o apoio da Editora Unoesc, que, além de editar os periódicos, publica os anais dos eventos realizados pela Instituição, além de outras publicações, como livros e materiais didático-pedagógicos produzidos pelos professores.

A Editora Unoesc edita os seguintes periódicos e respectivos *qualis*: Espaço Jurídico (*Qualis A1*); Roteiro (*Qualis B1*); Revista de Administração, Contabilidade e Economia (*Qualis B3*); Evidência (*Qualis B3*); Unoesc & Ciência – ACET (*Qualis B3*); Unoesc & Ciência – ACHS (*Qualis B3*); Unoesc & Ciência – ACSA (*Qualis B4*); Unoesc & Ciência – ACBS (*Qualis B4*).

A seguir, pode-se constatar a produção de periódicos da Unoesc com dados de 2020.

Quadro 6 - Periódicos Publicados em 2020

Revista/Unoesc	Quantidade de textos publicados	Qualis Capes
Espaço Jurídico	26	A1 – Direito

Evidência	11	B3 – Interdisciplinar
Roteiro	61	B1 – Educação
RACE – Revista de Administração, Contabilidade e Economia	24	B3 – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo
Unoesc & Ciência – ACBS	10	B4 – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo
Unoesc & Ciência – ACET	9	B3 – Interdisciplinar
Unoesc & Ciência – ACHS	9	B3 – Interdisciplinar
Unoesc & Ciência – ACSA	5	B4 – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo
Conhecimento em Construção	9	-
Anuário Pesquisa e Extensão - Unoesc Joaçaba	25	-
Anuário Pesquisa e Extensão - Unoesc Chapecó	12	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc - Videira	39	-
Anuário Pesquisa e Extensão - Unoesc São Miguel Oeste	257	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc - Xanxerê	108	-
TOTAL	605	

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional (2021).

A produção intelectual de seus docentes e discentes, em 2020, encontra-se a seguir.

Quadro 7 - Publicações em 2020 - Artigos, livros, capítulos de livros, resumos, teses e dissertações.

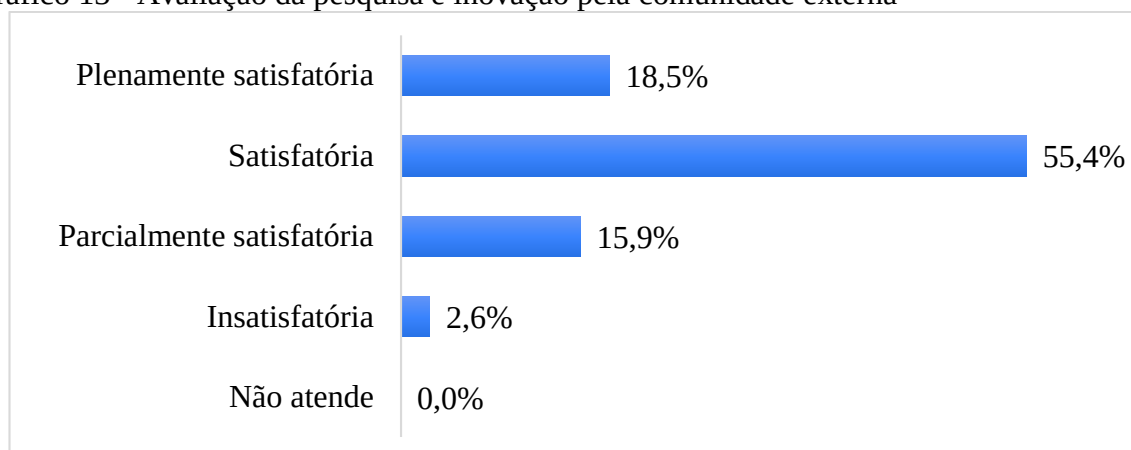
Modalidade de publicação	Docentes	Discentes	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	928	212	1.140
Trabalhos Completos Publicados em Eventos	221	64	285
Livros Publicados	36	23	59
Capítulos de Livros Publicados	352	119	471
Organização de Obra Publicada	66	8	74
Orientações Concluídas - Iniciação Científica	49	0	49
Orientações Concluídas - Dissertação de Mestrado	74	0	74
Orientações Concluídas - Tese de Doutorado	14	0	14
Orientações Concluídas - Supervisão de Pós-Doutorado	5	0	5
Coorientações Concluídas - Dissertação de Mestrado	11	0	11
Coorientações Concluídas - Tese de Doutorado	3	0	3
Orientações em andamento	508	0	508
Artigos Aceitos para Publicação	135	28	163
Total Geral	2402	454	2.856

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional (2021).

Pesquisa realizada pela CPA (2019) junto a órgãos públicos, entidades e empresas da região, em 2019, mostrou que a atuação da Unoesc na pesquisa e inovação é proativa: 18,5%

dos que responderam ao questionário afirmaram ser esta atuação “plenamente satisfatória”, 55,4%, “satisfatória” e 16%, “parcialmente satisfatória”, como demonstra o gráfico.

Gráfico 13 - Avaliação da pesquisa e inovação pela comunidade externa



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA (2019).

7.4.1 Avanços e desafios nas políticas de pesquisa, iniciação científica e inovação

Houve avanços em relação à pesquisa e inovação, constatados, por exemplo: na institucionalização de programas de inovação; na implantação do Polo de Inovação Vale do Rio do Peixe; no desenvolvimento de projetos de inovação e empreendedorismo em parceria com empresas da comunidade regional; no estímulo a projetos de pesquisa com foco na resolução de problemas regionais; na alocação de cotas de pesquisa para áreas e grupos de pesquisa prioritários do ponto de vista da região; na destinação de horas semanais à pesquisa e à inovação para professores em regime de tempo integral; na ampliação da oferta de prestação de serviços técnicos e tecnológicos visando ao desenvolvimento de novos produtos ou processos; na implantação de novos projetos nas pré-incubadoras da Instituição; na ampliação de parcerias com universidades e empresas, visando ao desenvolvimento da pesquisa e inovação; na realização da Feira GERA 2019; na implantação do Sistema de Avaliação da Produção Intelectual (SAPI).

Por outro lado, alguns desafios continuam merecendo a atenção da Instituição, como o incremento da produção intelectual dos docentes; a aprovação de maior número de projetos de pesquisa e inovação em editais nacionais, como os do CNPq para, em consequência, o aumento de bolsas para a pesquisa; o incremento da produção científica dos grupos de pesquisa; aproximação da iniciativa privada para o financiamento da pesquisa e inovação; bem como o

desenvolvimento de projetos estratégicos de pesquisa aplicada para o enfrentamento de problemas regionais.

7.5 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO

A extensão universitária tem a missão de dialogar e buscar inserção na sociedade e, portanto, proporcionar visibilidade ao trabalho desenvolvido. Sendo assim, é a dimensão responsável por comunicar-se e estabelecer inter-relações dinâmicas e recíprocas com seu entorno. Dessa forma, sempre articulada ao ensino e à pesquisa, oportuniza a construção de vínculos sólidos com os setores representativos da sociedade e com o poder público, para a definição de desafios estratégicos que visem a soluções de problemas sociais e construção de estratégias para o desenvolvimento humano.

Na Unioesc, a extensão constitui processo educativo que se articula com o ensino, a pesquisa, a cultura, o desporto e a inovação, de modo a viabilizar a relação entre a Instituição e seu entorno, com foco no desenvolvimento regional sustentável. É, portanto, um espaço de construção de uma identidade regional, que passa pela produção do conhecimento e valorização das diferenças e diversidades socioculturais (UNOESC, PDI, 2018, p. 44-46).

A extensão organiza-se a partir de programas, projetos, cursos, eventos e serviços. Os programas são projetos organizados em torno de temática ou problemática, construídos e implantados orgânica e institucionalmente e desenvolvidos por meio de educação continuada.

Já os projetos de extensão constituem-se em ações pontuais, com objetivos e temporalidade específicos. Incluem, ainda, atividades culturais, ações comunitárias e do desporto, voltadas ao atendimento do público interno e da comunidade externa, por meio da implantação de programas, projetos e ações articulados com o ensino, a pesquisa e a inovação. Tem como propósito difundir o conhecimento e estender o ensino para públicos ainda não atendidos pela Instituição, bem como permitir aos egressos da Instituição a continuidade de seus estudos. A extensão, além de contribuir para o desenvolvimento regional, atende à meta do Plano Nacional de Educação, que trata da “curricularização” da extensão para os cursos de graduação.

A Unioesc é referência regional na prestação de serviços na área da saúde. A Unioesc mantém o Hospital Universitário Santa Terezinha, assim como dispõe de estrutura física que abriga os Ambulatórios Médicos Universitários, locais onde são prestados, gratuitamente,

inúmeros serviços relacionados à saúde e onde os discentes da área realizam seus estágios, atividades práticas e residência médica.

As diretrizes para a extensão encontram-se no PDI (2018-2022 p. 58-60) e está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, no âmbito da Instituição, e das Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, no âmbito dos *campi*.

Anualmente, a Unoesc desenvolve entre 600 e 700 projetos de extensão, beneficiando, de forma direta e indireta, cerca de 200 mil pessoas ao ano. O quadro a seguir apresenta os números da extensão, cultura e desporto registrados no documento Unoesc em Números, boletim anual de dados publicado pela Instituição. Em 2020, a Instituição desenvolveu 629 projetos de extensão universitária, beneficiando 221.702 pessoas. Observa-se que, mesmo em ano de pandemia, a Unoesc deu sequência a este trabalho.

Quadro 8 - Projetos de Extensão, 2019

Projetos	CAMPUS (Quantidade/ nº de Beneficiados)										TOTAL	
	Joaçaba		SMO		Videira		Xanxerê		Chapecó		Unoesc	
											Proj etos	Benefici ados
Projetos de extensão Capacitação	103	4.601	31	1.634	22	1.266	12	1.025	81	2.994	228	11.520
Projetos de extensão - Filantropia	27	6.276	8	856	30	3.829	17	2.715	20	28.318	102	41.994
Eventos de extensão	62	11.479	56	13.834	106	11.925	68	3.497	93	25.790	259	66.525
Serviços em parceria	3	652	6	1.212	34	6.372	8	1.327	24	17.782	75	27.345
Assessorias	20	3.582	-	-	-	-	-	-	-	-	20	3.582
Projetos culturais	22	4.869	-	-	5	884	5	2.910	53	4.539	85	13.202
Projetos esportivos	1	2.217	2	310	-	-	4	674	10	1.093	17	4.294
Total	238	33.676	103	17.846	197	24.276	114	12.148	281	80.516	786	168.462

Fonte: Unoesc em números (2019).

Quadro 9 - Projetos de Extensão, 2020

	CAMPUS										TOTAL	
	Joaçaba		São M. Oeste		Videira		Xanxerê		Chapecó		Unoesc	
											Proj etos	Benefici ados
Projetos de extensão Capacitação	34	2.558	17	1.339	8	382	8	227	47	1.050	114	5.556
Projetos de extensão Filantropia	10	708	10	1.170	7	1.119	2	628	10	60.000	39	63.625
Eventos de extensão	64	25.601	114	1.720	67	6.750	33	2.604	44	8.250	322	60.405
Prestação de serviços	47	8.616	7	2.489	1	0	8	7.384	10	30.373	73	48.862
Projetos de cooperação com instituições públicas	4	1.443	8	3.200	2	49	18	8.239	11	5.798	43	18.729
Projetos na área da produção artística e patrimônio cultural	18	3.000	-	-	3	277	-	-	10	20.042	31	23.319
Projetos na área Ambiental	1	10	2	47	1	0	1	129	1	800	6	986
Projetos esportivos	1	220	-	-	-	-	-	-	-	-	1	220
TOTAL	179	42.156	158	25.445	89	8.577	70	19.211	133	126.313	629	221.702

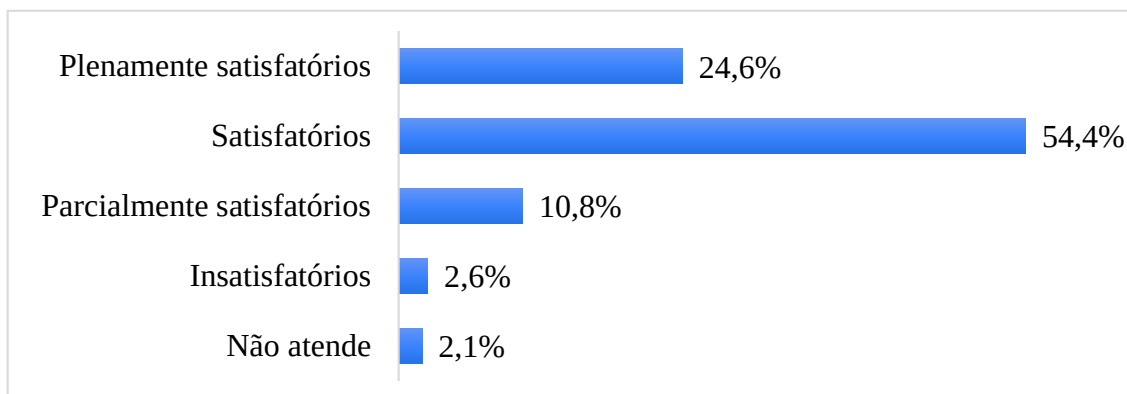
Fonte: Procuradoria Educacional Institucional (2021).

A extensão, como se observa, materializa-se por meio de programas, projetos e ações nas mais diversas áreas, mas especialmente nas áreas da saúde e de assistência social, por meio de projetos de caráter filantrópico, dada a natureza jurídica da instituição. Os destaques são a oferta de eventos (259 eventos em 2019 e 322, em 2020) e de capacitação através de cursos (114 cursos em 2020). Destaca-se aqui, que a partir de março de 2020, os eventos foram todos realizados on-line, possibilitando a participação de palestrantes de renome, pela facilidade de acesso proporcionado pela internet.

Os serviços radiofônicos também têm contribuído para a inserção da Unoesc na comunidade regional, por meio de emissora própria, de caráter educativo, sediada no *campus* de Joaçaba. Além disso, as mídias sociais e a veiculação de notícias e conhecimentos produzidos pela Unoesc nesses canais de comunicação possibilitam a disseminação das atividades educacionais desenvolvidas pela instituição.

Em pesquisa realizada pela CPA junto à comunidade externa, verificou-se que, de um modo geral, as entidades, órgãos públicos e organizações avaliam as parcerias, serviços e projetos desenvolvidos pela Unoesc como sendo “satisfatórios” (54,4%), ou “plenamente satisfatórios” (24,6%). Já 10,8% das organizações entendem que tais parcerias estão sendo “parcialmente satisfatórias”.

Gráfico 14 - Parcerias, serviços e projetos desenvolvidos pela Unoesc



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA (2019).

Cabe, portanto, à Instituição continuar a analisar seu portfólio de programas, projetos e cursos de extensão, a fim de contemplar cada vez mais as necessidades da sociedade regional nas mais diversas áreas de formação.

7.5.1 Avanços e desafios nas políticas de extensão

As atividades de extensão e cultura seguem as políticas e diretrizes constantes no PDI, e a Instituição planeja a extensão a partir dos seus cursos de graduação. Desde 2018, todos os PPCs da Instituição contemplam planejamento específico para a extensão universitária.

Os Planos de Ensino preveem a realização de atividades de extensão, atendendo à meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, que dispõe da curricularização da extensão para os cursos de graduação. Trata-se de uma política que dá organicidade à extensão, como parte indissociável do ensino e da pesquisa. Esta poderá ser uma estratégia para aproximar, de forma efetiva, os cursos e, por consequência, a Instituição com a comunidade regional, dando mais visibilidade à extensão universitária e, por conseguinte, à própria universidade.

Também, observam-se avanços na institucionalização das atividades culturais nos cursos de graduação e na melhoria da estrutura laboratorial visando à prestação de serviços às

empresas. De outro lado, há ainda alguns desafios, como a obtenção de maior participação dos discentes da graduação na extensão, fato que ocorrerá à medida em que os Planos de Ensino começam a envolvê-los ainda mais em projetos e ações extensionistas.

7.6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Unoesc elege e prioriza, enquanto políticas de atendimento aos discentes, o acesso ao ensino superior, a permanência e o apoio pedagógico, psicológico e financeiro, com a finalidade de promover a inclusão social e educacional. Os programas e ações são coordenados pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), com respaldo nas políticas institucionais expressas no PDI e em documentos oficiais, assim como nas políticas educacionais de Estado, nos âmbitos nacional, estadual e municipal. Os resultados da avaliação institucional, em especial os instrumentos aplicados a estudantes ingressantes e concluintes servem de referência para a aplicação das políticas.

7.6.1 Política de acesso

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pela Instituição se dá nos termos da legislação vigente, fazendo uso dos seguintes instrumentos: processos seletivos, transferências, apresentação de diploma de curso de graduação, apresentação de certidão de estudos e convênios e/ou acordos culturais.

Conforme estabelece o Regimento da Unoesc, o ingresso nos cursos de educação superior ocorre nos termos da legislação vigente, fazendo-se uso dos seguintes instrumentos: processo seletivo, transferências, apresentação de diploma de curso de graduação, apresentação de certidão de estudos e convênios e/ou acordos culturais.

Os procedimentos para inscrição, seleção, divulgação de resultados e outras informações e normas atinentes aos processos seletivos para ingresso nos cursos superiores, incluindo os portadores de diploma, são levados a público por meio de editais.

A Unoesc aderiu às políticas de acesso à educação superior promovidas pelo Governo Federal, como o Programa Universidade para Todos (ProUni), o programa de bolsas universitárias o UNIEDU, e o Programa de Financiamento Estudantil (Fies). Possui, ainda, um programa institucional de financiamento estudantil, aos moldes do FIES, patrocinado pela própria Instituição.

Na pós-graduação *stricto sensu*, o ingresso aos cursos realiza-se mediante abertura de edital de seleção, prevendo as etapas de: apresentação de documentação e de projeto, realização de prova e entrevista. Por sua vez, o acesso aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, bem como, aos cursos de extensão é definido nos próprios projetos de curso. O número de vagas é fixado previamente no edital de divulgação dos cursos. Todas as informações são divulgadas amplamente na página da Unoesc e redes sociais.

7.6.2 Estímulos à permanência

A democratização do acesso ao ensino superior pressupõe não somente o direito de oportunidade de acesso, mas também o direito à permanência, de modo que os discentes possam obter êxito em sua formação acadêmica. Para materializar tal política, a Unoesc institucionalizou alguns programas, sob a coordenação do SAE, como segue.

7.6.3 Acolhimento ao ingressante

Com o objetivo de oferecer suporte e acolhida aos discentes ingressantes, a Unoesc realiza eventos de recepção aos calouros, ocasião em que são apresentados os dirigentes, a estrutura da Instituição, os serviços de apoio ao estudante, o portal de ensino, a biblioteca e outros setores. É também nesta ocasião que o SAE orienta os ingressantes em relação a oportunidades de moradia, transporte e outros serviços prestados pelo setor. As coordenações de curso fazem todo o trabalho de encaminhamentos e orientações iniciais

7.6.4 Nivelamento de estudos

O Programa de Nivelamento de Estudos foi instituído pela Unoesc com o objetivo de oferecer oportunidades de revisão e apropriação de conhecimentos básicos, como matemática, língua portuguesa, química. O Programa é coordenado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e ofertado de forma gratuita e na modalidade a distância, a cada semestre letivo. Tal política materializa os esforços da Instituição no sentido de assegurar a permanência dos discentes nos cursos, possibilitando-lhes a construção de trajetórias acadêmicas bem-sucedidas.

7.6.5 Programa de monitoria

O Programa de Monitoria foi institucionalizado pela Unoesc com a finalidade de despertar o interesse pela iniciação à docência, oportunizando formação acadêmica extracurricular aos discentes, com o objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade do ensino. O Programa envolve docentes e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente. A política, as diretrizes e os procedimentos do programa estão expressos em documento aprovado pelo Conselho Universitário da Instituição.

7.6.6 Apoio financeiro

A Unoesc, enquanto instituição comunitária sem fins lucrativos, tem compromisso com políticas de acesso à educação superior que incluam jovens economicamente carentes, por meio da concessão de bolsas de estudo, de pesquisa e de extensão. Segundo dados do Relatório Social da Fundação Unoesc, no ano de 2019 a Instituição destinou 38.364.926,00 de reais em bolsas de estudo a estudantes carentes, ou seja, 14,4% sobre a receita, contemplando 3.122 alunos com bolsas integrais e 4.779 com bolsas parciais (Unoesc, 2019).

São diversos os programas que destinam bolsas a estudantes carentes, entre eles:

- a) Bolsas de estudo provenientes de recursos da esfera federal, em contrapartida à isenção de tributos a entidades beneficentes;
- b) Bolsas de estudo provenientes de recursos assegurados pela Constituição do estado de Santa Catarina, em seu artigo 170;
- c) Bolsas de estudo provenientes de recursos também assegurados pela Constituição do estado de Santa Catarina, em seu artigo 171, por meio do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (Fumdes);
- d) Bolsas de estudo com recursos oriundos do Fundo de Desenvolvimento Social (Fundosocial) do estado de Santa Catarina, instituído pela Lei n. 14.876;
- e) Bolsas de estudo com recursos oriundos do Governo Estadual, por meio do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde), desmembrado em Proesde Licenciaturas e Proesde Desenvolvimento Regional;
- f) Benefícios concedidos pela própria Instituição, sob a forma de descontos nas mensalidades de cursos de graduação e pós-graduação, previstos em Resolução aprovada pelo Conselho de Administração da Funoesc.

Junta-se a estes programas a concessão de bolsas de estudos e/ou financiamento provenientes de convênios celebrados com órgãos governamentais, como são os casos do Programa Universidade para Todos e do Fundo de Financiamento Estudantil. Todos estes programas de concessão de bolsas obedecem às normas e critérios definidos em legislação ou em documentos e são coordenados pelo SAE, presente em todos os campi da Instituição.

No ano de 2020, foram beneficiados com algum tipo de bolsa de estudo 8.197 estudantes e 1.392 beneficiados com bolsa de pesquisa e extensão. Tal política tem democratizado o acesso e a permanência de número significativo de estudantes no ensino superior.

Tabela 4 - Estudantes contemplados com bolsas de estudo em 2020

ENSINO SUPERIOR	Bolsa Integral	Bolsa Parcial	Totais
CEBAS - Bolsas próprias	3	27	30
CEBAS - Bolsas Prouni	1.625	1.575	3.200
CEBAS - TAG			0
Bolsa de Estudo Ensino Graduação - Convênio Art. 170	98	2373	2471
Bolsa de Estudo Ensino de Graduação - Convênio Art. 171 Fumdes	205	31	236
Bolsa de Estudo Ensino de Graduação - Convênio Proesde Desenvolvimento Regional	447	25	472
Bolsa de Estudo Ensino de Graduação Art. 171 Fumdes - Licenciatura	131	61	192
Bolsa de Estudo Ensino de Graduação - Convênio Proesde Licenciatura	286	0	286
Bolsa de Estudo Projeto Institucional		1281	1281
Bolsa de Estudo Projeto Institucional - Licenciatura		29	29
Totais	2.795	5.402	8.197

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante, 2020.

Tabela 5 – Estudantes contemplados com bolsas de Pesquisa e Extensão, em 2020

DENOMINAÇÃO	QUANTIDADE
UNIEDU (Artigo 170 - Pesquisa)	414
UNIEDU (FUMDES Artigo 171 – Pesquisa)	134
UNIEDU (FUMDES Artigo 171 – Extensão)	23
UNIEDU (Proesde Desenvolvimento Regional/IDH)	472
UNIEDU (Proesde Licenciatura)	286
CNPq (PIBIC/PIBITI)	28
Outras Bolsas Financiadas por outros órgãos de fomento ou governamentais (FAPESC, CAPES/CNPq/MEC/INEP, etc.)	35

TOTAL	1.392
--------------	--------------

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante, 2020.

7.6.7 Inserção no mundo do trabalho

Boa parte dos estudantes que ingressa na Unoesc já possui algum vínculo com o mercado de trabalho; outros buscam a ele se integrar, como forma de custear seus estudos. É aí que a Instituição entra com o Programa Unoesc Carreiras, coordenado pelo SAE, com o objetivo de mediar e acompanhar a inserção de estudantes no mundo do trabalho.

O Programa conta com uma plataforma on-line que divulga as vagas de estágio e de trabalho disponíveis nas organizações e órgãos públicos da região, de modo a potencializar a formação acadêmica e profissional dos discentes. O programa estende-se, igualmente, a estudantes concluintes e egressos da Unoesc.

Além da inserção, a Unoesc reserva um cuidado especial com a mediação das atividades de estágio. Quando a integração do estudante ao mundo do trabalho ocorre mediante esta modalidade, o SAE realiza ações de acompanhamento por meio de visitas às unidades concedentes, de avaliações semestrais das atividades e do relacionamento com supervisores e estagiários.

Segue tabela de estudantes beneficiados pelo programa de atendimento aos estudantes em 2020.

Tabela 6 - Beneficiados pelo programa de atendimento aos estudantes, 2020

Modalidades de Atendimento	Total de alunos atendidos
Apoio psicológico e psicopedagógico	1.414
Encaminhamento ao mercado de trabalho	693
Encaminhamento para estágios	1.724
Apoio na colocação e moradia	350
Encaminhamento à monitoria	51
Total de beneficiados	4.232

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante, 2020.

7.6.8 Apoio psicológico, psicopedagógico e social

A Unoesc oferece apoio psicológico, psicopedagógico e social a docentes e discentes da Instituição, com o objetivo de escutá-los, acolhê-los e orientá-los em suas necessidades de

natureza psicológica e pedagógica, contribuindo para o processo de formação profissional e cidadã. O serviço é realizado pela equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da Unoesc, instalado em todos os campi, mediante encaminhamento de demandas pelos coordenadores de curso ou de demandas espontâneas.

7.6.9 Núcleo de acessibilidade e inclusão

É crescente o número de discentes com necessidades educacionais que ingressam na Instituição. Para assegurar a sua permanência, a Unoesc tem procurado atendê-los em suas especificidades, disponibilizando, para isso, pessoal de apoio e estrutura física adequada.

Para operacionalizar tal política, a Instituição criou o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), por meio do qual desenvolve uma série de atividades, entre elas a formação continuada de docentes, abordando temas relacionados a problemas de aprendizagem, dificuldades cognitivas, físicas ou sensoriais, altas habilidades, síndromes, condutas típicas, entre outros, com o objetivo de eliminar as barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

As ações são desenvolvidas com base em diretrizes constantes na Cartilha de orientações sobre o jeito de cada um conviver, publicada pela Instituição, com o objetivo de orientar os docentes sobre como proceder no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem com discentes cegos, surdos ou com deficiência física e/ou intelectual.

Entre as medidas tomadas pela Instituição estão: adequações arquitetônicas para acessibilidade física, como rampas, barras de apoio, corrimão, piso tátil, sinalizadores, alargamento de portas, adaptação de banheiros, vagas em estacionamento, entre outras; aquisição de equipamentos específicos para acessibilidade (teclado braille, computador, máquina de escrever braille, lupa eletrônica, amplificador sonoro e outros); aquisição de material didático específico para acessibilidade (livros em áudio, braille e falado, software para ampliação de tela, sintetizador de voz e outros); adaptação e aquisição de mobiliários; elaboração e reprodução de material pedagógico; e formação continuada dos docentes. Tais medidas são tomadas pelo NAI, por meio de equipe multidisciplinar.

São de sua responsabilidade ações acerca da acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal e comunicacional. O Núcleo abriga, igualmente, as demandas de intérprete de libras e a produção de material pedagógico adequado e personalizado para cada pessoa, conforme as suas necessidades educacionais. Nele, os discentes encontram apoio e suporte para as suas necessidades. O NAI conta com Comitê de Articulação das Ações de Inclusão e Acessibilidade,

com a atribuição de contribuir com as políticas de inclusão e acessibilidade, assim como o disposto na cartilha que trata do Processo de Acolhimento e Acompanhamento dos alunos com deficiência. Os objetivos e atribuições do NAI encontram-se expressos nesta cartilha.

Durante o ano de 2020, mesmo com a rotina alterada pela pandemia, observa-se que os estudantes percebem de forma positiva a comunicação e o apoio recebidos pelo Serviço de Apoio ao Estudante – SAE. No primeiro semestre a avaliação apresentou nota 3,86 e no segundo semestre, 3,99, o que demonstra que o estudante se sentiu amparado, mesmo com o afastamento físico da Instituição.

7.6.10 Organização estudantil

Os estudantes são representados pelo Diretório Central de Estudantes (DCE) e pelos Centros Acadêmicos (CAs), de iniciativa dos cursos de graduação. Participam, igualmente, da União Catarinense de Estudantes - UCE e da União Nacional de Estudantes - UNE. Possuem assentos em todos os colegiados da Instituição, como Assembleia Geral, Conselho Universitário e Colegiados de Curso. Além disso, participam dos processos de avaliação interna e externa, de responsabilidade da CPA, objetivando a qualidade de sua formação acadêmica e profissional.

7.6.11 Acompanhamento aos egressos

Segundo o PDI (Unoesc, 2018-2022, p. 126), “O compromisso com os discentes de uma instituição universitária não se encerra com a entrega do diploma”. Para isso, a Unoesc criou o Programa de Acompanhamento de Egressos. O Programa tem uma Coordenadoria de Gestão das Relações com Diplomados, com profissionais responsáveis pela execução das ações e conta com o trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA), na aplicação de instrumentos de pesquisa, órgãos de classe, organizações e instituições empregadoras. Outras ferramentas importantes são: o Portal do Diplomado, com o objetivo de manter canal de comunicação e vínculo permanente com os egressos; e o Programa Unoesc Carreiras, com o objetivo de viabilizar atividades de estágio, monitoria e trabalho a estudantes em processo de formação, assim como propiciar a colocação de egressos no mercado de trabalho.

7.6.12 Incentivo à inovação e ao empreendedorismo

Estrutura de apoio para iniciativas inovadoras e de empreendedorismo, como são os casos das pré-incubadora e do Núcleo de Inovação Tecnológica, vinculados à Agência de Inovação e de Relações Institucionais. A pré-incubadora recebe, por meio de editais e demandas dos seus cursos, projetos de empreendimentos inovadores de discentes, egressos, professores, pesquisadores e inventores independentes, com assessorias na área tecnológica, jurídica, comercial e administrativa, além de vários cursos para desenvolver competências empreendedoras e de gestão da inovação em cursos de extensão, oficinas, eventos e demais atividades de capacitação que são oferecidas em todos os semestres pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e pela AGIR.

7.6.13 Mobilidade acadêmica – relações internacionais

A Unoesc está comprometida com a internacionalização desde 2010, quando criou o Programa de Mobilidade Acadêmica e instituiu uma coordenadoria específica para planejar e implementar ações estratégicas com esta finalidade e horizonte.

A inserção da Unoesc para além de sua fronteira regional permitiu avanços na cooperação internacional, indo além dos processos de mobilidade acadêmica, transformando a forma de atuação e posicionamento da instituição no exterior, mediante o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, projetos, programas, educação continuada e qualificação de recursos humanos, mediante colaboração mútua.

Diante da expansão e fortalecimento das conexões da UNOESC em redes internacionais e do crescimento da internacionalização nos espaços acadêmico internos, ficou evidente a necessidade de assumir a internacionalização como um processo integral e transversal aos processos institucionais voltados para a docência, pesquisa, extensão e inovação, de forma indissociável. Para promover esse entendimento institucional de que a internacionalização é um valor associado a cultura organizacional da UNOESC, em 2018, foi instituída a Política e Diretrizes Institucionais para a Internacionalização, descrita no PDI da instituição, a qual deu início a uma reestruturação de trabalho e gestão do setor.

Nesse sentido, em 2020, a Unoesc, compreendendo que a Mobilidade Acadêmica se trata de um dos eixos da internacionalização, e, portanto, não se finda nele, reconfigurou esse setor, o renomeando de Coordenadoria Geral de Relações Internacionais (CGRI). Também

instituiu o plano e o programa de internacionalização (Resolução nº 61/2020) que definem o direcionamento e estratégias acadêmicas e administrativas para alcançar as metas estabelecidas no PDI. Segue-se com esse trabalho de construção regulamentar para operacionalizar as oportunidades de formação e capacitação internacional de toda a comunidade, estabelecendo com isso um novo momento institucional de ampliação de esforços para sensibilizar, estimular e valorizar a inserção de ações voltas à internacionalização no planejamento estratégico da instituição.

A Unoesc possui convênios com instituições da América do Norte, América Latina, Ásia, Europa e Oriente Médio. O programa de internacionalização contempla todos os níveis de formação, desde a graduação até pós-graduação, materializando-se mediante realização de estudos, pesquisas conjuntas, cursos de idioma, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, bolsas de estudo, cursos de extensão, congressos/palestras, viagens técnico-científicas, módulos internacionais, programas de capacitação em articulação e execução com os parceiros internacionais. O quadro abaixo apresenta os convênios que a Unoesc mantém com Instituições de outros países.

Quadro 10 - Convênios de Cooperação Internacional

País	Sigla	Parceiro Internacional
EUA	ISU	Iowa State University
EUA	LaVerne	University of La Verne
EUA	MOC	Harvard
EUA	UMILLER	Miller School of Medicine
EUA	USU	Utah State University
EUA	VInnovation	Valle Innovation
México	UABC	Universidad Autonoma de Baja California
México	UACH	Universidad Autonoma de Chihuahua
México	UCOLIMA	Universidad de Colima
Canadá	UVIC	University of Victoria
Paraguai	BKM	Berkemeyer
Paraguai	Naranjal	Prefeitura da cidade de Naranjal
Paraguai	UNE	Universidad Nacional del Este
Paraguai	USC	Universidad San Carlos
Uruguai	CLAEH	Centro Latinoamericano de economia humana
Uruguai	FLACSO	Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales
Argentina	INTA	Instituto Nacional de Tecnología Agropecuária
Argentina	UCP	Universidad de la Cuenca del Plata
Argentina	UM	Universidad de Medonza
Argentina	UNAM	Universidad Nacional de Misiones
Argentina	UNSL	Universidad Nacional San Luis

Argentina	UNTREF	Universidad Nacional Tres de Febrero
Chile	PUCV	Pontificia Universidad Católica de Valparaíso
Chile	UACH	Universidad Austral de Chile
Chile	UPLA	Universidade de Playa Ancha
Chile	Ucentral	Universidad Central de Chile
Chile	UTalca	Universidad de Talca
Equador	USFQ	Universidad San Francisco de Quito
Equador	UTPL	Universidad Técnica Particular de Loja
Colômbia	CUC	Universidade de La Costa
Colômbia	UDCA	Universidade de Ciências Aplicadas e Ambientais
Colômbia	UPN	Universidade Pedagógica Nacional
Colômbia	USTA	Universidad Santo Tomas
Colômbia	El Bosque	Universidad El Bosque
Índia	KIIT	Kalinga Institute of Industrial Technology Deemed to be University
Rep. Tcheca	CU	Charles University
Inglaterra	MDX	Middlesex University London
Espanha	UAB	Universitat Autònoma de Barcelona
Espanha	UCAM	Universidad Católica San Antonio de Murcia
Espanha	US	Universidad de Sevilla
Espanha	Uvigo	Universidade de Vigo
Espanha	CIC	Centro de Investigación del Câncer - Salamanca
Espanha	CIEMAT	Centro de Investionaciones Energéticas, Medioambientales y Tecnológicas
Espanha	UCLM	Universidad de Castilla - La Mancha
Espanha	Unileon	Universidad de León
Espanha	UM	Universidad de Murcia
Espanha	Unizar	Universidad de Zaragoza
Espanha	UMH	Universidad Miguel Hernandez de Elche
Itália	Unict	Università degli Studi di Catania
Itália	Unite	Università degli Studi di Teramo
Portugal	UNL	UNL - Universidade Nova de Lisboa
Portugal	Uporto	Universidade do Porto
Portugal	IPS	Instituto Politecnico de Setúbal
Portugal	SAQC	Sociedade Agrícola Quinta de Cadaval
Israel	Tech7	Tech7

Fonte: Coordenadoria Geral de Relações Internacionais, 2021.

Em 2020, foram beneficiados pela Mobilidade Acadêmica presencial 15 estudantes e foram desenvolvidas pesquisas conjuntas pelos programas de pós-graduação. Entretanto, diante do cenário epidemiológico que se instaurou com a pandemia do COVID-19 e considerando as medidas de enfrentamento para garantir a saúde, prevenção e controle do contágio adotadas em

âmbito nacional e internacional, as ações de internacionalização precisaram ser adaptadas ao novo momento.

Foi necessário o acompanhamento da repatriação dos 12 alunos que estavam em mobilidade acadêmica presencial no exterior quando do fechamento das fronteiras, o cancelamento dos editais em vigor na época para envio de alunos UNOESC às instituições parcerias estrangeiras e a suspensão da abertura de novas chamadas para participação desses programas presenciais.

A fim de continuar a formação internacional da comunidade acadêmica, a UNOESC se aliou ao Programa E-movies (Espaço de Mobilidade Acadêmica Virtual), desenvolvido pela Rede Internacional de Organização Universitária Interamericana (OUI) que permitiu a realização de mobilidade acadêmica de alunos das instituições participantes, de maneira gratuita e remota, com a possibilidade de aproveitamento de crédito em componente curricular ou como complementação de estudos, além dos benefícios da prática de um segundo idioma e contato com novas culturas, tudo isso sem investimento e despesas com viagens.

O programa foi executado no segundo semestre, como um projeto piloto e já na sua primeira edição participaram dessa experiência 38 alunos da Unoesc, resultando no aumento do acesso à internacionalização do currículo. Além disso, foi possível o acolhimento virtual de duas alunas do estrangeiro nos cursos de arquitetura e psicologia, reforçando as conexões com as universidades de origem, o que acabou resultando na celebração do convênio com Universidad Mar del Plata (Argentina) e El Bosque (Colômbia).

Além das parcerias com outras universidades estrangeiras, a Unoesc, portanto, se conecta com redes internacionais que a colocam em um patamar de credibilidade global das suas atividades de cooperação. A Unoesc se associou às seguintes redes internacionais:

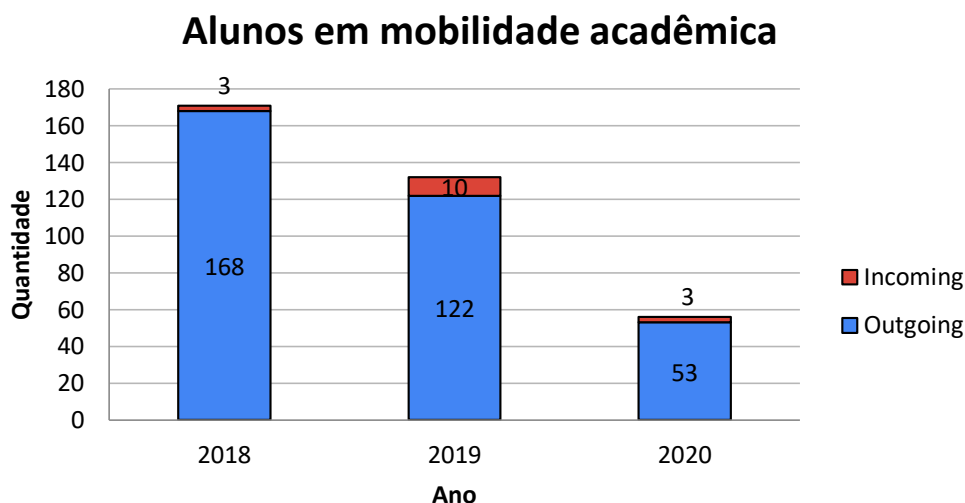
Quadro 11 - Convênios de Redes Internacionais

AIASEC	Associação Internacional de Estudantes de Ciências Economicas e Comerciais
CAEP	Communicating for Agriculture Education Program
OUI	OUI - IOHE Organização Universitária Interamericana
AHK	Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha
	Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina
CCBC	Câmara de Comércio Brasil-Cataluña
IHMN	International Human Motricity Network

Fonte: Coordenadoria Geral de Relações Internacionais, 2021.

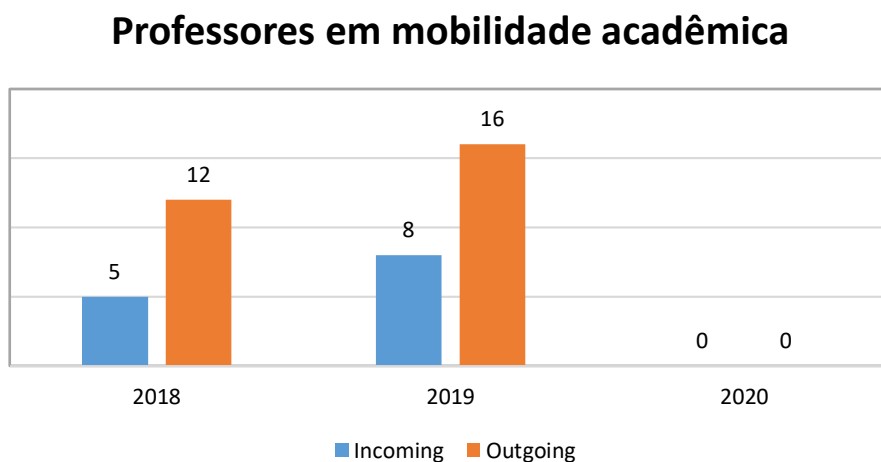
Abaixo, gráficos que demonstram o comportamento dos programas de mobilidades presenciais nos anos 2018-2020:

Gráfico 15 – Alunos em mobilidade acadêmica 2018-2020



Fonte: Coordenadoria Geral de Relações Internacionais, 2021.

Gráfico 16 – Professores em mobilidade acadêmica 2018-2020



Fonte: Coordenadoria Geral de Relações Internacionais, 2021.

7.7 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA

A autoavaliação institucional e a avaliação externa são tratadas pela Instituição como processos integrados, articulados e alinhados ao PDI e ao Planejamento Institucional.

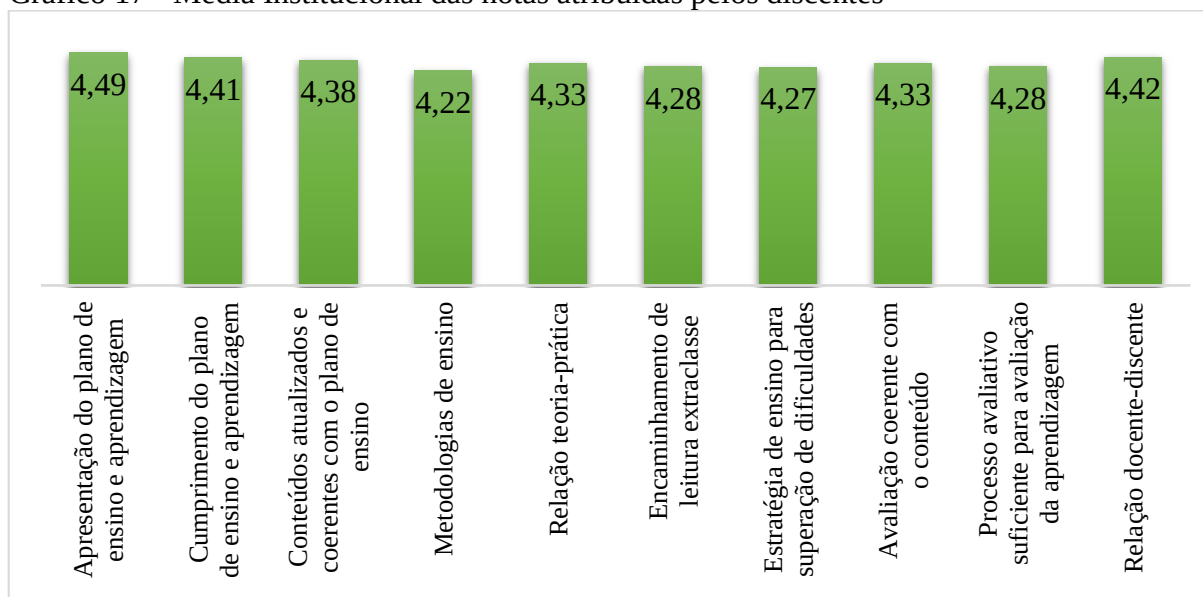
7.7.1 Desempenho da graduação presencial

Os discentes e docentes dos cursos de graduação presenciais respondem, semestralmente, à avaliação do ensino e aprendizagem, por componente curricular. No ano de 2019, porém, a avaliação por componente curricular foi aplicada somente no primeiro semestre, uma vez que o instrumento de avaliação passou por alterações. Por conta dessa alteração, o sistema de aplicação também precisou de ajustes a fim de comportar o novo instrumento. Aproveitando a lacuna, aplicou-se, então, no segundo semestre, o instrumento de avaliação da qualidade dos cursos de graduação, que será objeto de análise no item “Avaliação sistêmica da qualidade dos cursos de graduação”.

A avaliação por componente curricular tem por objetivos: analisar os processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos em sala de aula, de modo a identificar sua coerência com os princípios, políticas e diretrizes estabelecidos no PDI; avaliar o desempenho dos docentes em relação a competências que dizem respeito a domínio de conhecimento, metodologias, formas de avaliação, relações interpessoais, visão de futuro; avaliar o desempenho dos estudantes no desenvolvimento de competências como domínio de conceitos e de conteúdo, formação humana e profissional, capacidade de leitura e interpretação de textos, pensamento crítico e reflexivo; e servir-se dos resultados da avaliação para subsidiar a formação continuada dos docentes da Instituição. As notas são atribuídas em uma escala de 1 a 5, sendo que a nota 5 corresponde a “atendeu de modo excelente” e o conceito 1 “atendeu de modo insuficiente”.

Na avaliação realizada pelos discentes em 2019, as médias das notas atribuídas ficaram acima do conceito 4 (atendeu de modo muito bom), institucionalmente, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 17 - Média Institucional das notas atribuídas pelos discentes



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

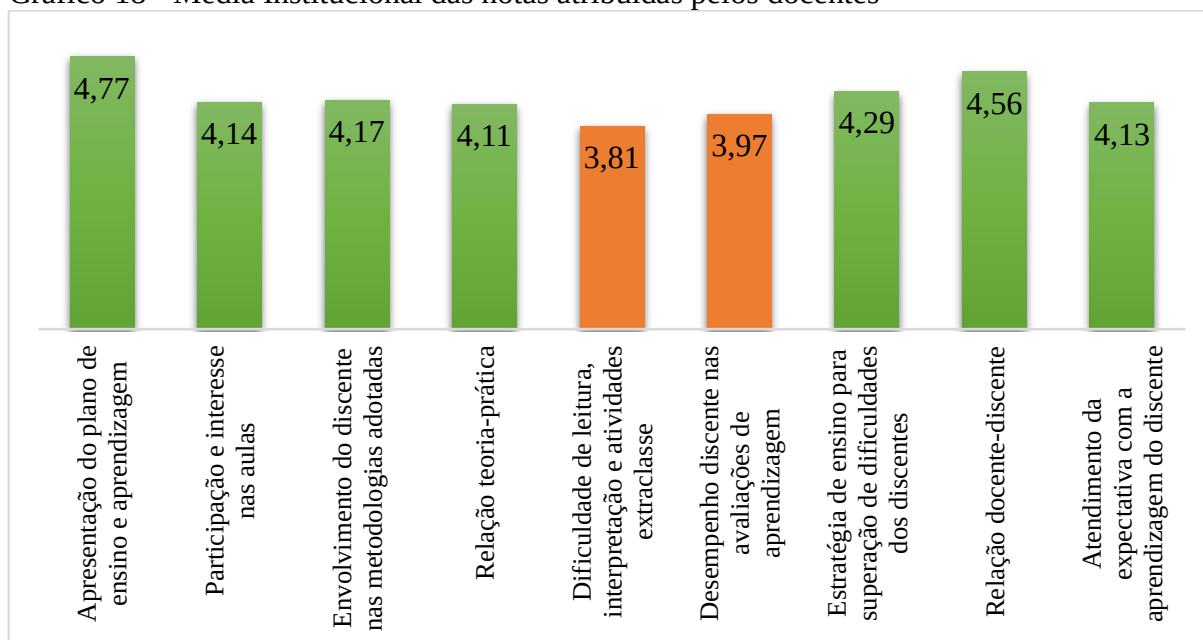
Comparativamente à avaliação de 2018, o resultado da avaliação realizada em 2019 foi superior, apresentando evolução na nota média em todas as opções. Em 2018, a média geral, considerando todos os indicadores, foi 4,29; e, em 2019, a média foi 4,34.

A avaliação institucional é objetiva, mas, ao final da avaliação de cada componente curricular, os respondentes têm espaço para fazer seus comentários e tecer sugestões.

Na avaliação realizada pelos docentes, dois indicadores ficaram com média abaixo da nota 4, que foi o que avalia as dificuldades apresentadas pelos discentes em relação à leitura, interpretação de textos e resolução de atividades, e também, por consequência, a opção sobre o desempenho discente nas avaliações de aprendizagem.

O gráfico a seguir apresenta a média institucional, por indicador, referente à avaliação realizada em 2019.

Gráfico 18 - Média Institucional das notas atribuídas pelos docentes



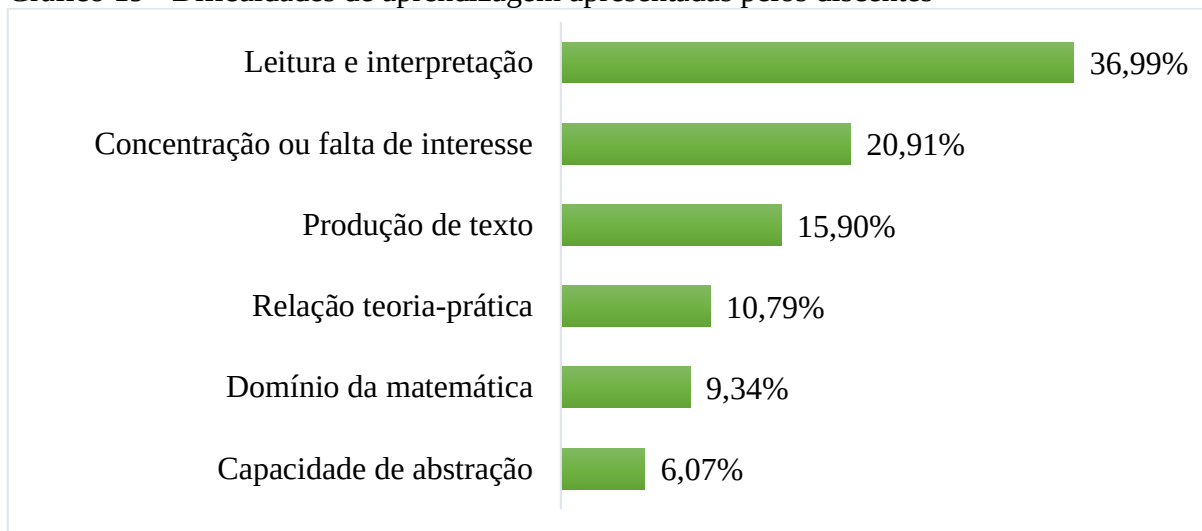
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Diferentemente do resultado da avaliação realizada pelos discentes, a avaliação respondida pelos docentes, na edição de 2019, comparativamente à de 2018, não apresentou evolução da nota média. Em 2018, a nota média, considerando todos os indicadores avaliados, ficou em 4,23; e, em 2019, a média baixou para 4,21. O único indicador que apresentou aumento na média foi o relacionado às estratégias de ensino para superar as dificuldades apresentadas pelos discentes. Em 2018, a média deste indicador, considerando a avaliação dos dois semestres, foi 4,28; e, em 2019, a nota média foi 4,29.

Observou-se, ainda, que os indicadores avaliados abaixo do conceito 4, “dificuldade de leitura, interpretação e atividades extraclasse” e “desempenho discente nas avaliações de aprendizagem”, possuem relação com o indicador das “dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos discentes”. Na percepção dos docentes, as maiores dificuldades com as quais os discentes se deparam estão na leitura e interpretação de textos (36,99%), na concentração e falta de interesse nas aulas (20,91%), na produção de textos (15,9%), na relação teoria-prática (10,79%), no domínio da matemática (9,34%) e na capacidade de abstração (6,07%).

Tais informações estão no gráfico apresentado na sequência.

Gráfico 19 - Dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos discentes



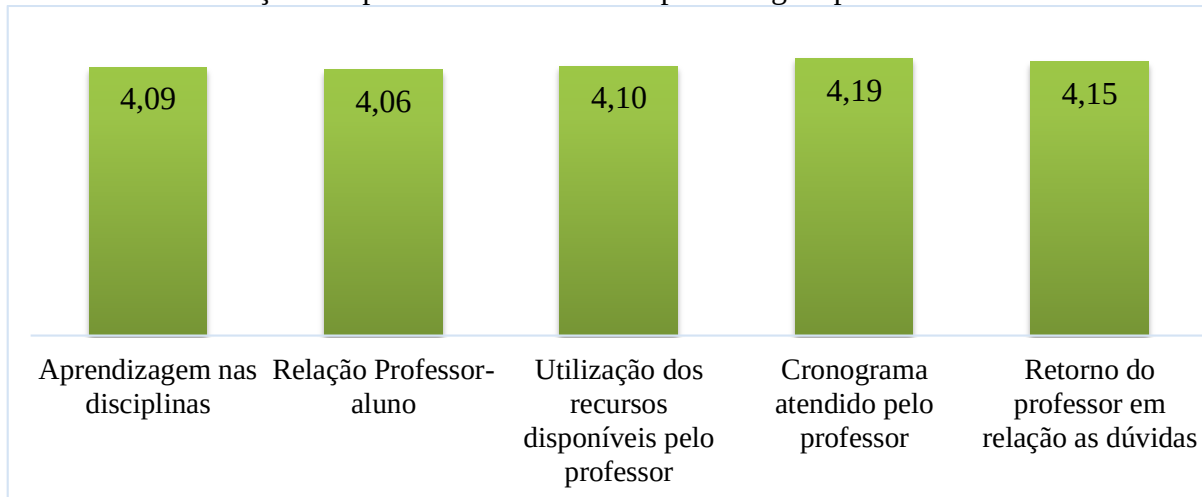
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

7.7.2 Avaliação da graduação a distância

A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação ofertados a distância tem instrumento próprio e segue a mesma metodologia de avaliação dos cursos ofertados presencialmente.

Em 2019, dois cursos de graduação nessa modalidade foram avaliados: Licenciatura em Informática; e Processos Gerenciais. Os estudantes manifestaram-se em relação a sete indicadores. A avaliação permitiu identificar diversos aspectos do corpo discente e docente, como o tempo de dedicação dos discentes ao estudo, ferramentas de aprendizagem disponibilizadas, processos de ensino e aprendizagem, relação docente-discente. Todos os indicadores ficaram com média acima do conceito 4, como mostra o gráfico, a seguir.

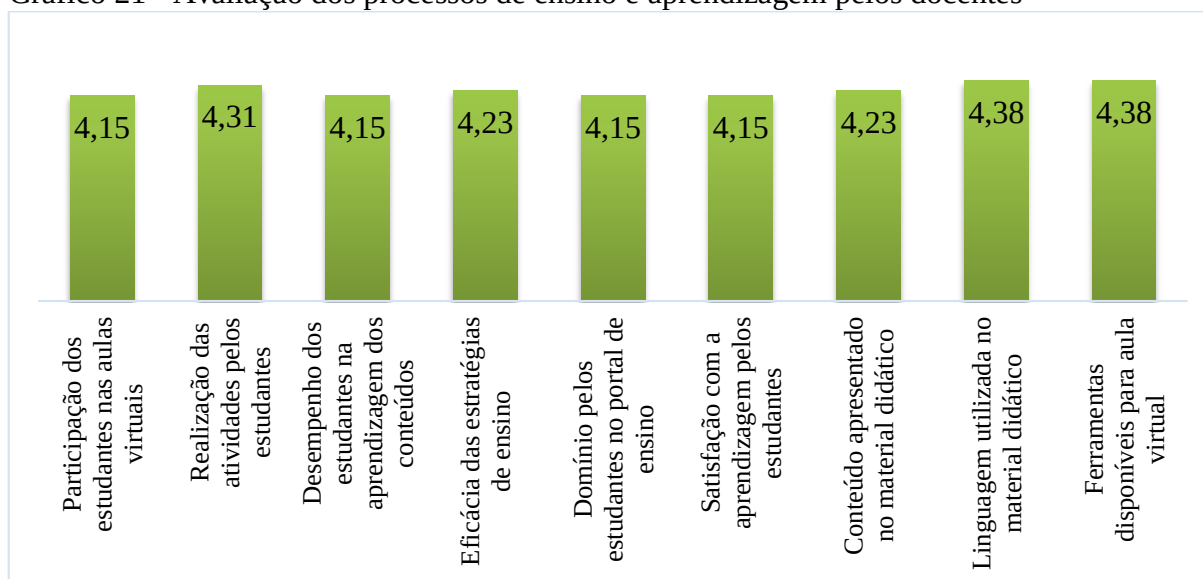
Gráfico 20 - Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem pelos discentes



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Da mesma forma que a avaliação realizada pelos discentes, os indicadores avaliados pelos docentes ficaram com nota média acima de 4, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 21 - Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem pelos docentes



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

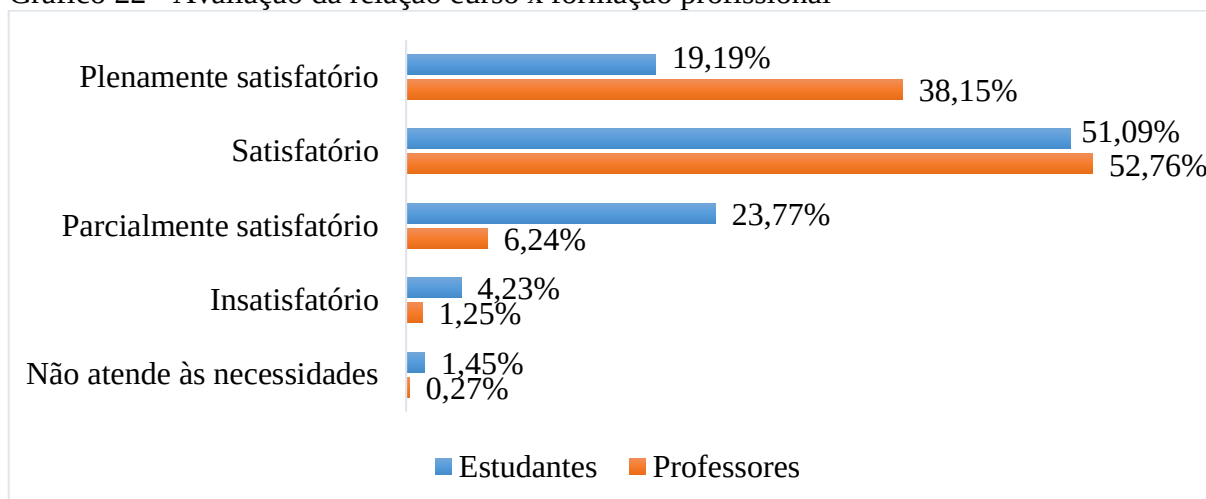
7.7.3 Avaliação da qualidade dos cursos de graduação

As políticas para o ensino de graduação, seja na modalidade presencial, ou a distância, amparam-se na legislação vigente e no compromisso da Instituição com a formação integral dos discentes, estimulando o pensamento crítico e a articulação dos componentes curriculares aos contextos social, político, econômico, cultural e tecnológico.

Para atender a essa demanda expressa no PDI da Instituição (UNOESC, 2018, p. 31), em 2019, a CPA procedeu à Avaliação da Qualidade dos Cursos de Graduação, com a participação dos docentes e discentes. Foram avaliadas, entre outros indicadores, a adequação do curso ao contexto regional e ao exercício profissional e a organização curricular de todos os cursos ofertados pela Unoesc.

O nível de satisfação em relação à questão do atendimento do curso quanto às “necessidades de formação profissional exigidas pelo mercado de trabalho” foi maior junto aos professores, onde a opção “plenamente satisfatório” atingiu 38,15% e “satisfatório”, 52,76%, somando 91% de satisfação. Junto aos estudantes, o nível de satisfação é menor: a opção “plenamente satisfatório” ficou em 19,19%; e “satisfatório”, 51,09%, somando 70% de satisfação. Entre os estudantes, verificou-se percentual de insatisfação de 4,23%.

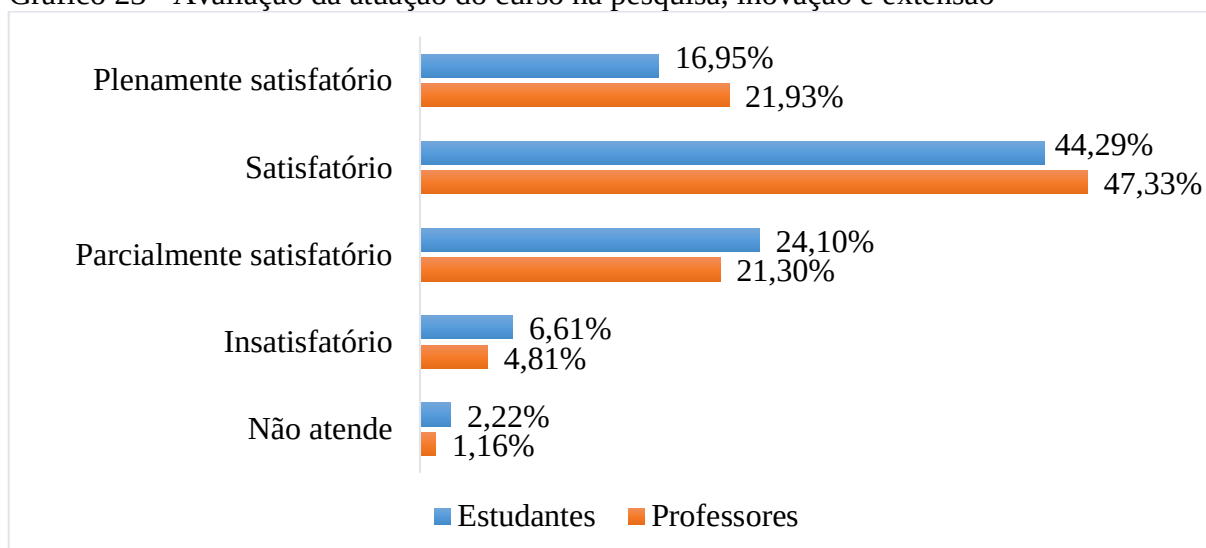
Gráfico 22 - Avaliação da relação curso x formação profissional



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Um terço dos estudantes (32,93%) avaliou a atuação do curso na pesquisa, inovação e extensão abaixo da satisfação necessária (parcialmente satisfatório: 24,10%); insatisfatório (6,61%); e não atende (2,22%). Já o nível de satisfação dos professores (69,26%) foi maior que o percebido pelos estudantes (61,24%).

Gráfico 23 - Avaliação da atuação do curso na pesquisa, inovação e extensão



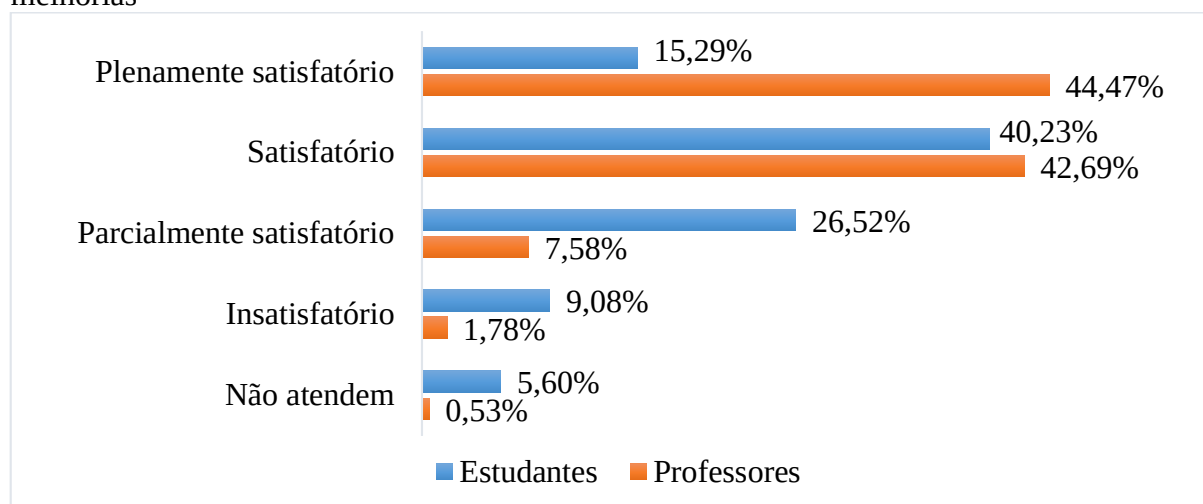
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

O nível de satisfação dos estudantes em relação ao desempenho dos coordenadores de curso na comunicação de decisões superiores e de temas de seu interesse atingiu média 4,10. Para 78,42% deles, o desempenho dos coordenadores mostrou-se “plenamente satisfatório” ou “satisfatório”. Já na percepção dos professores, o nível de satisfação alcançou nota média 4,56, um dos indicadores mais bem avaliados.

Perguntou-se aos estudantes e professores se as melhorias solicitadas nos processos de autoavaliação institucional são atendidas pela Instituição. Na avaliação respondida pelos estudantes, 55,52% entendem que as melhorias por eles solicitadas nos processos de avaliação institucional em relação à infraestrutura, setores de apoio, laboratórios e metodologias de ensino são atendidas de modo “plenamente satisfatório” (15,29%) ou satisfatório (40,23%). Contudo, acima de um terço dos estudantes (35,64%) avaliam essa questão como sendo “parcialmente satisfatório” (26,52%), ou “insatisfatório” (9,08%), ou “não atendem” (5,60%), revelando haver um descompasso entre as demandas estudantis e as respostas dadas pelo curso ou pela Instituição.

Do ponto de vista dos professores, os resultados dos processos de avaliação institucional são socializados e as melhorias são implementadas pela Instituição e pelo curso de modo “plenamente satisfatório” (44,47%), ou “satisfatório” (40,23%). Ou seja, diferentemente dos estudantes, há a percepção de que as melhorias são efetivamente implementadas. São percepções diferentes, sendo, portanto, necessário dar respostas mais efetivas aos estudantes em relação a suas demandas, caso contrário, esvazia-se, entre eles, os processos de avaliação.

Gráfico 24 - Avaliação da qualidade dos cursos de graduação – Avaliação institucional x melhorias



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Da mesma forma, os estudantes e professores responderam a um indicador avaliando as parcerias e aproximações dos cursos com as organizações, entidades e órgãos públicos da comunidade regional.

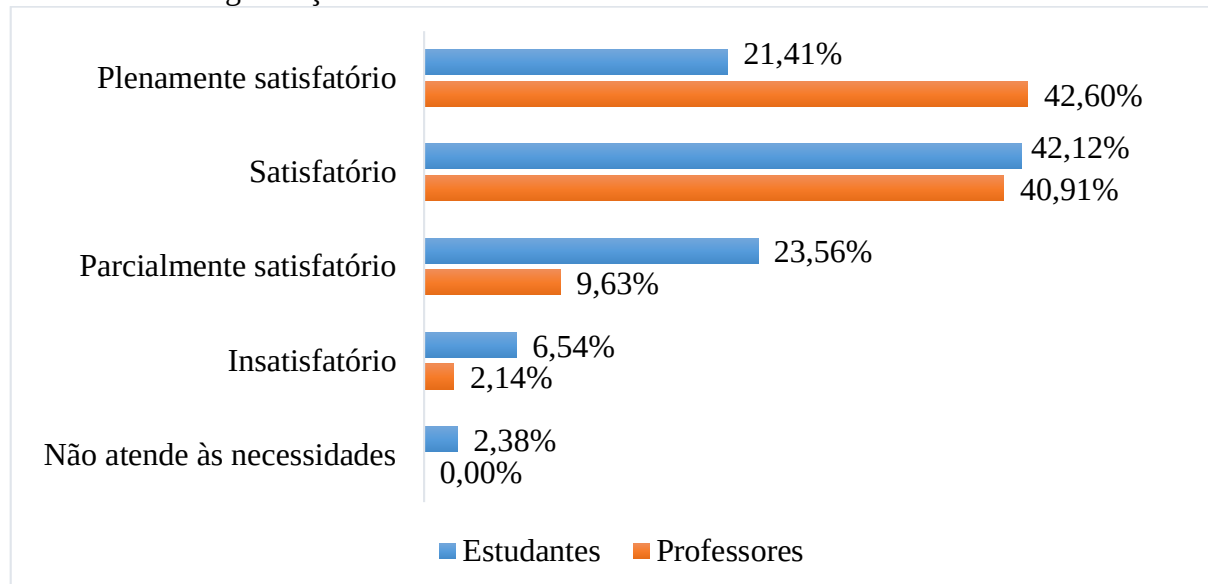
Os estudantes possuem percepção de satisfação em relação a esta questão abaixo da observada pelos professores: 63,53% deles entendem que o curso ao qual pertencem tem

estabelecido parcerias, vínculos e aproximações com entidades empresariais, órgãos públicos, órgãos de classe e o mercado de trabalho de modo “plenamente satisfatório” (21,41%) ou “satisfatório” (42,12%). Já entre os professores, o percentual daqueles que se encontram “plenamente satisfeitos” é maior (42,60%); e os que se sentem “satisfeitos” alcança 40,91%, totalizando 83,51% de satisfação.

Entre os estudantes, o percentual dos que se encontram “parcialmente satisfeitos” (23,56%), ou “insatisfeitos” (6,54%), ou que responderam “não atende” (2,38%) totaliza 32,48%, sendo um dado que precisa ser analisado pelos colegiados dos cursos, uma vez que foi uma das menores médias entre os indicadores avaliados (3,77).

Esta questão possui relação com a que avaliou a gestão da coordenação do curso, que tem a função também de comunicar aos acadêmicos as decisões e ações desenvolvidas. É possível que as parcerias, vínculos e aproximações com entidades empresariais, órgãos públicos, órgãos de classe e mercado de trabalho estejam acontecendo sem que todos os estudantes tenham conhecimento. O gráfico abaixo apresenta as respostas dos estudantes e professores.

Gráfico 25 - Avaliação da qualidade dos cursos de graduação – Parcerias e aproximações dos cursos com as organizações

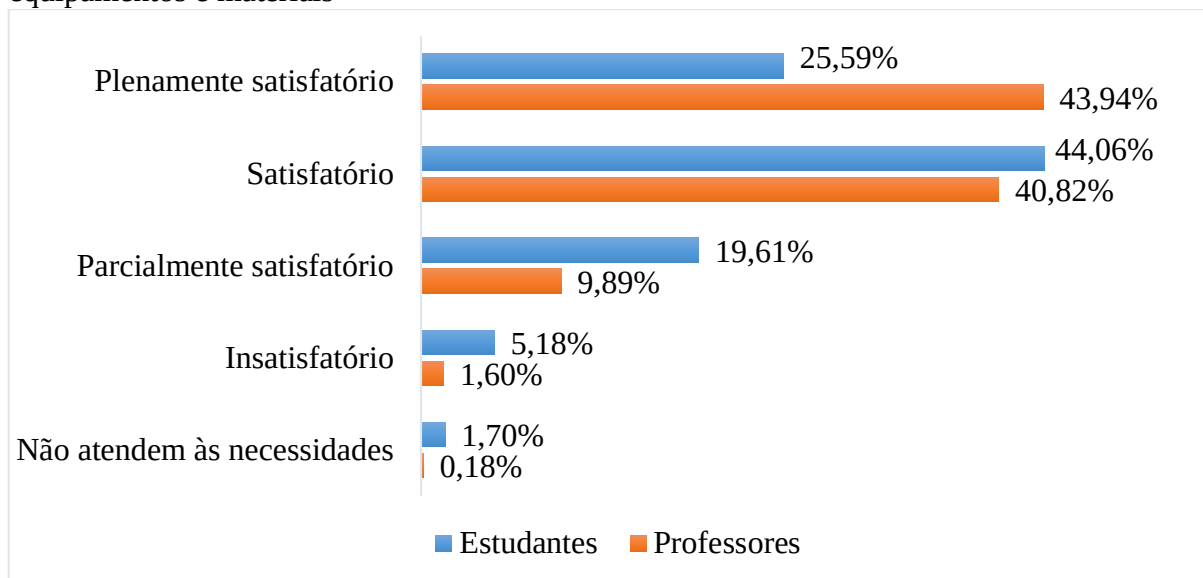


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Também foram avaliados ambientes, laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas. O nível de satisfação, tanto dos alunos como dos professores, é positivo, mas há cursos que requerem uma estrutura melhor em termos de laboratórios, equipamentos e

materiais, outros não. O gráfico abaixo mostra a percepção dos estudantes e professores acerca deste indicador.

Gráfico 26 - Avaliação da qualidade dos cursos de graduação – Ambientes, laboratórios, equipamentos e materiais



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Os estudantes e professores avaliaram, por último, as atividades de lazer, cultura, esporte e convívio promovidas pela Instituição. Foram percebidas pelos estudantes como sendo “plenamente satisfatórias” (16,48%), ou “satisfatórias” (40,42%), totalizando 56,9% de satisfação. Mas há um índice elevado de satisfação parcial (22,81%), de insatisfação (8,90%), e daqueles que entendem que tais atividades não atendem às necessidades (4,16%), totalizando 35,87%.

Já entre os professores, a percepção de satisfação é maior (69,61%). Mas também há, como entre os estudantes, percentual significativo que se sente parcialmente satisfeito (16,22%), ou insatisfeito (4,90%), ou que julgam que a instituição “não atende” este indicador (2,14%). O percentual de estudantes (7,24%) e de professores (7,13%) que assinalaram a opção “não sei responder” é significativo, talvez porque desconhecem as atividades de lazer, cultura e esporte proporcionados pela Instituição.

A seguir, os cinco indicadores com a maior e menor nota média atribuídas pelos estudantes e professores.

Tabela 7 - Indicadores com maior e menor nota na avaliação da qualidade dos cursos de graduação pelos estudantes

Indicadores com maiores notas	Nota
Atendimento na Biblioteca	4,32
Serviço de Apoio ao Estudante (SAE)	4,27
Atendimento na Secretaria do Curso	4,25
Atendimento aos estudantes pela Coordenação do Curso	4,10
Conservação e comodidade das salas de aula	3,98
Indicadores com menores notas	Nota
Atendimento nos restaurantes/cantinas	3,35
Melhorias decorrentes dos processos de Avaliação Institucional	3,52
Divulgação das decisões tomadas no colegiado do curso	3,60
Atividades de lazer, cultura, esporte e convívio, promovidas pela Unoesc	3,61
Estratégias de avaliação da aprendizagem utilizadas pelos professores	3,68

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Observa-se que os cinco melhores indicadores atribuídos pelos estudantes não são da área de ensino, mas da gestão (atendimento) e da estrutura (salas de aula). Os indicadores apontados com menores notas possuem relação com a gestão e um deles com a área acadêmica (avaliação da aprendizagem pelos professores).

Tabela 8 - Indicadores com maior e menor nota na avaliação da qualidade dos cursos de graduação pelos professores

Indicadores com maiores notas	Nota
Atendimento na Secretaria do Curso	4,66
Divulgação pela Coordenação do Curso de decisões, temas de interesse, eventos	4,56
Atendimento na Biblioteca	4,56
Discussão de problemas e encaminhamento de soluções de melhoria nas reuniões de colegiado	4,47
Conservação e comodidade das salas de aula	4,45
Indicadores com menores notas	Nota
Atendimento dos restaurantes/cantinas	3,86
Atuação dos cursos na pesquisa, extensão e inovação	3,87
Atividades de lazer, cultura, esporte e convívio, promovidos pela Unoesc	3,95
Iniciativas de trabalhar os componentes curriculares do curso de forma integrada e interdisciplinar	4,14
Atividades complementares importantes e relevantes para a formação profissional	4,23

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Entre os indicadores apontados pelos professores com as melhores notas, quatro deles têm relação com a gestão do curso e um deles com a estrutura física (salas de aula). Já entre os indicadores com menor nota, dois deles possuem relação com a gestão e três com a área de ensino.

7.7.4 Avaliação da pós-graduação *lato sensu*

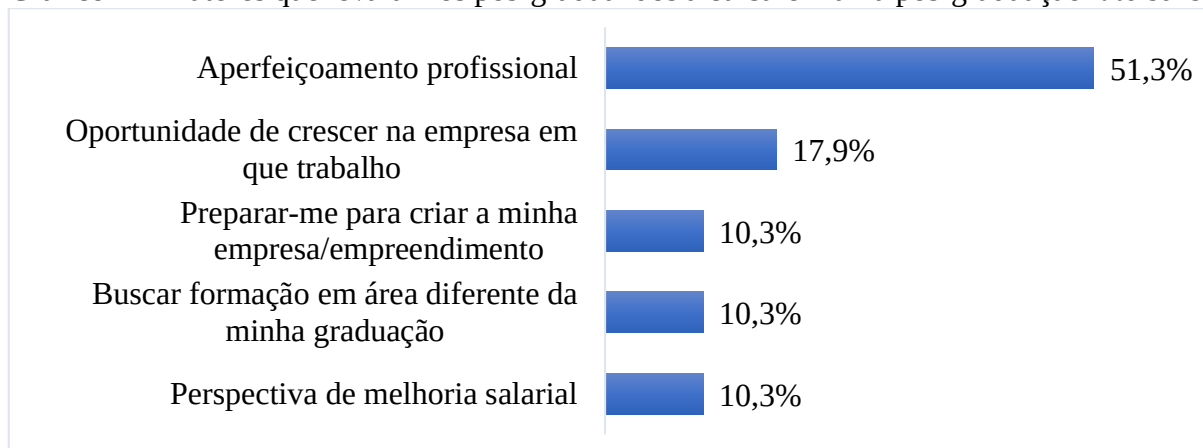
A pós-graduação *lato sensu* é avaliada por meio de dois instrumentos. Um deles avalia o *lato sensu* por componente curricular; o outro avalia a qualidade do curso como um todo, com o objetivo de subsidiar os gestores da Instituição nas melhorias que, eventualmente, sejam necessárias implementar.

Em 2019, a CPA aplicou instrumento de avaliação da política e ações acadêmico-administrativas para a pós-graduação *lato sensu* junto aos cursos iniciados no primeiro e segundo semestre de 2018. O instrumento contemplou a avaliação das seguintes dimensões: a) perfil socioeconômico do discente; b) adequação do curso ao contexto regional e ao exercício profissional; c) ensino e aprendizagem; d) relação teoria-prática; e) corpo docente; f) produção intelectual; g) gestão do curso; h) infraestrutura e setores de apoio.

Constatou-se que a taxa de empregabilidade entre os pós-graduandos que responderam ao questionário foi de 95,5%, incluindo os que trabalham em seus próprios negócios (9,1%). Contudo, 27,3% dos acadêmicos informaram trabalhar em área diversa de seu curso de formação.

A busca pela qualificação tem sido motivada basicamente pela possibilidade de aperfeiçoamento profissional, seguido da oportunidade de crescer na empresa em que trabalha, como mostra o gráfico.

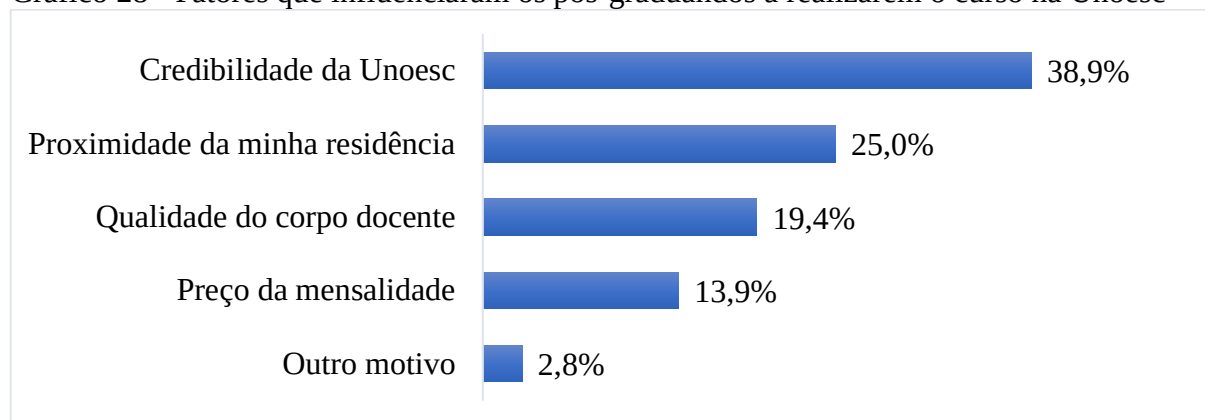
Gráfico 27 - Fatores que levaram os pós-graduandos a cursarem uma pós-graduação *lato sensu*



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Os motivos que levaram os pós-graduandos a fazer o curso na Unoesc e não em outra IES foram: a credibilidade (38,9%); a proximidade (25%); e a qualidade do corpo docente (19,4%). Como há muitas IES atuando na região, infere-se que a opção pela Unoesc tenha se dado pela credibilidade e pela qualidade de seu corpo docente.

Gráfico 28 - Fatores que influenciaram os pós-graduandos a realizarem o curso na Unoesc



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

A maioria dos pós-graduandos avaliou a adequação do curso ao contexto regional e ao exercício profissional com média pouco inferior ao conceito 4, numa escala de 1 a 5, podendo-se afirmar que:

- O curso atendeu às expectativas e necessidades de especializar-se, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional (média 3,86);
- A estrutura curricular do Curso contemplou de forma suficiente e equilibrada a oferta de componentes curriculares voltados à formação profissional e à solução de problemas locais/regionais (média 3,82);
- Os componentes curriculares cursados foram apropriados e com carga horária suficiente para melhorar a sua performance/desempenho no trabalho ou na sua empresa (média 3,82).

A avaliação constatou ainda que:

- Os instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos professores foram coerentes com os conteúdos e metodologias trabalhados em sala de aula (média 3,86);
- As metodologias de ensino utilizadas pelos professores durante o curso desafiaram-nos a ler, produzir ou aprofundar conhecimentos, desenvolver competências e exercitar a autonomia intelectual (média 3,86);

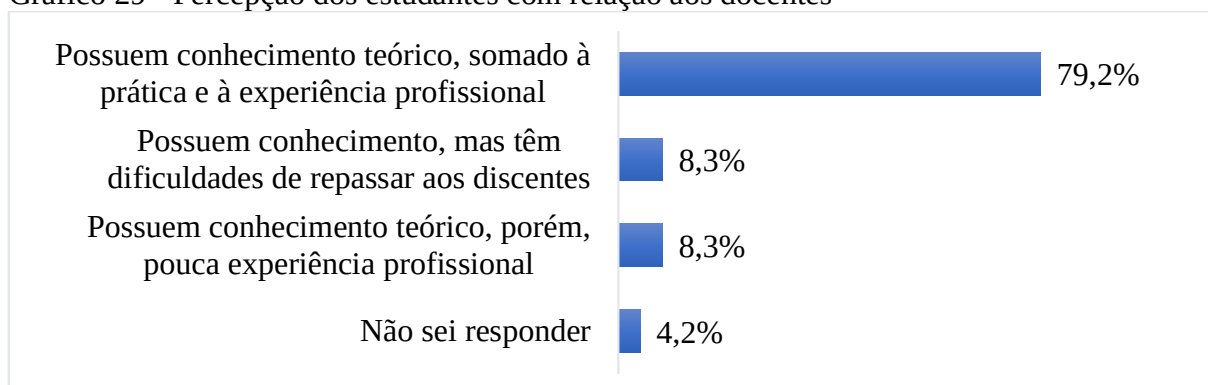
- c) Os conhecimentos, competências e experiências adquiridos ao longo do curso atenderam às necessidades de aperfeiçoamento e podem ser aplicados profissionalmente (média 3,82).

Na percepção dos pós-graduandos, a relação teoria-prática foi trabalhada pelos docentes de modo excelente (31,8%) ou muito bom (22,7%), contribuindo, portanto, para a formação profissional, objetivo maior da pós-graduação *lato sensu*.

Para 77,3% dos pós-graduandos, os docentes atenderam aos requisitos de domínio de conhecimento, atualização, didática e experiência profissional de modo excelente (22,7%) ou muito bom (54,6%).

Na percepção dos acadêmicos, o corpo docente dos cursos de especialização ofertados pela Unoesc, em sua maioria (79,2%), consegue articular conhecimento teórico somado à prática e à experiência profissional.

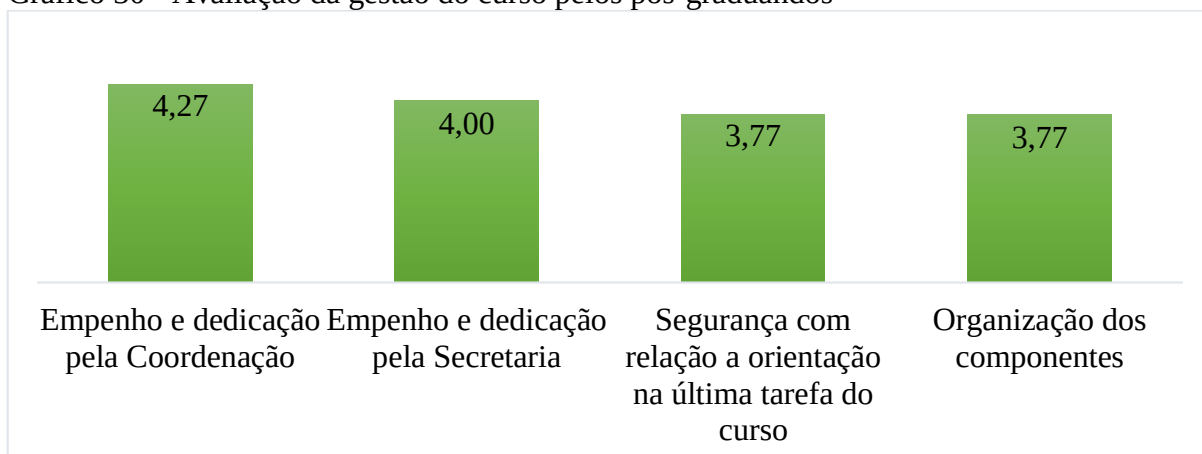
Gráfico 29 - Percepção dos estudantes com relação aos docentes



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Os pós-graduandos avaliaram, igualmente, a gestão dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Apenas os indicadores sobre a segurança com relação à orientação na última tarefa do curso e à organização dos componentes obtiveram avaliação abaixo do conceito 4.

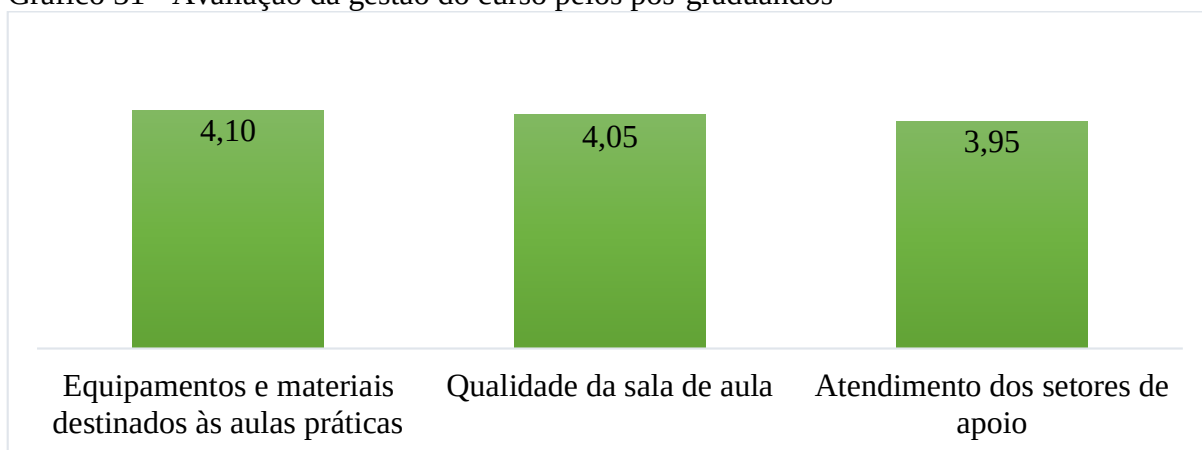
Gráfico 30 - Avaliação da gestão do curso pelos pós-graduandos



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Também foram avaliados os setores de apoio, a qualidade das salas de aula e os equipamentos e materiais destinados às aulas práticas. Com exceção do atendimento dos setores de apoio (3,95), os demais indicadores foram avaliados acima da nota 4.

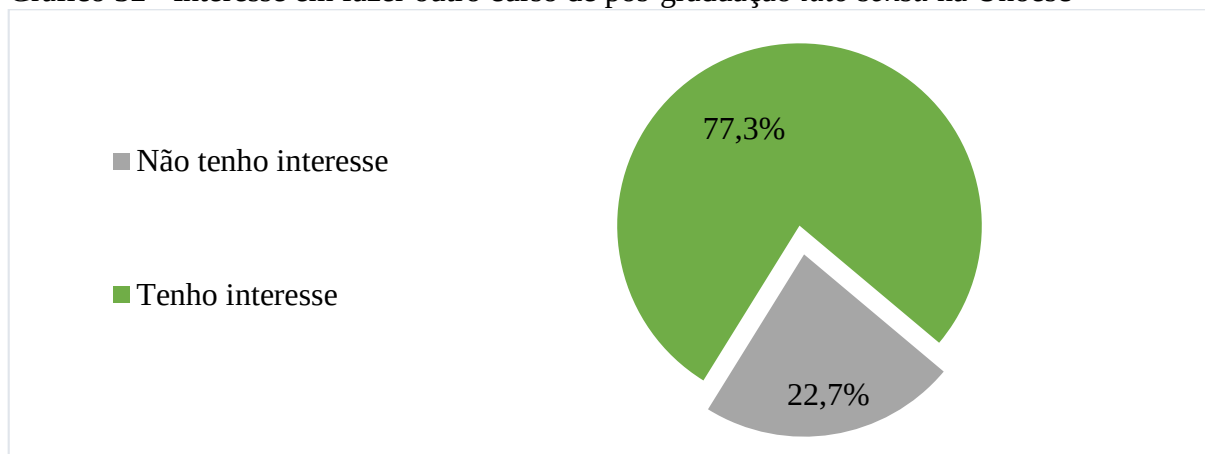
Gráfico 31 - Avaliação da gestão do curso pelos pós-graduandos



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Por último, os acadêmicos puderam manifestar-se em relação ao interesse ou não em fazer outra pós-graduação na Unoesc.

Gráfico 32 - Interesse em fazer outro curso de pós-graduação *lato sensu* na Unoesc



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

7.7.5 Avaliação da pós-graduação *stricto sensu*

A pós-graduação *stricto sensu* oferecida pela Unoesc tem enfoque voltado à formação de alto desempenho de docentes, de profissionais e de pesquisadores, com suas política e diretrizes estabelecidas no PDI (2018-2022, p. 37-38). Sua operacionalização está sob a responsabilidade da Pró-reitoria Acadêmica. Os cursos são autorizados e avaliados pela Capes, nos termos das políticas nacionais de avaliação da pós-graduação. Em 2020, ingressaram nos programas 142 novos alunos, totalizando 250 alunos.

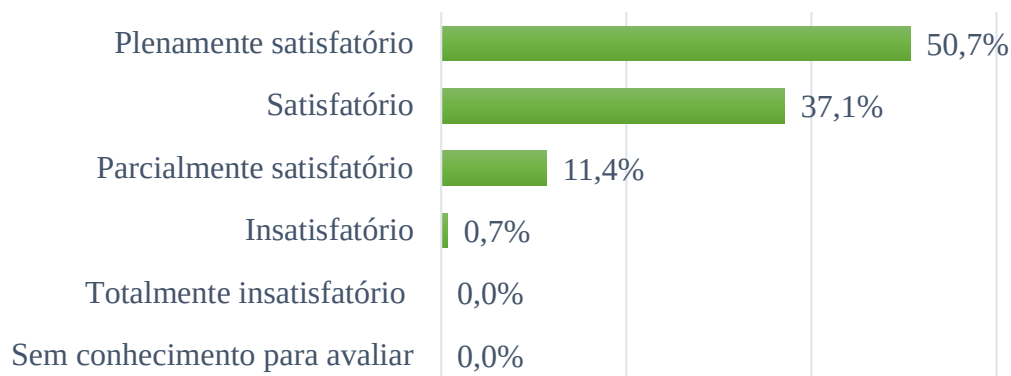
Em 2020, a CPA procedeu à avaliação da política e ações acadêmicas e administrativas da pós-graduação *stricto sensu* da Unoesc. O objetivo foi o de estender um olhar crítico e sistêmico sobre os programas de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela Instituição, buscando avaliar a coerência entre a política e as ações acadêmico-administrativas implementadas, visando à melhoria da qualidade deste nível de ensino.

Responderam ao questionário 53,03% do total de estudantes. Passamos a analisar alguns dos indicadores avaliados.

7.7.5.1 Avaliação da proposta do Programa

Gráfico 33 – Coerência e consistência do programa.

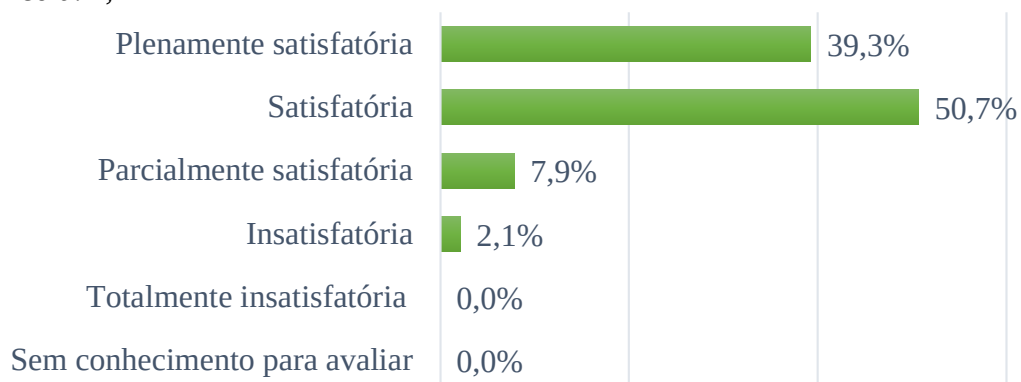
Nota média: 4,38



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 34 – Estrutura curricular.

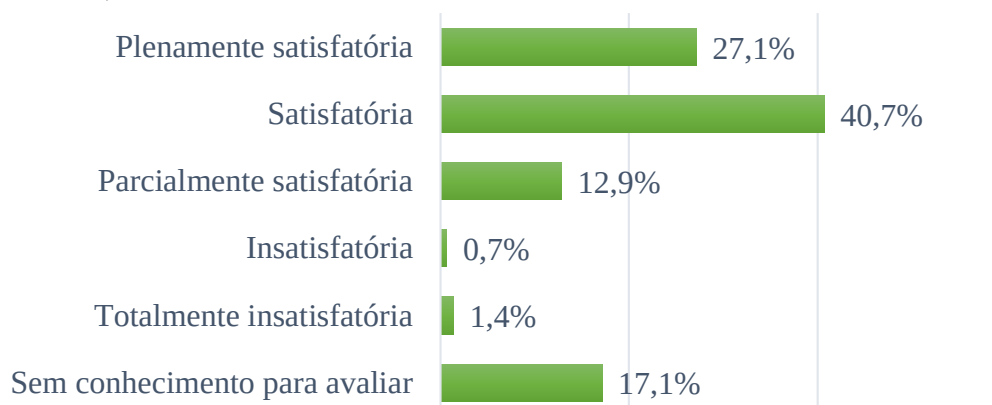
Nota média: 4,27



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

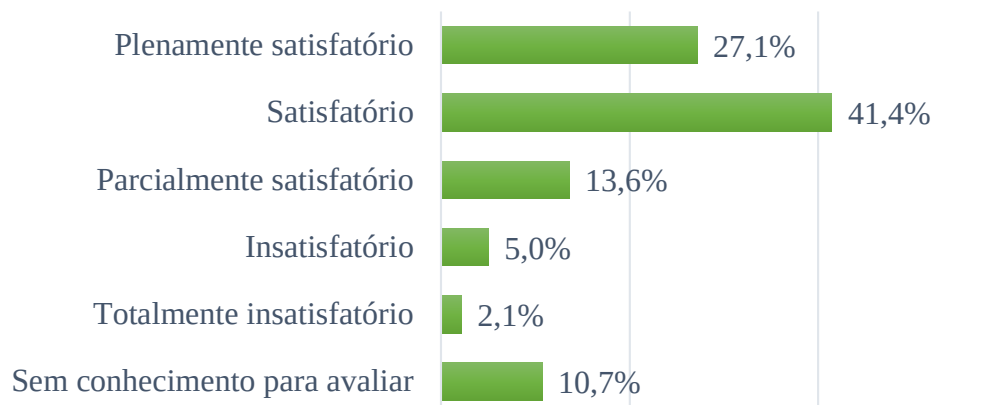
Gráfico 35 – Integração com os cursos de graduação.

Nota média: 4,10



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

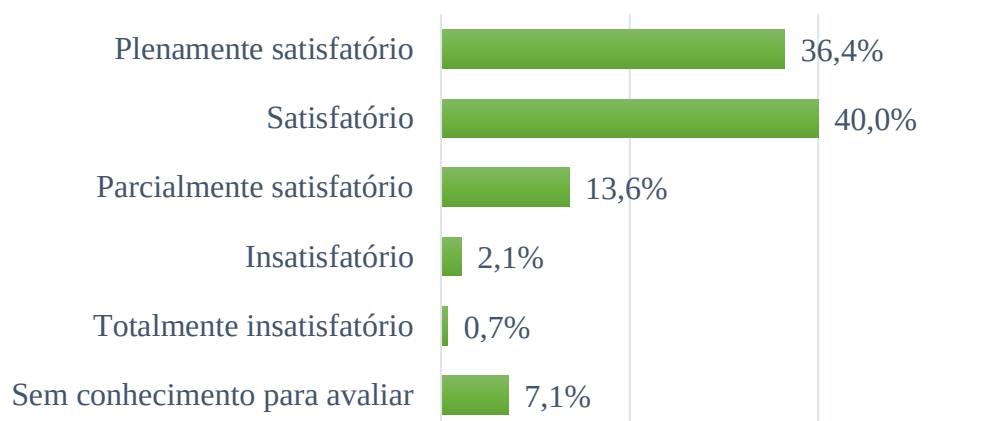
Gráfico 36 – Inserção do Programa no contexto internacional.
Nota média: 3,97



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

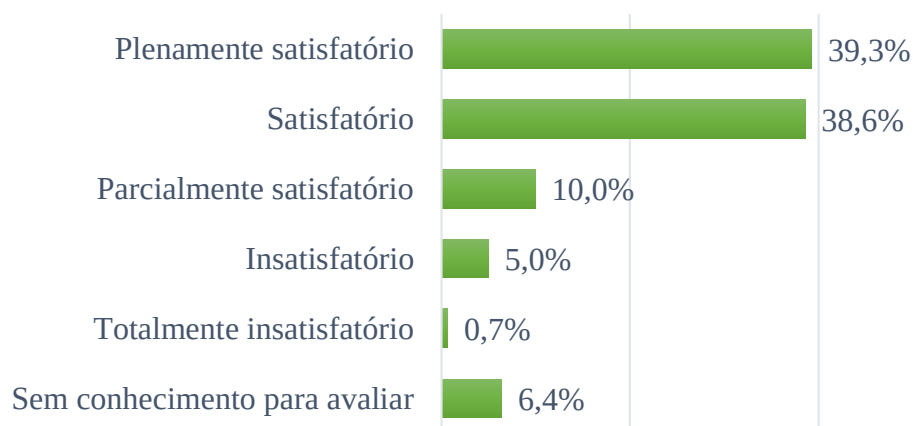
7.7.5.2 Avaliação da inserção social do programa

Gráfico 37 – Engajamento no desenvolvimento humano e social da região.
Nota média: 4,18



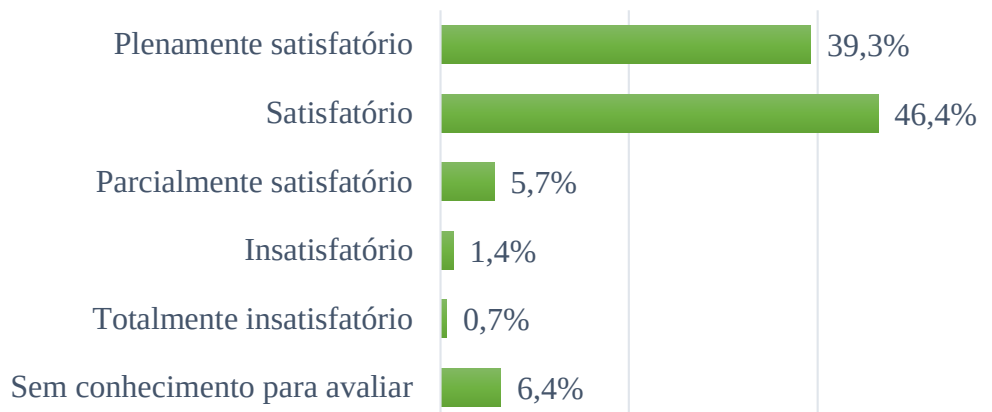
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 38 – Desenvolvimento de pesquisa de alcance regional.
Nota média: 4,18.



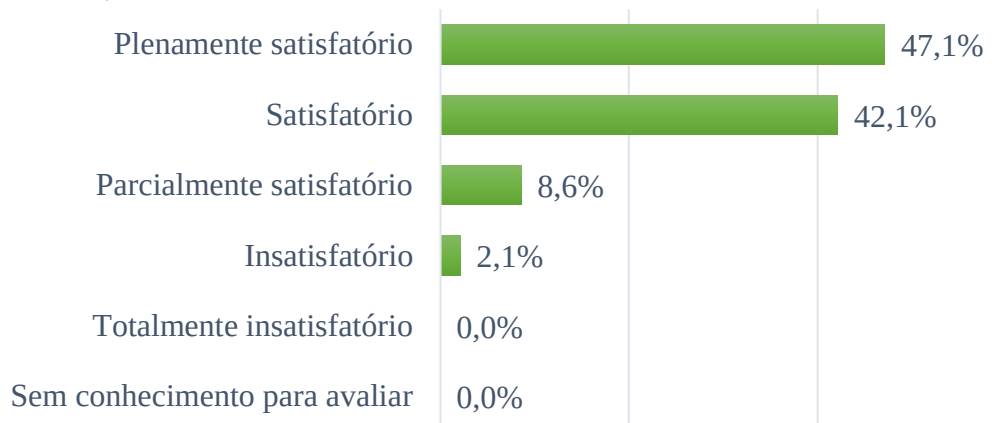
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 39 – Capacidade de impacto científico e tecnológico na sociedade.
Nota média: 4,31.



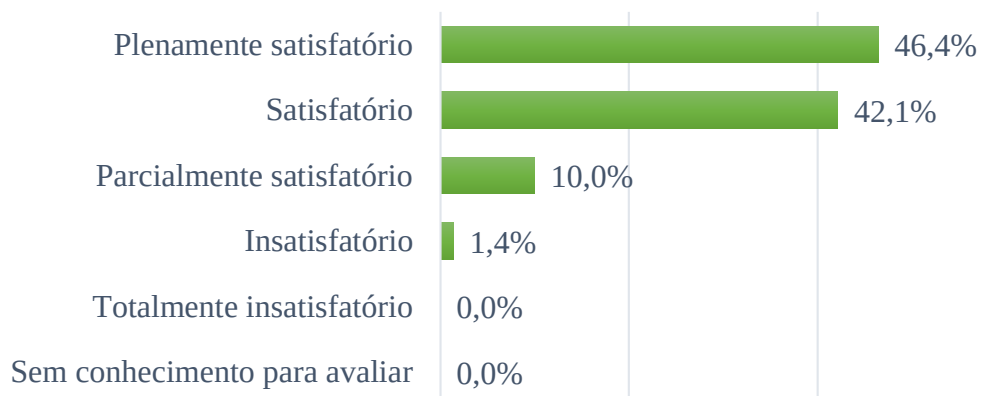
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 40 – Atendimento às expectativas do curso.
Nota média: 4,34



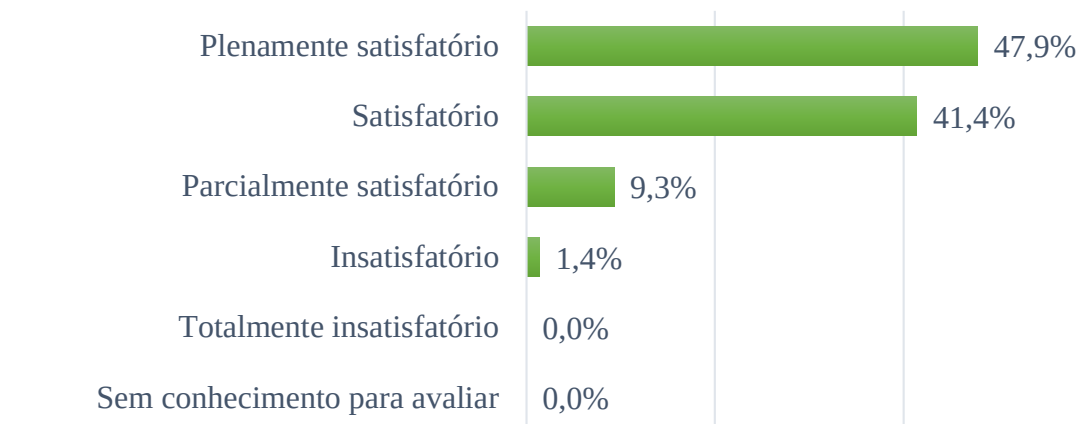
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 41 – Metodologias de ensino adotadas pelos professores.
Nota média: 4,34



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

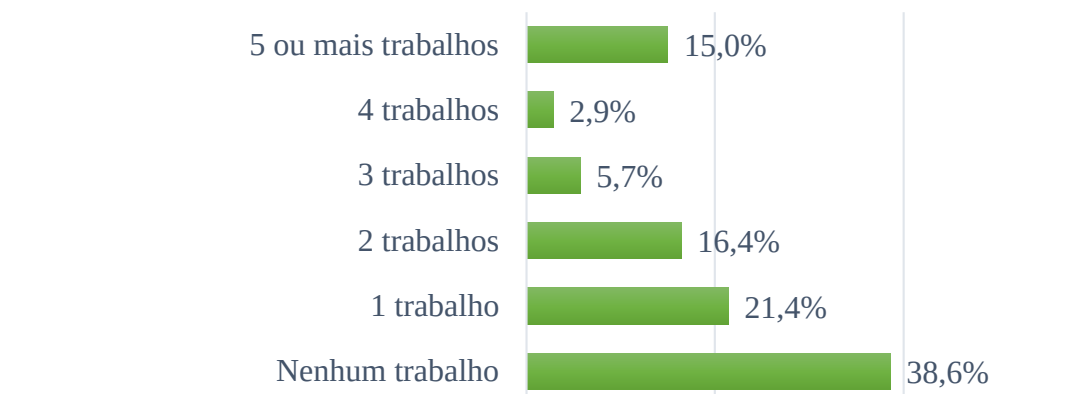
Gráfico 42 – Instrumentos de avaliação adotados pelos professores.
Nota média: 4,36.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

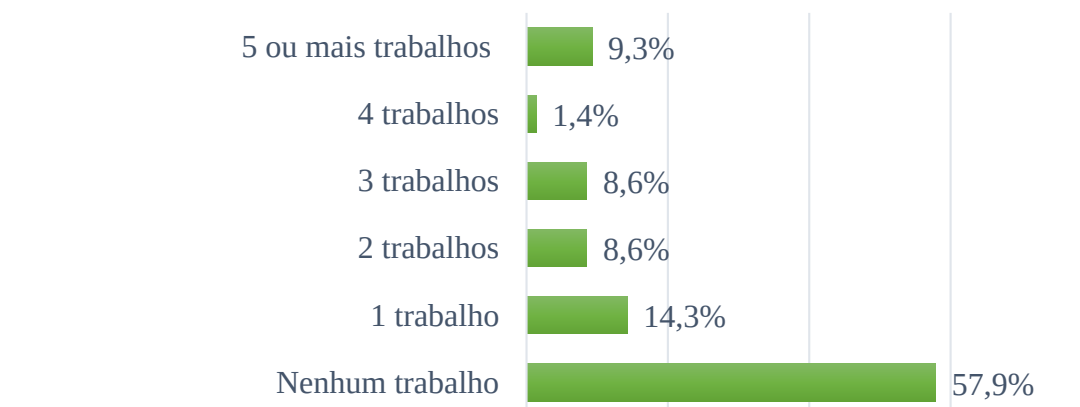
7.7.5.3 Avaliação da produção intelectual

Gráfico 43 – Trabalhos submetidos a periódicos com classificação qualis



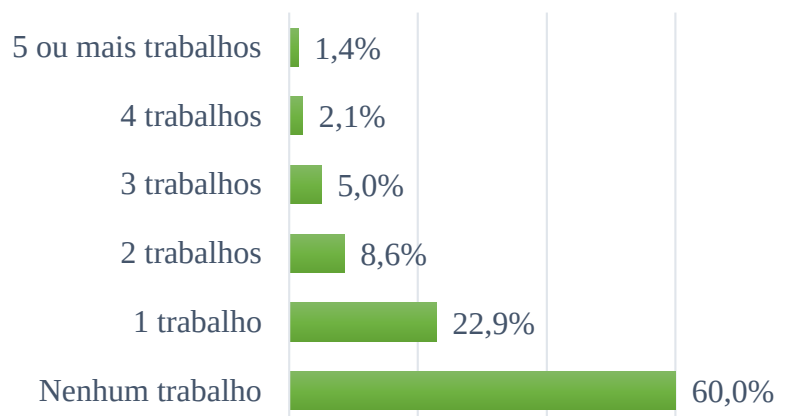
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 44 – Trabalhos submetidos e publicados ou aceitos



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 45 – Trabalhos técnico-tecnológicos publicados ou que resultaram em alguma contribuição direta à sociedade



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 46 – Participação em eventos científicos internacionais



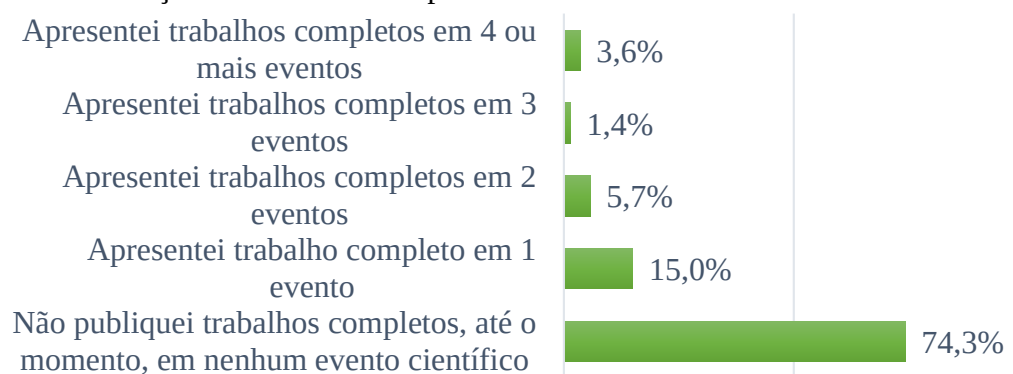
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 47 – Participação em eventos científicos nacionais



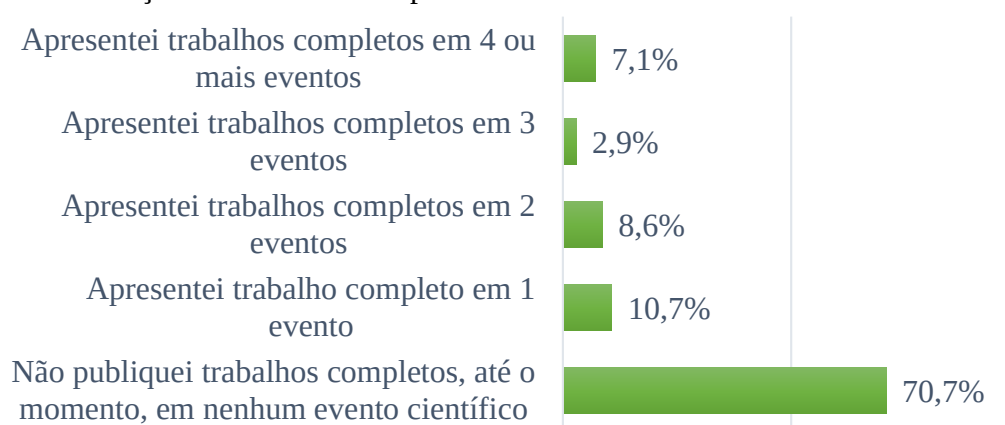
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 48 – Publicação de trabalhos completos em eventos científicos internacionais



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 49 – Publicação de trabalhos completos em eventos científicos nacionais



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

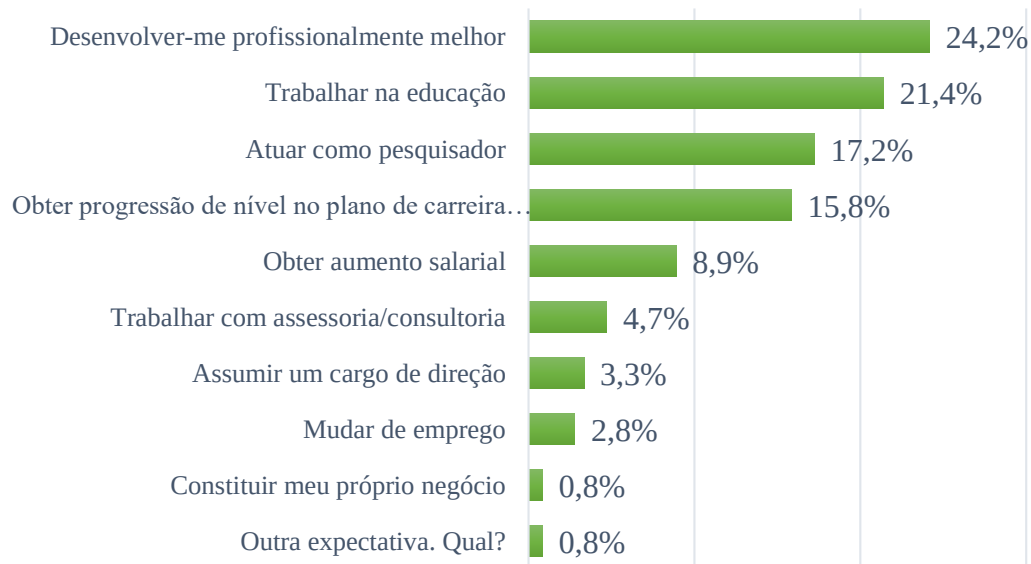
7.7.5.4 Avaliação da formação para o mundo do trabalho

Gráfico 50 – Competências importantes a serem desenvolvidas no curso



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 51 – Expectativas em relação à vida profissional após o curso

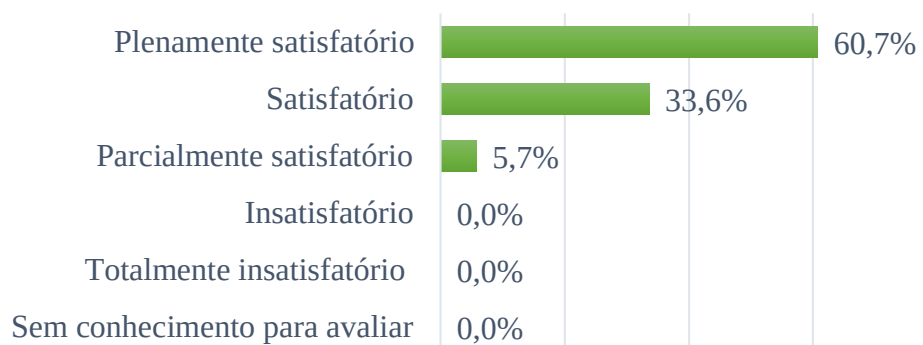


Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

7.7.5.5 Avaliação dos docentes

Gráfico 52 – Domínio de conhecimentos/saberes do corpo docente.

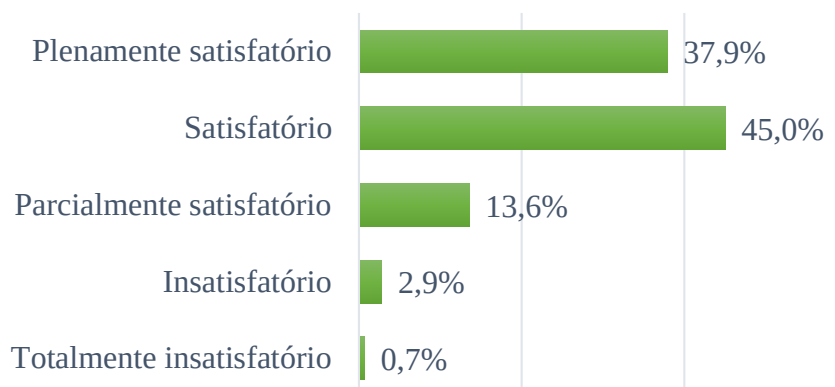
Nota média: 4,55



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 53 – Inovação no uso de metodologias de ensino.

Nota média: 4,16.

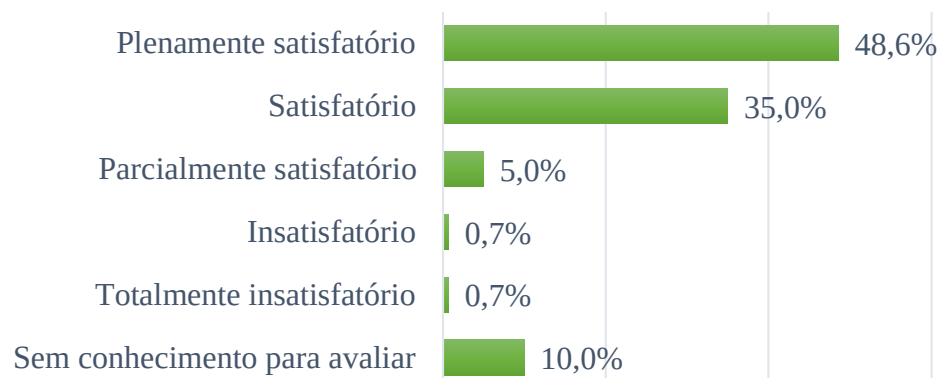


Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

7.7.5.6 Avaliação das instalações físicas do programa

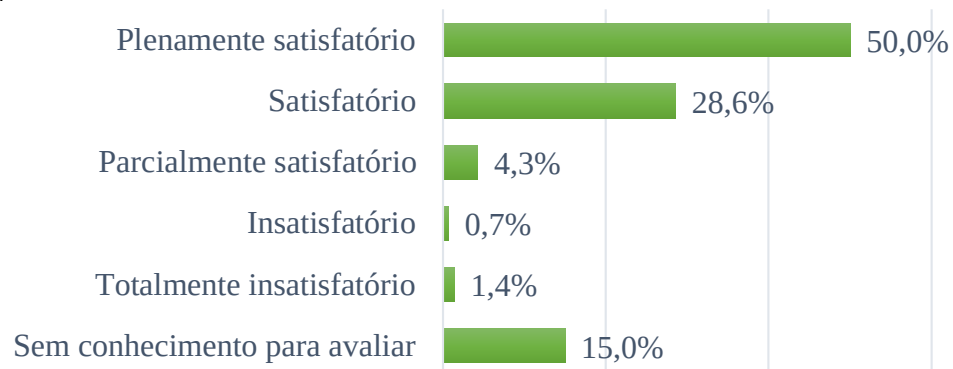
Gráfico 54 – Adequação das condições de infraestrutura.

Nota média: 4,23



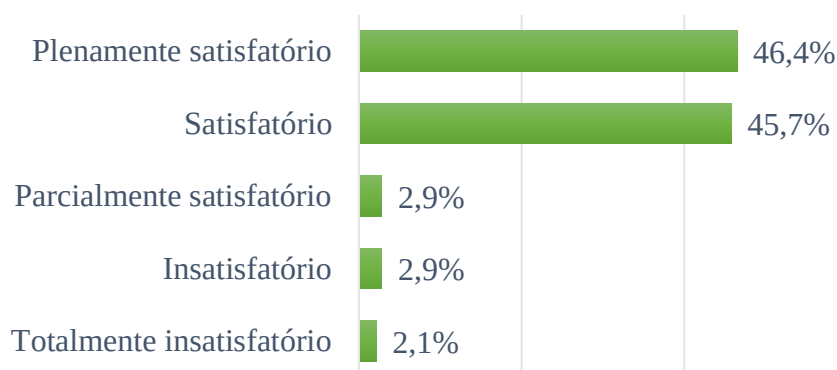
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 55 – Salas de aula.
Nota média: 4,47



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 56 – Biblioteca: qualidade das instalações e acervo.
Nota média: 4,31.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

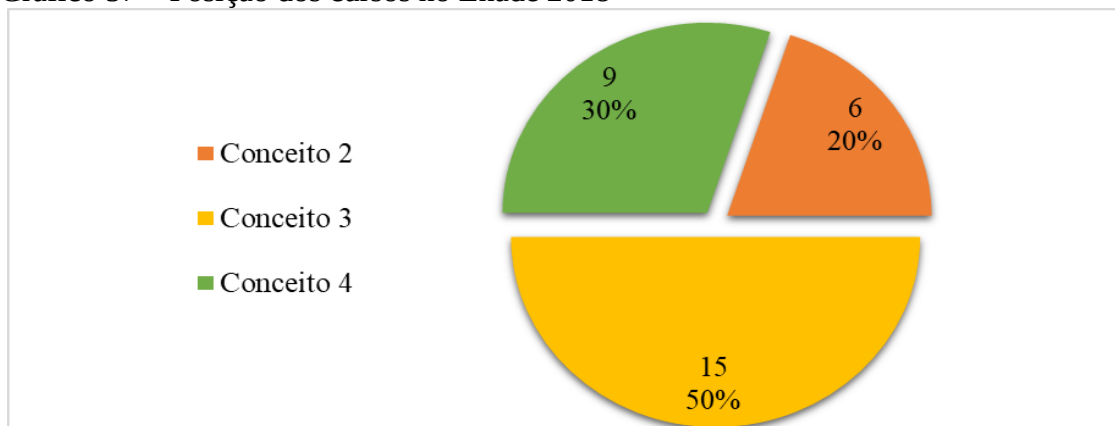
7.8 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Os processos de avaliação externa são acompanhados, analisados e seus resultados divulgados pela CPA. A cada edição do Enade, faz-se a atualização dos dados relativos ao Conceito Preliminar dos Cursos avaliados (CPC), ao Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e ao Índice Geral de Cursos (IGC). Os resultados desse trabalho desencadeiam uma série de ações, como revisão de projetos pedagógicos, capacitação docente, melhorias nas instalações físicas, atualização do acervo bibliográfico e inovações nas metodologias de ensino. A seguir são apresentados os resultados do Enade, IDD, CPC e IGC. Em 2020, em função da pandemia, o Enade foi cancelado.

7.8.1 Índice Geral De Cursos - IGC

O IGC de 2019 ainda não foi divulgado pelo INEP. Portanto, a análise recairá somente ao IGC de 2018 e sua evolução a partir de 2009. Na edição do Enade 2018, a Unoesc participou com 30 cursos: nove cursos obtiveram conceito 4; quinze, conceito 3; seis, conceito 2, conforme gráfico.

Gráfico 57 – Posição dos cursos no Enade 2018

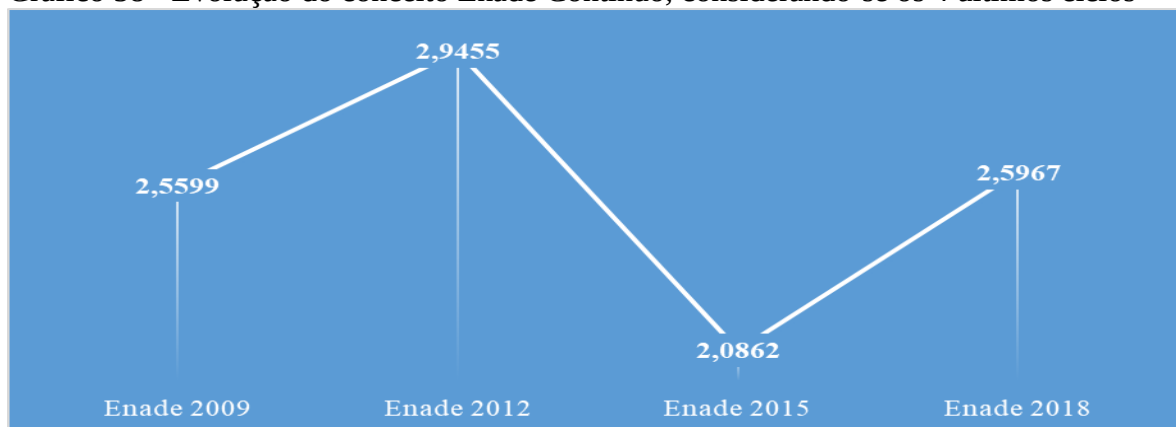


Fonte: Comissão Própria de Avaliação, com base nos dados do INEP, 2019.

No comparativo à edição do Enade de 2015, quando participaram cursos da mesma área, 57% dos cursos obtiveram desempenho melhor e 43% apresentou queda no desempenho na edição do Enade 2018. Sete cursos não foram comparados por não participarem da edição de 2015.

O gráfico seguinte apresenta a evolução do conceito Enade Contínuo, considerando a média de todos os cursos das áreas de Ciências Sociais e Ciência Jurídica nos quatro últimos ciclos (2009 a 2018). A evolução do conceito contínuo de 2018, relativamente a 2015, foi de 24%.

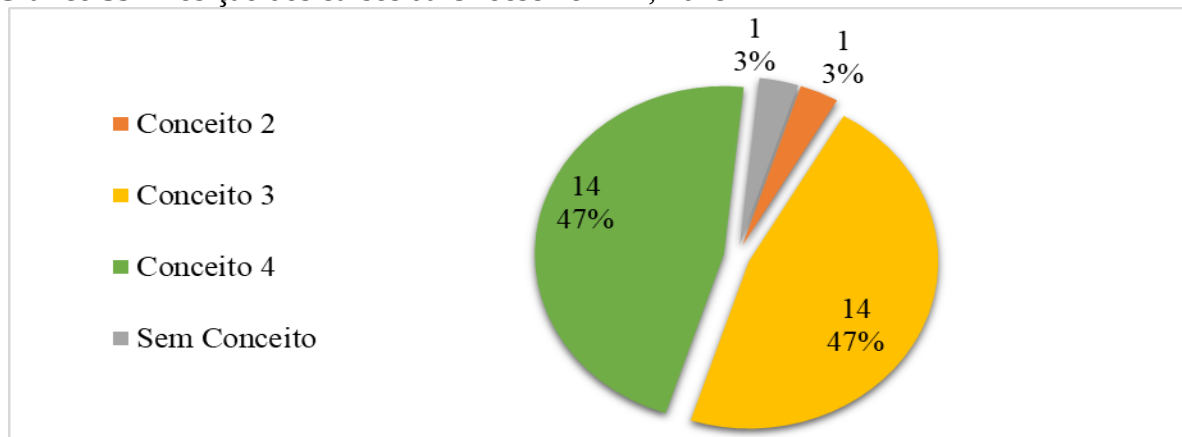
Gráfico 58 - Evolução do conceito Enade Contínuo, considerando-se os 4 últimos ciclos



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, com base nos dados do INEP, 2019.

Em relação ao IDD, catorze cursos atingiram conceito 4 (47%); catorze cursos, IDD 3 (47%); um curso, IDD 1 (3%) e o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais ficou sem conceito. Comparativamente à edição do Enade de 2015, 50% dos cursos obtiveram melhora no IDD.

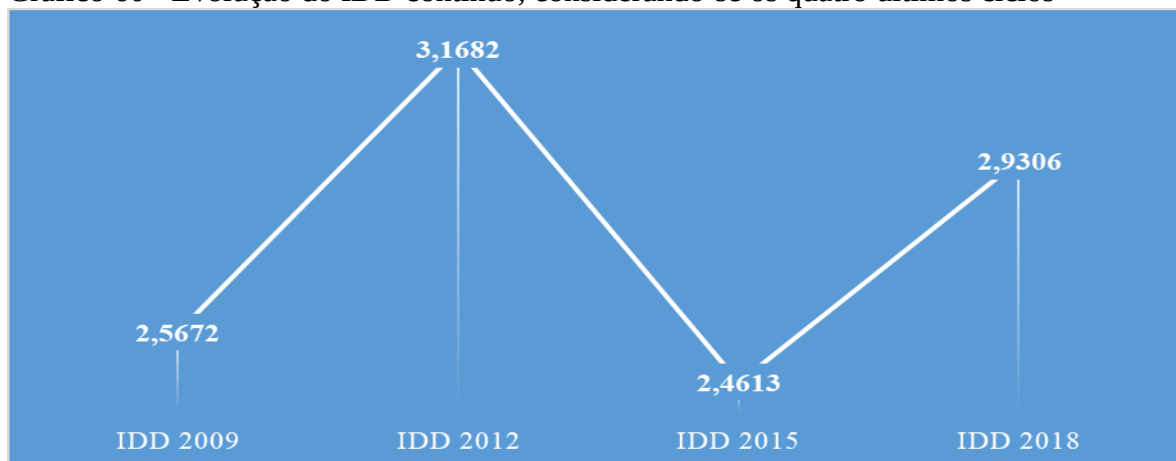
Gráfico 59 - Posição dos cursos da Unoesc no IDD, 2018



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2019.

O gráfico a seguir apresenta a evolução do IDD contínuo, considerando a média de todos os cursos da área de Ciências Sociais e Ciência Jurídica nos quatro últimos ciclos (2009 a 2018). A média do Conceito Contínuo do IDD, em 2018 foi superior a 19%, comparada à nota do IDD da edição de 2015.

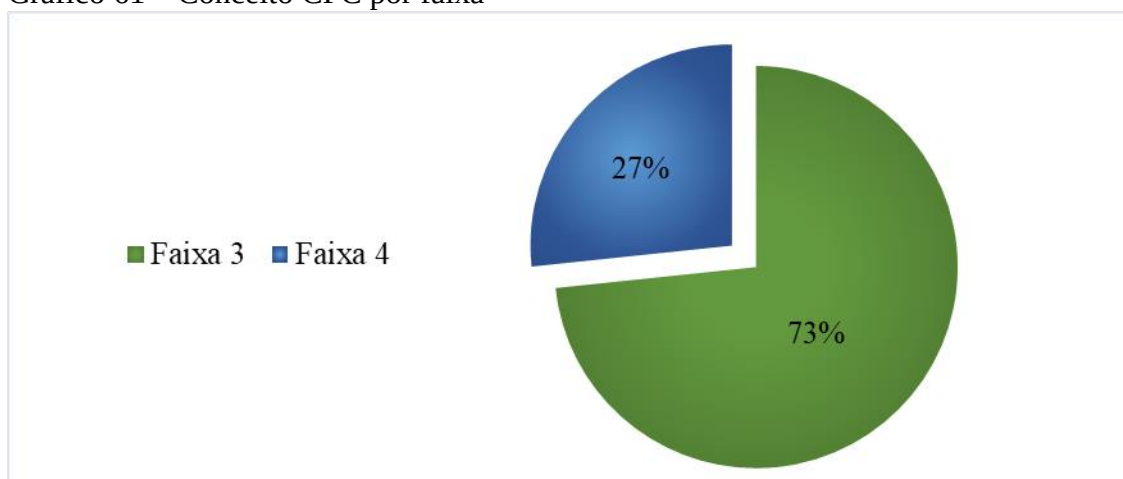
Gráfico 60 - Evolução do IDD contínuo, considerando-se os quatro últimos ciclos



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2019.

Na edição do Enade 2018, oito cursos (27%) obtiveram conceito final 4 e vinte e dois cursos (73%) ficaram com conceito 3.

Gráfico 61 – Conceito CPC por faixa



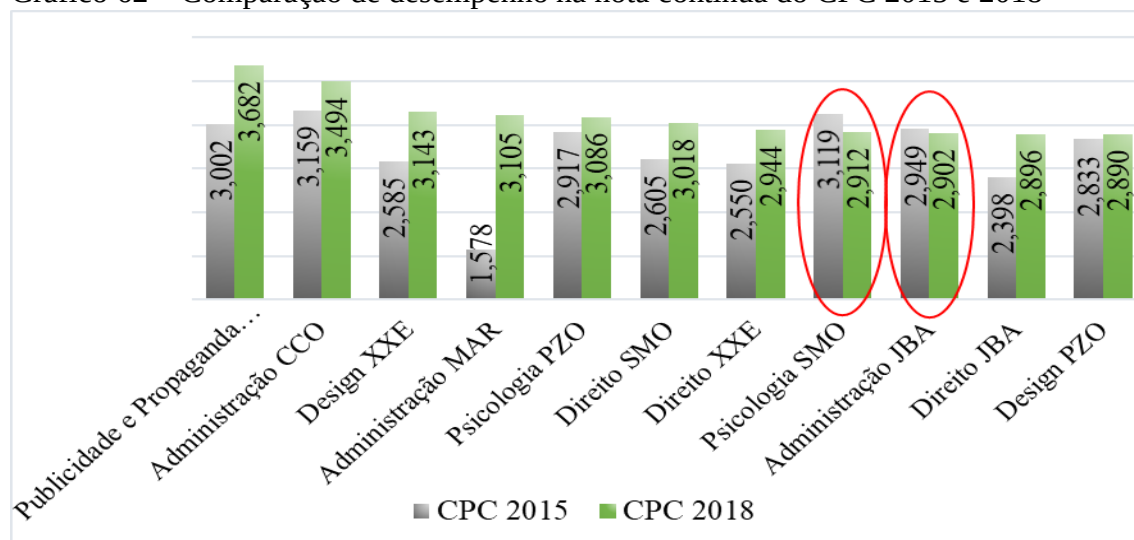
Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2019.

Dos 30 cursos participantes do Enade, em 2018, 29 também participaram do Enade em 2015 ou em 2012. Desses cursos, que é possível fazer a comparação de desempenho, entre a edição de 2012 e 2018, ou 2015 e 2018, observa-se que 62% tiveram aumento na nota contínua do CPC, conforme gráficos abaixo. Outros onze cursos, ou seja, 38% tiveram desempenho menor comparado com 2015 ou 2012.

Os gráficos seguintes apresentam a comparação entre a nota contínua do CPC, dos cursos que participaram em 2015 e 2018 no Enade. Sete cursos, apresentados no gráfico, compara a nota do Enade 2012 e 2018, pois em 2015 esses cursos não participaram do Enade. Os cursos

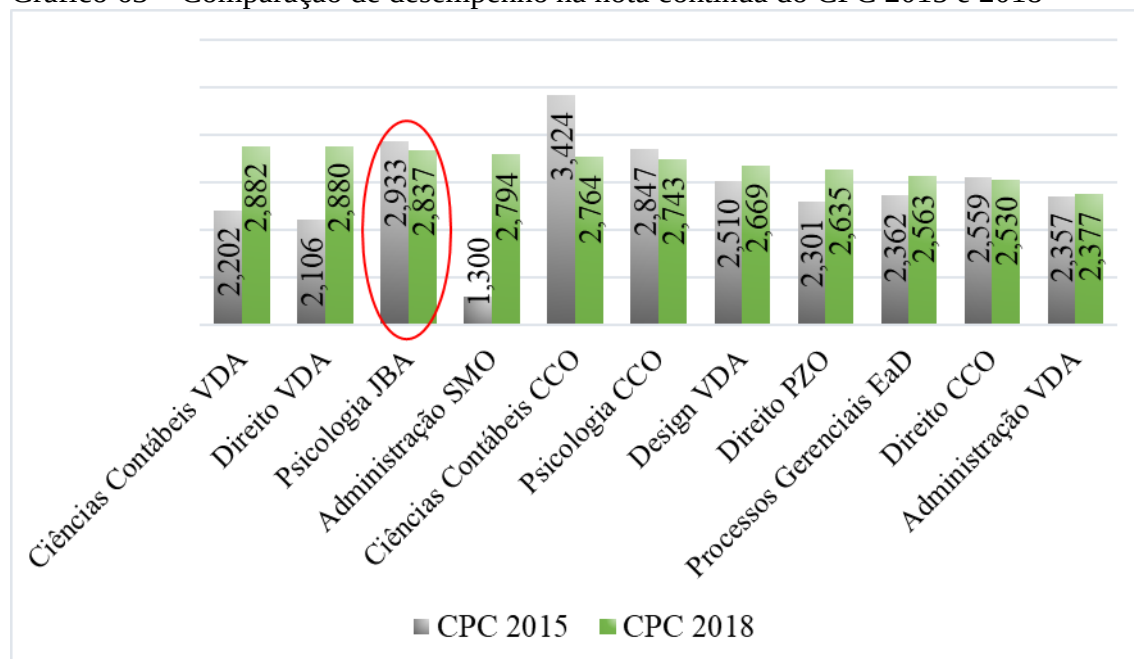
que apresentaram uma queda na nota contínua do CPC em 2018, comparado com a edição anterior, estão circulado na cor vermelha.

Gráfico 62 – Comparação de desempenho na nota contínua do CPC 2015 e 2018



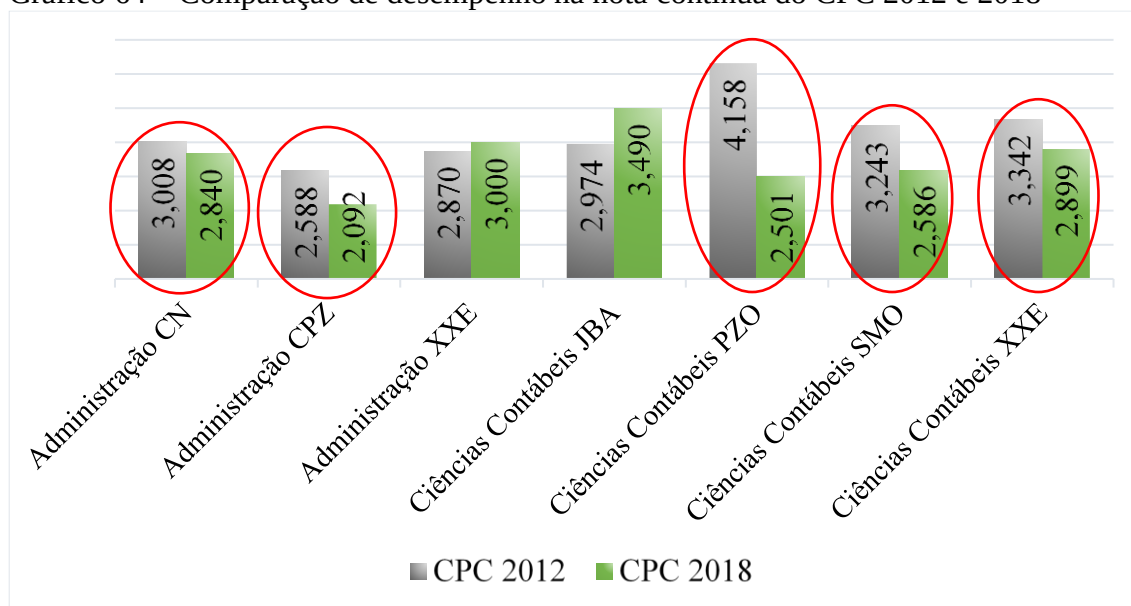
Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2019.

Gráfico 63 – Comparação de desempenho na nota contínua do CPC 2015 e 2018



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2019.

Gráfico 64 – Comparação de desempenho na nota contínua do CPC 2012 e 2018



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2019.

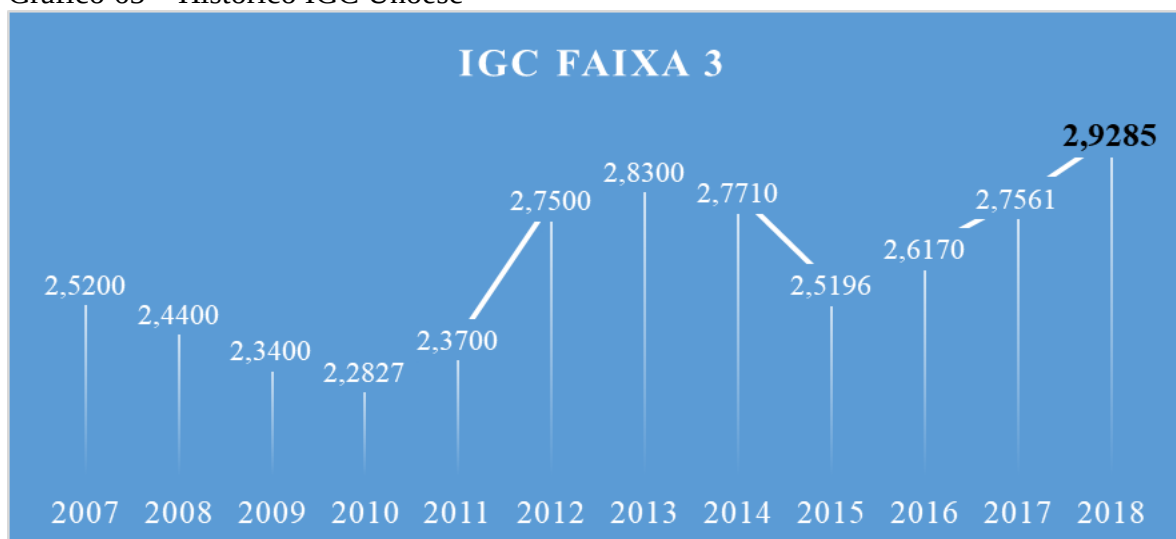
Três cursos da Unoesc avaliados no Enade 2018 tiveram um ótimo desempenho na nota contínua do CPC a nível nacional. O curso de Publicidade e Propaganda, do campus de Joaçaba, teve o 14º melhor desempenho dentre os 357 cursos do Brasil que participaram da prova. Em Santa Catarina ficou com a quarta posição, entre os 20 cursos participantes.

O curso de Ciências Contábeis de Joaçaba também apresentou um ótimo desempenho, com a 67ª melhor nota no Brasil, entre os 1.101 cursos que realizaram o exame. Em Santa Catarina ficou com a 7ª posição, considerando os 64 cursos participantes. E entre os 33 cursos das instituições da Acafe, ficou com a terceira melhor nota.

Da mesma forma, o curso de Administração do campus de Chapecó com o 124º melhor desempenho dentre os 1.765 cursos que fizeram a prova no Brasil. Em Santa Catarina apresentou o 6º melhor resultado, dos 83 cursos participantes. E dentre os 43 cursos das instituições da Acafe, ficou com a segunda (2ª) melhor nota.

O IGC da Unoesc com o resultado do Enade 2018 obteve um crescimento de 6,25% comparativamente ao resultado de 2017. O gráfico abaixo apresenta um histórico da Unoesc desde a implantação do IGC (2007). Observa-se que, até o momento, o INEP não divulgou a nota IGC referente ao ano de 2019.

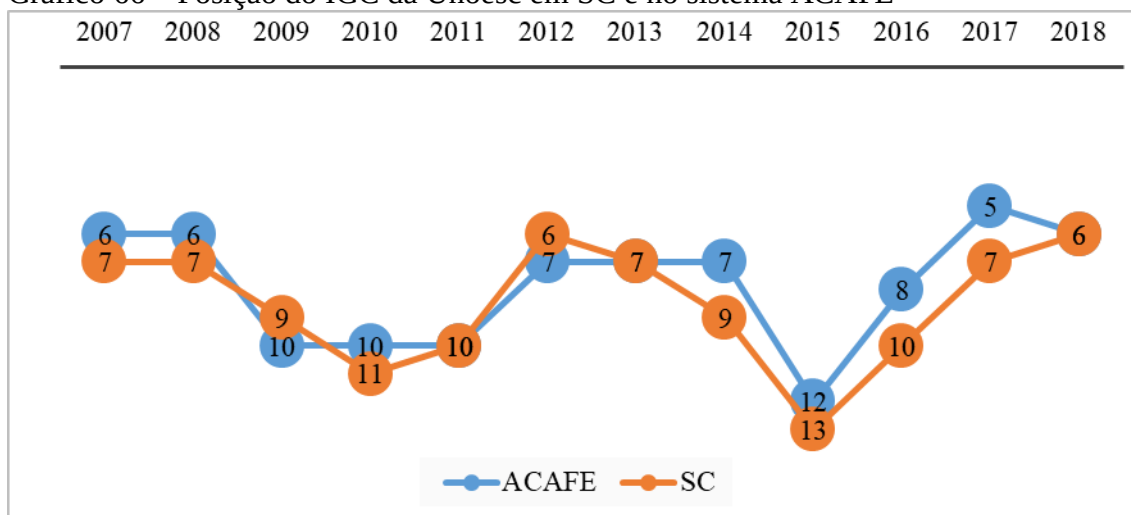
Gráfico 65 – Histórico IGC Unoesc



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2019.

Em Santa Catarina, a Unoesc subiu uma posição com a melhor nota do IGC. Dentre as instituições da ACADE, a Unoesc aparece na mesma posição que no Estado. O gráfico abaixo ilustra a posição do IGC da Unoesc, em linha histórica, comparando as Instituições do sistema ACADE e as Universidades de Santa Catarina.

Gráfico 66 – Posição do IGC da Unoesc em SC e no sistema ACADE

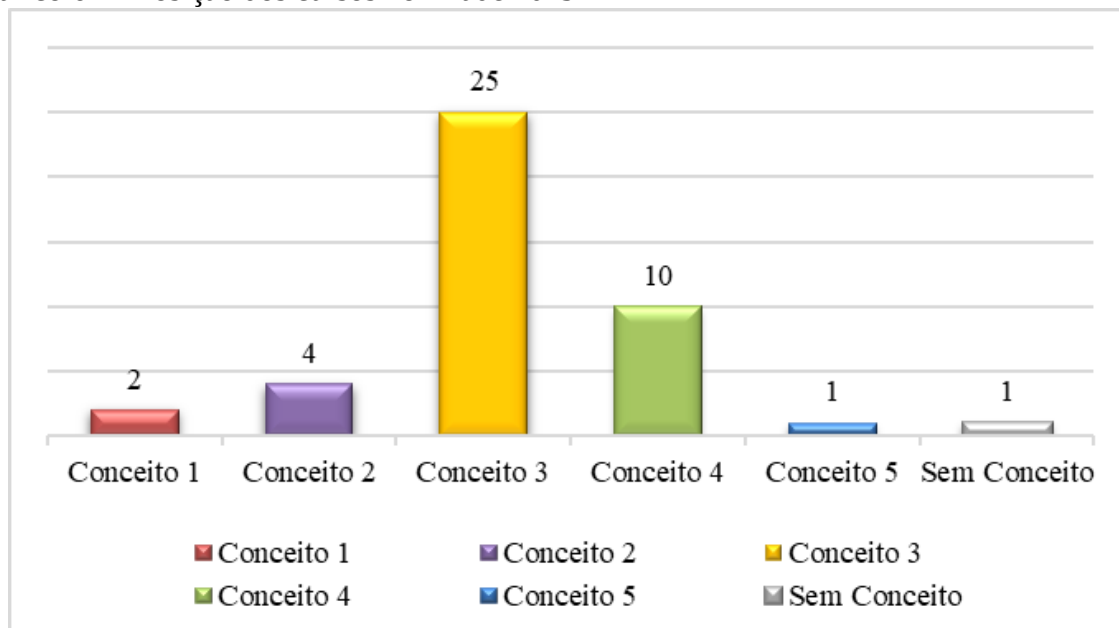


Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2019.

Em 2019, realizaram o Enade alunos de 43 cursos de Graduação das seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências da Vida e Saúde. Desses, a Unoesc participou com 40 cursos de Graduação e a Facisa de Xaxim com 3 cursos. Conforme se observa no gráfico abaixo, 1 curso obteve conceito 5 (2%), 10 cursos conceito 4 (23%), 25

cursos, conceito 3 (58%), 4 cursos, conceito 2 (9%), 2 cursos, conceito 1 (5%) e um curso não recebeu conceito (2%).

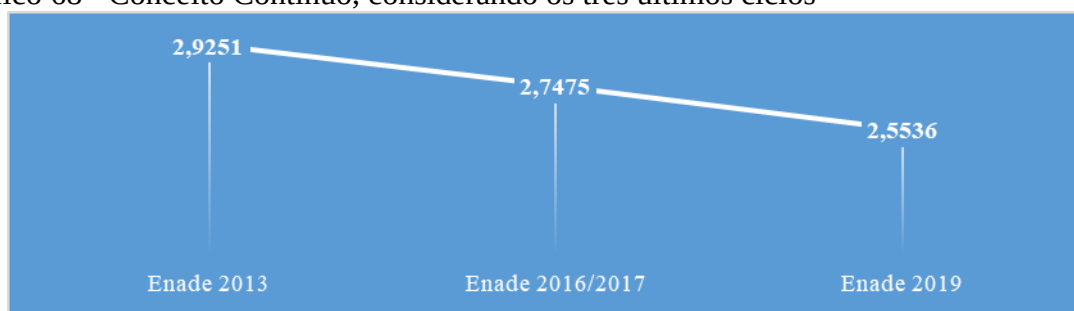
Gráfico 67 – Posição dos cursos no Enade 2019



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, com base nos dados do INEP, 2020.

O gráfico seguinte apresenta a evolução do conceito Enade contínuo, considerando a média de todos os cursos das áreas avaliadas nos três últimos ciclos (2013 a 2019). A comparação do conceito contínuo de 2019 relativamente a 2016/2017 apresenta redução de 7%.

Gráfico 68 - Conceito Contínuo, considerando os três últimos ciclos



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, com base nos dados do INEP, 2020.

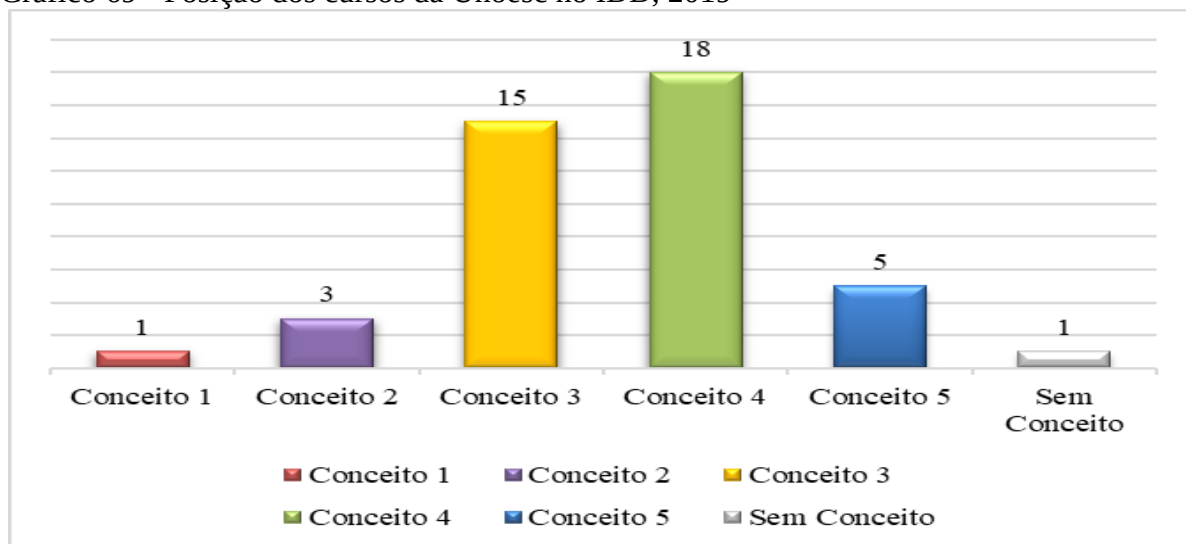
Alguns cursos obtiveram destaque em nível nacional no Conceito Contínuo do Enade de 2019, como os cursos de Fisioterapia, ofertado em São Miguel do Oeste (23ª posição entre 525 cursos participantes), curso de Educação Física, ofertado no campus de Chapecó (46ª posição entre 508 cursos participantes) e o curso de Medicina, ofertado no campus de Joaçaba (88º lugar entre os 232 cursos participantes).

Na área das Ciências Agrárias, obtiveram bons resultados o curso de Zootecnia ofertado no campus de Xanxerê (27ª posição entre 97 cursos participantes); o curso de Agronomia ofertado em São José do Cedro (52ª posição entre 299 cursos participantes) e o curso de Medicina Veterinária ofertado em São Miguel do Oeste (70ª posição entre 215 cursos participantes).

Na área das Ciências Exatas e Tecnológicas, destacaram-se o curso de Engenharia Florestal (39ª posição entre 65 cursos participantes) e o curso de Engenharia Ambiental, ofertado pela Facisa na cidade de Xaxim (55ª posição entre 292 cursos ofertados). Todos os cursos acima citados obtiveram, igualmente, destaque em nível estadual.

Em relação ao IDD, cinco cursos atingiram 5 (12%); dezoito cursos IDD 4 (42%); quinze cursos IDD três (35%); três cursos IDD dois (7%); um curso ficou com o IDD 1 (2%) e um curso ficou sem conceito. Comparativamente à edição do Enade de 2016 e 2017, 47% dos cursos obtiveram melhora no IDD. A comparação foi realizada entre os 32 cursos que haviam participado dos exames anteriores e obtiveram conceito.

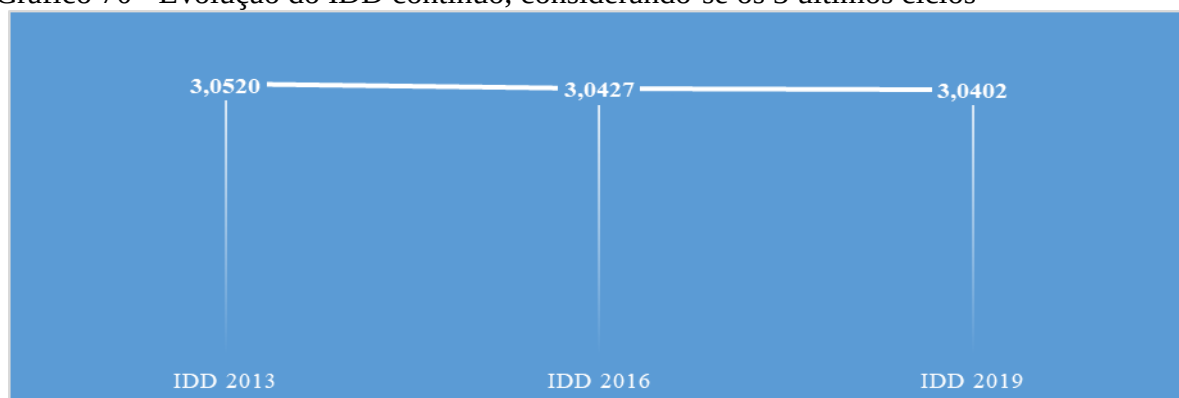
Gráfico 69 - Posição dos cursos da Unoesc no IDD, 2019



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2020.

O gráfico seguinte apresenta a evolução do IDD contínuo, considerando a média de todos os cursos das áreas Ciências Agrárias, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências da Vida e Saúde nos três últimos ciclos (2013 a 2019). A média do Conceito contínuo do IDD, em 2019, foi equiparada (comparativamente) à nota do IDD da edição de 2016 e 2017.

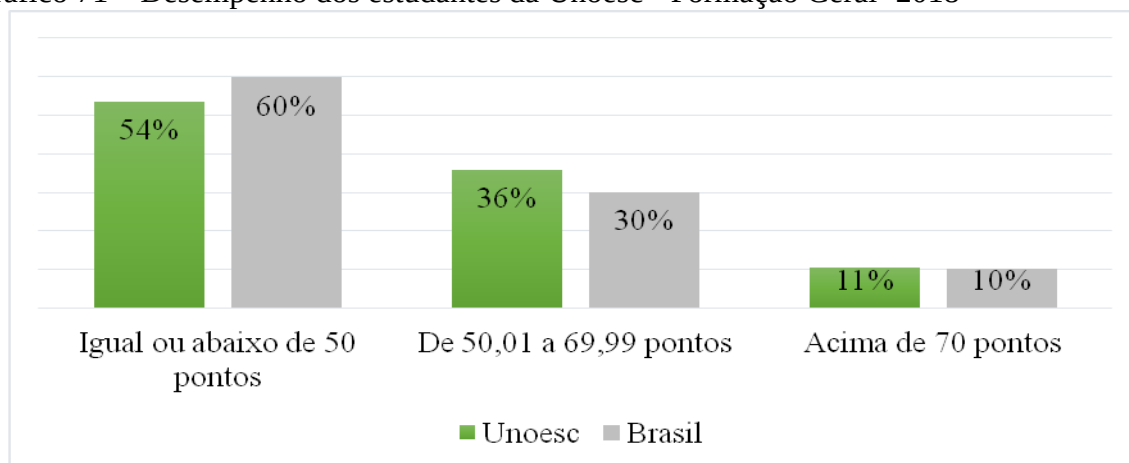
Gráfico 70 - Evolução do IDD contínuo, considerando-se os 3 últimos ciclos



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2020.

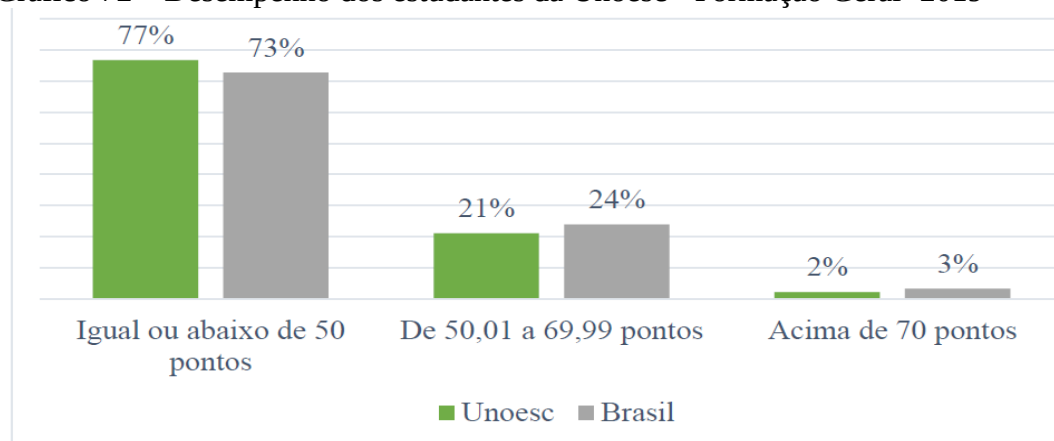
Os gráficos a seguir mostram o desempenho dos estudantes da Instituição no exame Enade, em formação geral e formação específica, nas edições de 2018 e 2019.

Gráfico 71 – Desempenho dos estudantes da Unoesc - Formação Geral -2018



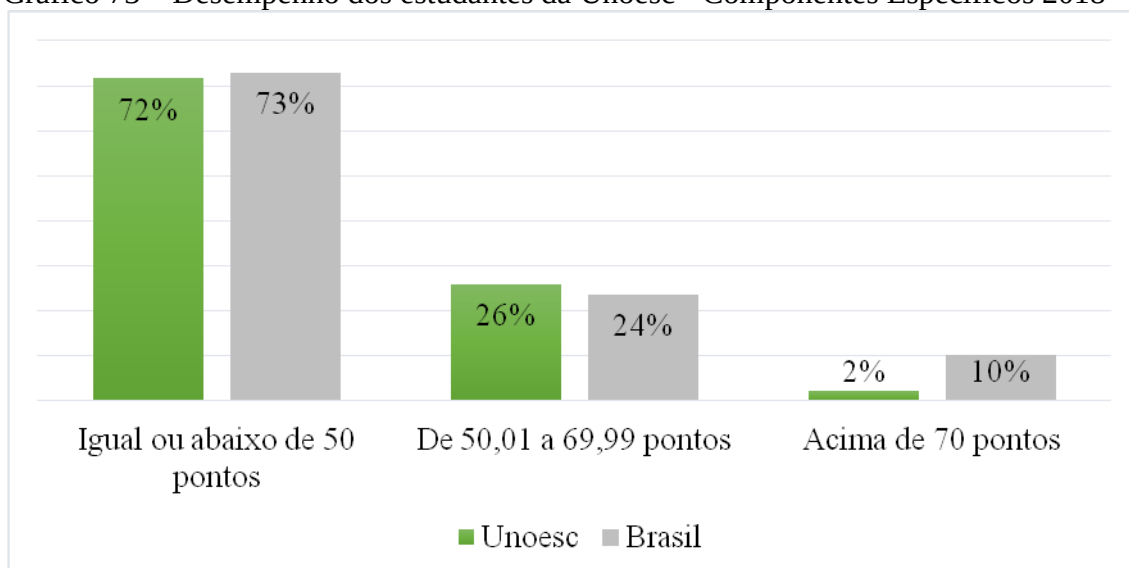
Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2019.

Gráfico 72 – Desempenho dos estudantes da Unoesc - Formação Geral -2019



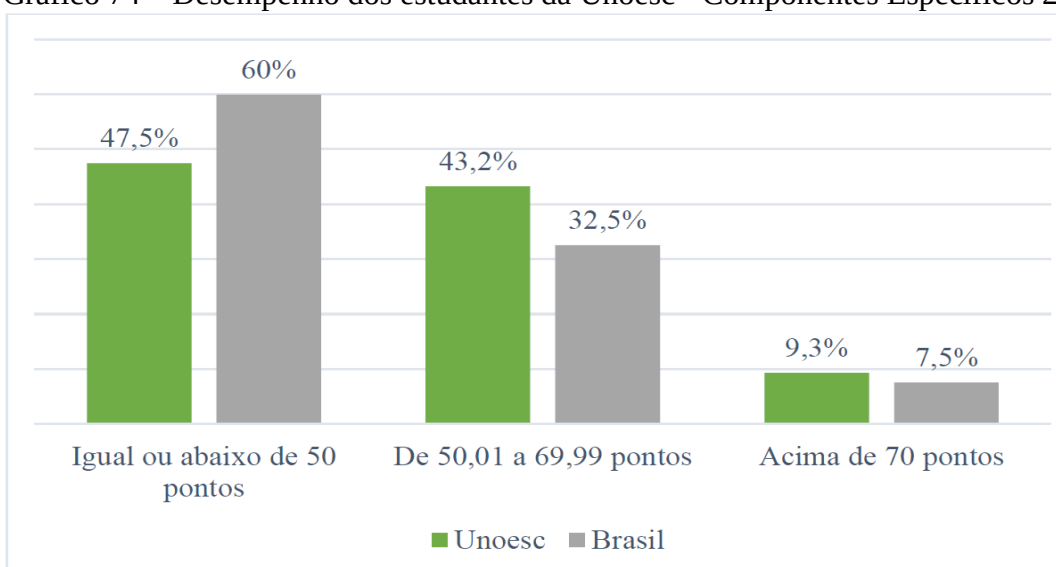
Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2020.

Gráfico 73 – Desempenho dos estudantes da Unoesc - Componentes Específicos 2018



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2019.

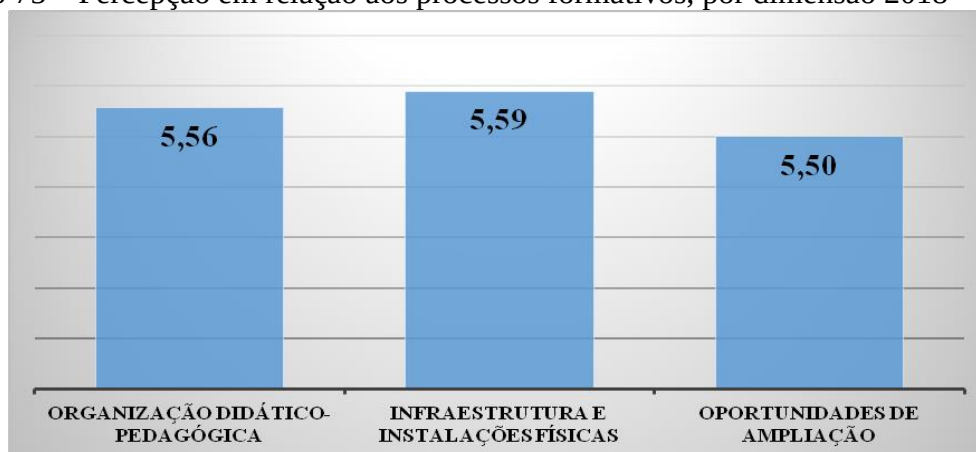
Gráfico 74 – Desempenho dos estudantes da Unoesc - Componentes Específicos 2019



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2020.

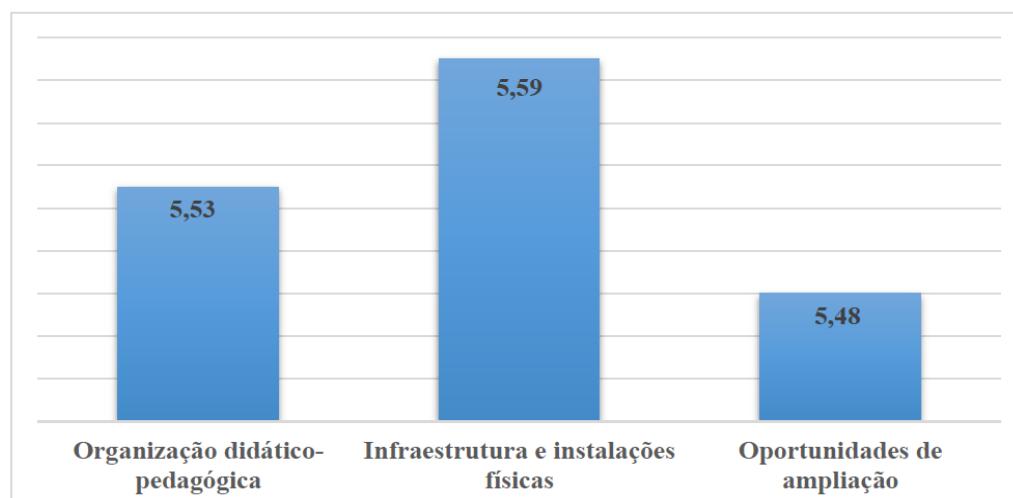
A avaliação dos estudantes em relação às dimensões é positiva (acima de 5) nas duas edições, conforme gráficos a seguir:

Gráfico 75 – Percepção em relação aos processos formativos, por dimensão 2018



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2019.

Gráfico 76 – Percepção em relação aos processos formativos, por dimensão 2019



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2020.

Para melhorar o desempenho no Enade e, conseqüentemente, no CPC e no IGC, a Unoesc vem realizando algumas melhorias, como:

- Melhoria dos indicadores relativos aos docentes em regime de tempo integral;
- Melhorias dos indicadores relativos à titulação docente em nível de doutorado, com as seguintes ações: aceleração na implementação da política de capacitação docente, com prioridade à capacitação de doutores;
- Redução do número de docentes contratados como horistas;
- Melhoria nos processos pedagógicos mediante capacitação docente continuada, introduzindo novas metodologias, entre elas, as metodologias ativas;

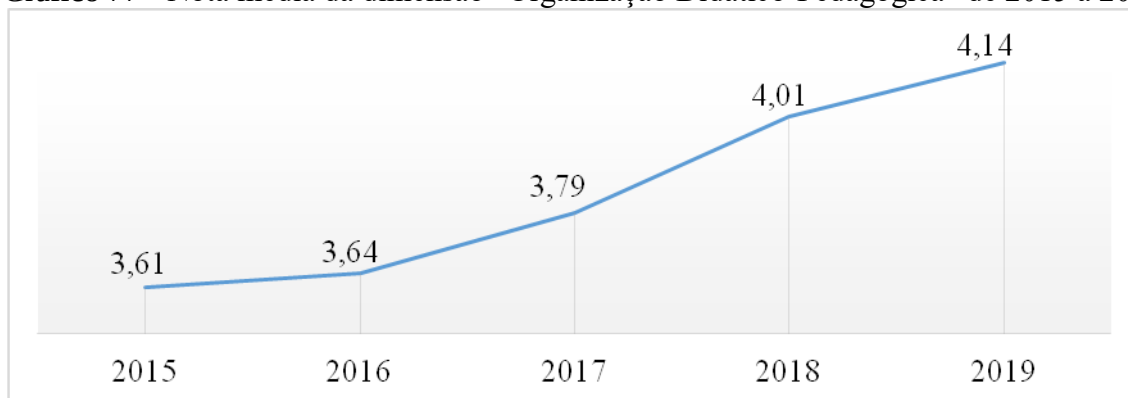
- e) Ajustes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs;
- f) Aprimoramento da gestão do Enade como um todo;
- g) Realização de estudos e oficinas específicas para docentes e discentes em preparação ao Enade;
- h) Nivelamento a alunos ingressantes com defasagens de aprendizagem.

7.8.2 Reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos pelo MEC

Desde 2015, todos os cursos de graduação da Unoesc passaram por processos de reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Em 2018, foram 71 cursos e em 2019, mais 23 cursos. Em 2020, em função da pandemia, não houve visitas de comissões externas. Nesses processos de avaliação, coube à CPA participar das reuniões convocadas pelas comissões, produzir relatórios analíticos sobre os resultados obtidos e divulgar os resultados à direção e à comunidade acadêmica para o encaminhamento das melhorias necessárias. Tais momentos constituíram oportunidade para a CPA e os setores envolvidos realizarem uma meta-avaliação de sua atuação.

Os 27 indicadores avaliados na dimensão “organização didático-pedagógica” mostraram que 33% deles tiveram média acima da nota 4 e 66% abaixo de 4. A média geral da dimensão ficou em 3,84. A nota média desta dimensão foi crescendo consideravelmente ano a ano, apresentando a média de 3,61 em 2015 e em 2019 aumentou para 4,14, conforme mostra o gráfico.

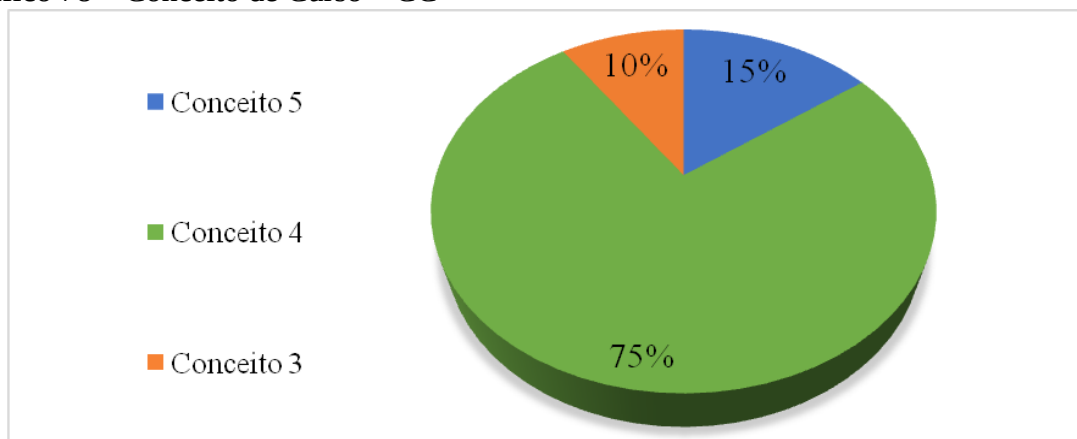
Gráfico 77 - Nota média da dimensão “Organização Didático-Pedagógica” de 2015 a 2019



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O gráfico a seguir mostra os resultados dos Conceitos dos Cursos – CC, em que se verifica um percentual significativo para o conceito 4.

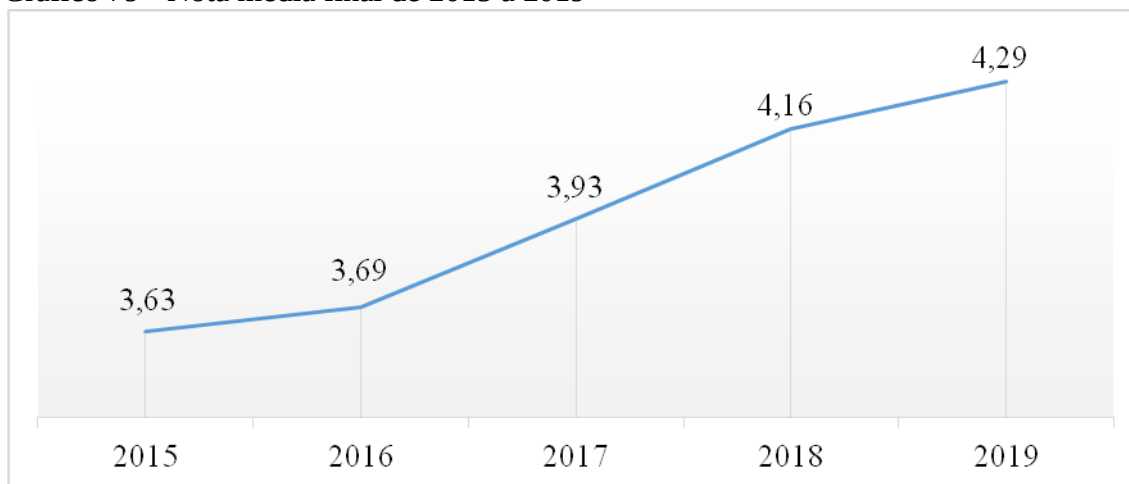
Gráfico 78 – Conceito de Curso – CC



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Considerando o período de cinco anos em que a Unoesc recebeu as comissões de avaliadores para os cursos de graduação, a nota média final evoluiu positivamente ano a ano, conforme o gráfico a seguir. Em 2015, considerando os onze cursos avaliados, a nota média ficou em 3,63. E, em 2019, os vinte e um cursos (21) avaliados tiveram uma nota média de 4,29, apresentando uma evolução de 18% na nota final, em cinco anos. O gráfico abaixo apresenta a evolução da média das notas finais de 2015 a 2019.

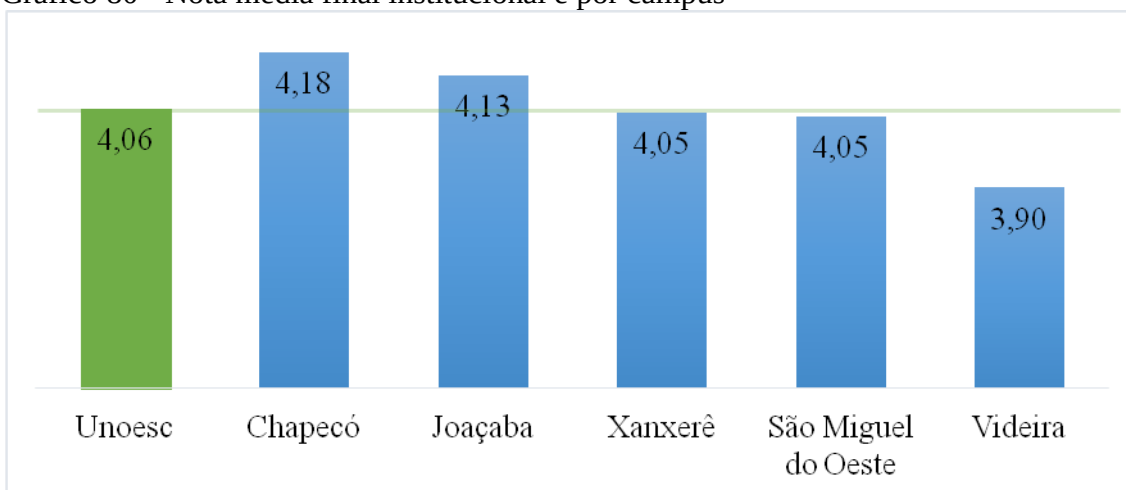
Gráfico 79 - Nota média final de 2015 a 2019



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A média da nota final dos 94 cursos avaliados é de 4,06. O campus de Joaçaba foi o que mais recebeu comissões de avaliadores, desde 2015, com 26 cursos avaliados. Em seguida, São Miguel do Oeste recebeu 21 comissões. Videira e Xanxerê receberam a visita de 18 comissões e Chapecó foi avaliada por 10 comissões. O gráfico a seguir apresenta a média da nota final da Unoesc e por campus.

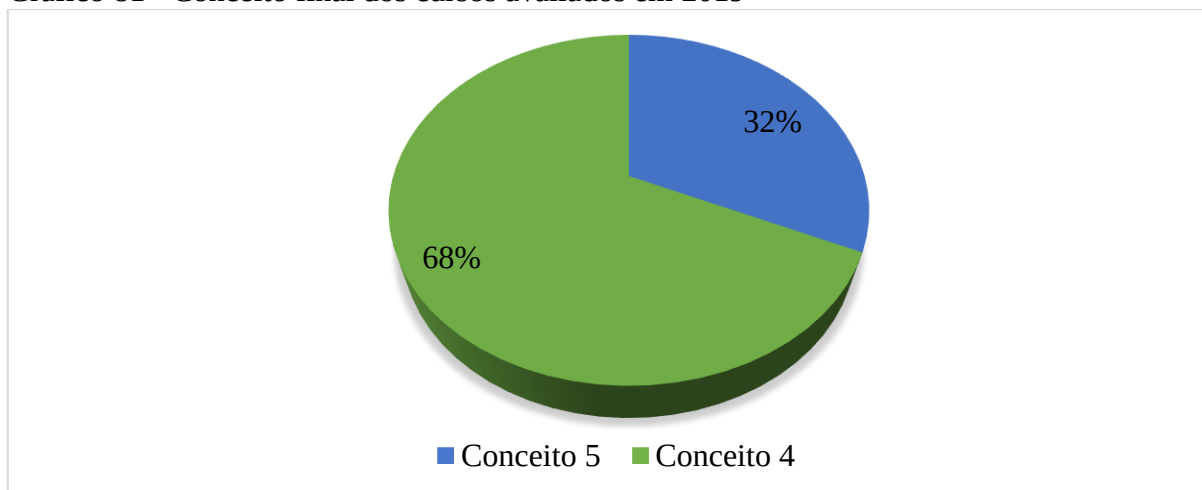
Gráfico 80 - Nota média final institucional e por campus



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

No ano de 2019, 22 (vinte e dois) cursos de graduação passaram pelo processo de Renovação do Reconhecimento pelo INEP. A maioria (68%) recebeu conceito 4, como mostra o gráfico a seguir. Sete cursos atingiram conceito 5 (32%).

Gráfico 81 - Conceito final dos cursos avaliados em 2019



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

O instrumento que os avaliadores utilizam para realizar a análise é composto por três dimensões, com diversos indicadores. A seguir, apresentamos uma breve análise dos resultados das dimensões avaliadas.

Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica: os indicadores que tiveram as melhores notas foram o número de vagas (média 4,64), o apoio ao discente (média 4,59) e a integração com as redes públicas de ensino (média 4,5). Os indicadores que receberam notas mais baixas foram os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes (média

3,29), material didático institucional (3,43), e atividades de tutoria (média 3,75). A nota média desta dimensão, considerando os 22 cursos avaliados em 2019, foi 4,14.

Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial: os indicadores mais bem avaliados foram o regime de trabalho da coordenação de curso (média 5); experiência no exercício da docência na educação básica (média 5), e titulação do corpo docente (média 4,86). Os indicadores desta dimensão com menor média foram o funcionamento do colegiado do curso (média 3,95), atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE (média 4,05), e o regime de trabalho do corpo docente (média 4,14). Esta dimensão foi a mais bem avaliada, com nota média de 4,47.

Dimensão 3 – Infraestrutura: obteve-se uma nota média de 4,30. Dentre os indicadores avaliados, os melhores foram o Núcleo de Prática Jurídica - atividades básicas (média 5), Núcleo de Prática Jurídica - atividades de arbitragem, negociação e mediação (média 5), e bibliografia complementar (média 4,91). E os que tiveram menores médias foram o Comitê de Ética na Utilização de Animais (média 3), unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial (média 3), e sala de professores (média 3,73).

7.8.3 Pós-Graduação

Os dados do stricto sensu referem-se ao ano de 2019, considerando que os dados de 2020 não estão disponíveis no sistema Geocapes. Hoje, a Unoesc possui 7 programas de Pós-graduação stricto sensu. No doutorado, há 44 matriculados e nenhum titulado ainda. No mestrado acadêmico há 107 matriculados e 73 titulados; no mestrado profissional 55 matriculados e 24 titulados, conforme se verifica na tabela abaixo.

Tabela 9 - Matriculados e titulados

Município	Programa	Área Avaliação	DM	DT	MM	MT	MPM	MPT	TOTAL
Chapecó	Administração	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	0	0	0	0	55	24	79
Chapecó	Direito	Direito	8	0	38	15	0	0	61
Chapecó	Administração profissional	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	20	0	0	0	0	0	20
Joaçaba	Educação	Educação	16	0	23	18	0	0	57
Joaçaba	Biociências E Saúde	Interdisciplinar	0	0	32	19	0	0	51
Videira	Ciência e Biotecnologia	Biotecnologia	0	0	0	11	0	0	11

Xanxerê	Sanidade E Produção Animal	Medicina Veterinária	0	0	14	10	0	0	24
TOTAL			44	0	107	73	55	24	303

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Quanto aos conceitos, dois programas de mestrado (Biociências e Saúde e Sanidade e Produção Animal) obtiveram conceito 3 e três programas (Direito, Educação e Administração Profissional), conceito 4.

Tabela 10 – Conceito Cursos

CURSOS	ME	DO	MP	DP
Administração	-	4	-	-
Administração Profissional	-	-	4	-
Biociências e Saúde	3		-	-
Direito	4	4	-	-
Educação	4	4	-	-
Sanidade e Produção Animal	3	-	-	-

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

ME: Mestrado Acadêmico

DO: Doutorado

MP: Mestrado Profissional

DP: Doutorado Profissional

A tabela a seguir apresenta os números de orientações e produções dos programas.

Tabela 11 - Produções e orientações

	Orientações			Produções				
	M Acad.	M Profis	Dout.	Bibliográficas	Técnicas	Artísticas	Turmas	Projetos de Pesquisa
Sanidade e Produção Animal	20	0	0	72	9	0	44	110
Biociências e Saúde	47	0	0	63	38	1	22	55
Administração	0	0	32	102	100	0	12	41
Administração	0	78	0	158	167	0	16	37
Direito	51	0	8	160	262	1	17	14

Educação	62	0	28	96	158	0	40	26
TOTAL	180	78	68	651	734	2	151	283

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A tabela seguinte traz o número de publicações dos programas com autores de IES estrangeiras de 2018 a 2019.

Tabela 12 - Publicações com IES estrangeiras

Programa	Número de publicações conjuntas com autores de IES estrangeiras			Total
	2018	2019	2020	
Administração Doutorado	3	5	0	8
Administração - MPA	5	11	6	22
Biociências e Saúde	11	17	4	32
Direito	5	4	24	33
Educação	34	55	3	92
Sanidade E Produção Animal	7	1	5	13
Total	65	93	42	200

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

7.8.4 Questionário Socioeconômico – Enade 2019

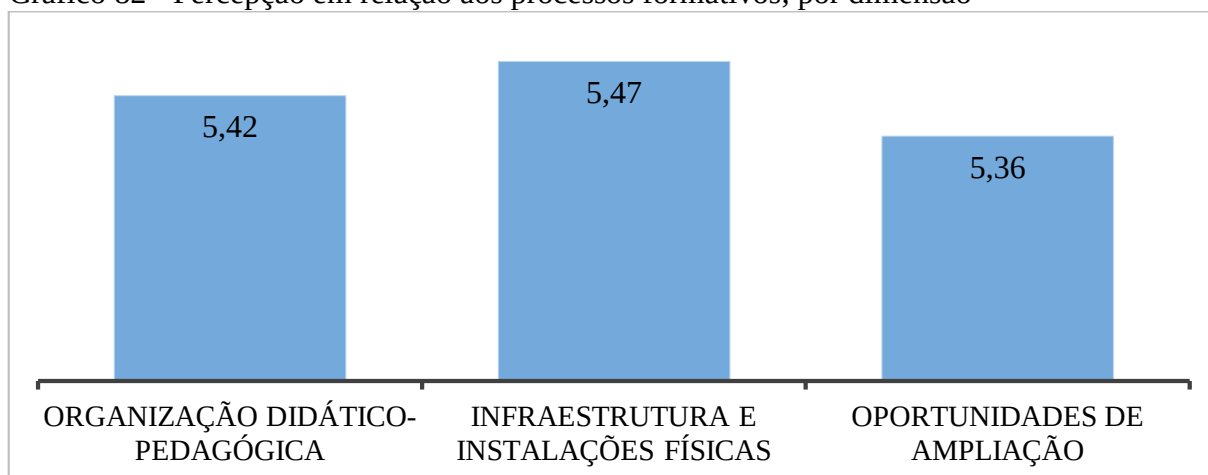
O Questionário Socioeconômico aplicado pelo INEP a cada edição do Enade permite traçar o perfil socioeconômico dos concluintes, bem como avaliar indicadores que dizem respeito à organização didático-pedagógica dos cursos, à infraestrutura e instalações físicas e às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional dos concluintes.

A apropriação crítica dessas informações e a análise do desempenho dos concluintes no Enade podem auxiliar na orientação das ações pedagógicas e administrativas da Instituição e dos cursos, uma vez que constituem importantes referências para o conhecimento da realidade institucional e para a permanente busca da melhoria da qualidade da graduação. Em 2019, participaram 1.150 estudantes de 43 cursos das áreas de Ciências Agrárias, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências da Vida e Saúde de todos os campi da Unoesc.

A avaliação dos indicadores é expressa por meio de conceitos ordenados em uma escala com seis níveis. Todas as dimensões obtiveram grau de satisfação acima de 5. A organização

didático-pedagógica obteve média 5,51; infraestrutura e instalações físicas, média 5,57; e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, média 5,45.

Gráfico 82 - Percepção em relação aos processos formativos, por dimensão



Fonte: CPA com base nos dados do INEP, 2019.

De modo geral, o grau de satisfação dos concluintes a respeito dos diversos aspectos dos processos formativos avaliados manteve-se, majoritariamente, entre 6 (“concordo totalmente”) e 5 (“concordo”). Pelo grau de contentamento, pode-se inferir que a trajetória acadêmica percorrida pelos concluintes foi exitosa, alcançando os objetivos fundamentais da formação humana e profissional prevista na missão da Instituição.

Os quadros a seguir apresentam os três indicadores melhor avaliados de cada dimensão e os três com a menor avaliação.

Quadro 12 - Maior e menor média na dimensão “organização didático-pedagógica”

Indicador	Nota
Maior média	
O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional	5,60
O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação	5,56
As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade	5,53
Menor média	
As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional	5,21
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação	5,24
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas	5,26

Fonte: CPA com base nos dados do INEP, 2019.

Quadro 13 - Maior e menor média na dimensão “infraestrutura e instalações físicas”

Indicador	Nota
Maior média	
Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)	5,64
A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes	5,61
A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico	5,60
Menor média	
O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes	5,18
Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas	5,30
A biblioteca dispôs das referências bibliográficas de que os estudantes necessitaram	5,33

Fonte: CPA com base nos dados do INEP, 2019.

Quadro 14- Maior e menor média na dimensão “oportunidades de ampliação”

Indicador	Nota
Maior média	
O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição	5,52
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária	5,48
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica	5,39
Menor média	
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país	5,20
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país	5,25
A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados	5,27

Fonte: CPA com base nos dados do INEP, 2019.

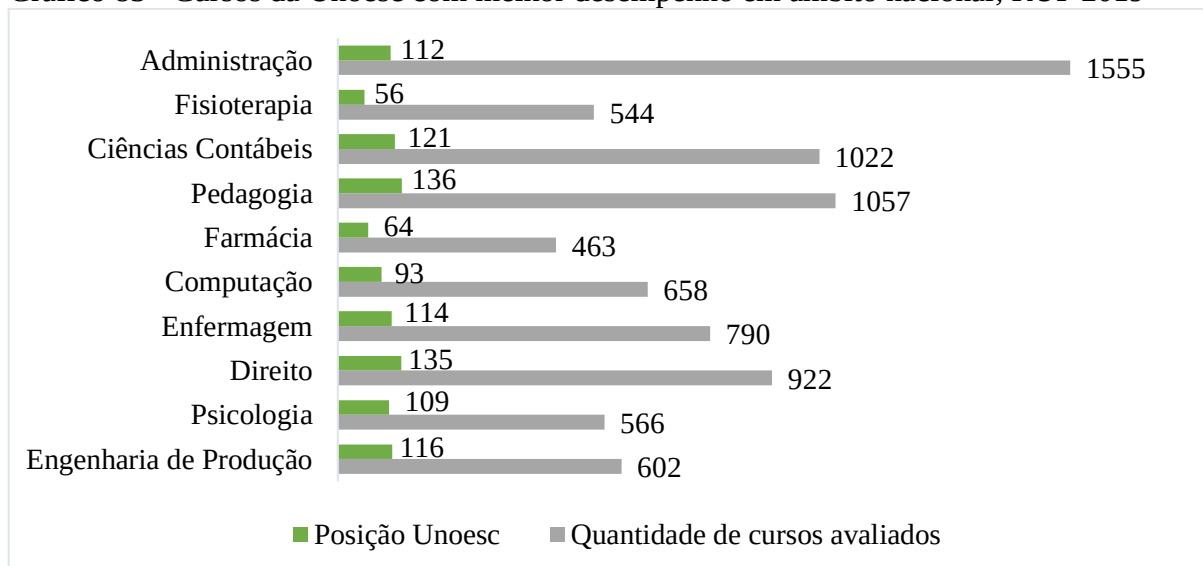
7.8.5 Avaliação pelo Ranking Universitário Folha – RUF, 2019

O Ranking Universitário Folha (RUF), edição 2019, avaliou 197 universidades brasileiras, com base nos indicadores ensino, pesquisa, internacionalização, inovação e mercado de trabalho. A Unoesc ocupou o 154º lugar entre as 197 universidades avaliadas.

Dentre os indicadores avaliados, a melhor posição ficou para o indicador “mercado de trabalho”, onde a Unoesc ocupou o 78º lugar. Nos demais indicadores, a Unoesc obteve as seguintes posições: indicador ensino: 149º lugar; indicador internacionalização: 161º lugar; indicador pesquisa: 164º lugar; indicador inovação: 141º lugar.

Além da avaliação da Instituição, o RUF 2019 avaliou os 40 cursos com o maior número de ingressantes, oriundos de Universidades, Centros Universitários e Faculdades, com base nos dados do Censo do Ensino Superior de 2017. Para o ranking de cursos, dois indicadores são avaliados com pesos diferentes, ensino e mercado de trabalho. O gráfico a seguir traz os 10 cursos da Unoesc com a melhor posição no ranking nacional. A barra verde mostra a posição da Unoesc, e a cinza, a quantidade de cursos avaliados pelo RUF 2019.

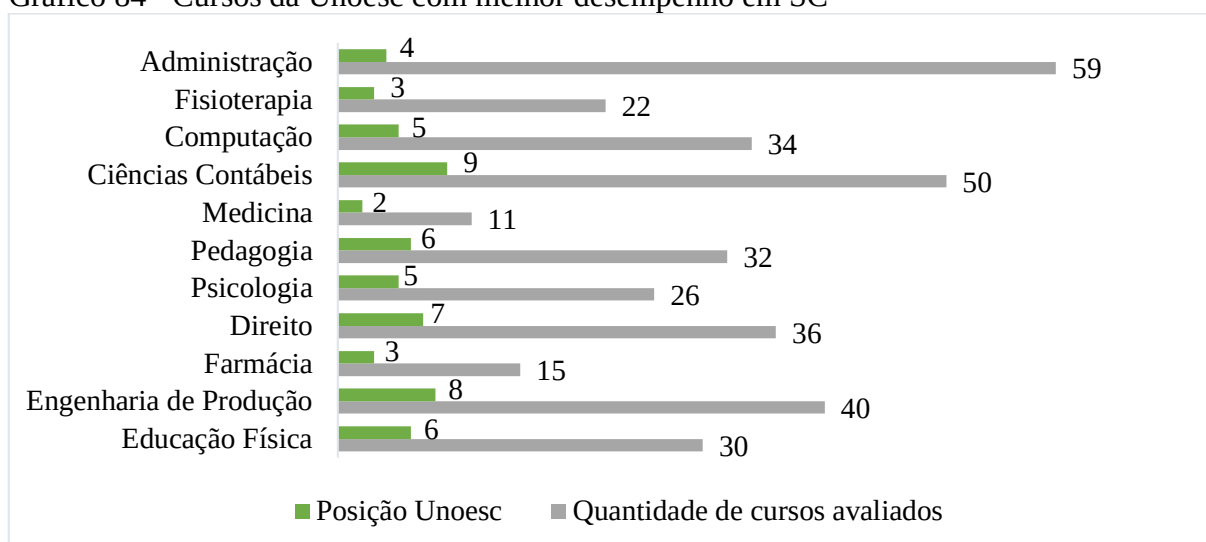
Gráfico 83 - Cursos da Unoesc com melhor desempenho em âmbito nacional, RUF 2019



Fonte: CPA com base nos dados do RUF, 2019.

O próximo gráfico lista os 10 cursos da Unoesc com a melhor posição no Estado de Santa Catarina.

Gráfico 84 - Cursos da Unoesc com melhor desempenho em SC



Fonte: CPA com base nos dados do RUF, 2019.

7.8.6 Avaliação pela comunidade externa

Em 2019, a CPA disponibilizou avaliação para a comunidade externa, através de representantes de órgãos públicos, órgãos de classe, associações comerciais e industriais, prefeituras, câmaras de vereadores, entidades e empresas, que mantêm parcerias ou convênios com a Unoesc. O objetivo maior foi aferir a atuação e presença da Unoesc na mesorregião Oeste Catarinense, a fim de constatar se responde às expectativas e necessidades da comunidade, uma vez que se propõe a ser uma Universidade Comunitária e, como tal, tem compromisso de participar da promoção do processo de desenvolvimento regional.

Em um dos indicadores, as entidades, órgãos públicos e empresas foram convidadas a assinalar até três atributos que, em suas percepções, poderiam ser considerados como sendo de excelência na Unoesc. O atributo de maior indicação foi a “qualidade do ensino” (17,5%), seguido pelos atributos “estrutura física” (15%), “formação para o mercado de trabalho” (14,3%), “referência de universidade na região” (12,6%) e “credibilidade” (10,4%).

Assim, para a maioria dos respondentes (62,1%), os cursos ofertados pela Unoesc atendem a esta questão de modo “satisfatório”; somando-se à opção “plenamente satisfatório” (21,0%), de onde pode-se inferir que, na percepção das organizações da mesorregião Oeste catarinense, os cursos ofertados pela Unoesc estão afinados com as demandas do mercado de trabalho regional.

Ainda, apresentou-se aos representantes de órgãos públicos, entidades e empresas um conjunto de competências que um profissional, uma vez formado, precisaria reunir. Três delas

tiveram mais de 60% de preferência, quais sejam: “competências técnicas da profissão” (23,5%); “espírito empreendedor/inovador” (20,2%); e “capacidade de liderança e trabalho em equipe” (17,5%).

As organizações que responderam ao questionário avaliaram o relacionamento da Unoesc com o setor público/privado como sendo: “plenamente satisfatório” (12,3%; “satisfatório” (63,6%). Ou seja, em torno de 76% dos respondentes avaliam positivamente o relacionamento que a Instituição mantém com as instituições públicas e/ou organizações privadas.

7.9 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E A COMUNIDADE INTERNA

7.9.1 Comunicação com a sociedade

A Unoesc é uma Instituição Comunitária; segue os princípios da administração pública, entre eles a publicidade e a transparência em sua gestão. Enquanto tal, tem como dever legal dar publicidade às atividades que realiza junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

Para dar conta de sua política de comunicação, a Unoesc possui um sistema de informação próprio, envolvendo processos que vão desde as plataformas unificadas das atividades contábeis da sua Mantenedora, a um banco de dados que integra os sistemas acadêmico, financeiro, patrimonial, jurídico e de pessoal. Utiliza-se ainda de serviços de tecnologia da informação, como internet e intranet, acessíveis a todos os usuários. A comunicação é de responsabilidade da Coordenadoria de Marketing e Comunicação, orientada pelas políticas e diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (UNOESC, 2018, p. 89-90).

A comunicação com a sociedade ocorre por meio de vários canais de comunicação, o principal deles, a internet, onde encontram-se disponibilizadas várias ferramentas, como site oficial da IES, site do vestibular, blogs, facebook, twitter, skype, youtube, linkedin, instagram, Unoesc Virtual, etc. A Instituição mantém, igualmente, contratos com dezenas de veículos de comunicação, como jornais, revistas, rádios, emissoras de TV, outdoors, busdoor, anúncios em cinemas e em portais de notícias locais e regionais de amplo acesso.

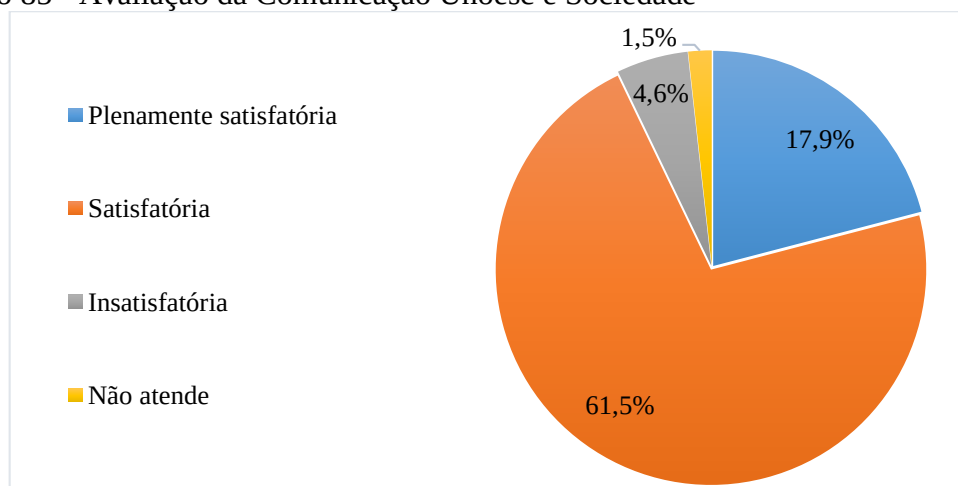
A IES considera, ainda, de fundamental importância a comunicação com órgãos públicos e governamentais, como prefeituras, governo do estado, secretarias, assembleia legislativa, câmaras de vereadores, conselhos estaduais e municipais instituídos, ministério público e escolas de educação básica (UNOESC, 2018, p. 89). A comunicação acontece por

meio da interlocução direta entre os dirigentes da IES e os representantes destas entidades, bem como, pela participação de representantes da Unoesc em alguns destes órgãos e vice-versa. Muitos destes órgãos públicos têm assento nos conselhos e colegiados da Instituição, assim como participam de eventos, palestras, seminários por ela promovidos.

Com o segmento empresarial, a Instituição possui vínculo estreito de comunicação e parceria, fazendo parte de suas entidades representativas, tais como associações comerciais e industriais e conselhos de classe. Além disso, é nas organizações empresariais e de educação que se realizam grande parte dos estágios curriculares e não curriculares.

No final de 2019, a Comissão Própria de Avaliação - CPA realizou pesquisa junto à comunidade local e regional, visando avaliar, entre outros indicadores, a Comunicação da Unoesc com a comunidade regional. O questionário foi dirigido a entidades, empresas e órgãos públicos e privados. Observou-se que o grau de satisfação das organizações que responderam ao questionário em relação à Comunicação da Unoesc com a comunidade local e regional foi positivo: 79,4% a avaliaram como sendo “plenamente satisfatória” (17,9%), ou “satisfatória” (61,5%). Em torno de 16% dos respondentes a avaliaram como sendo “parcialmente satisfatória” (11,8%), ou “insatisfatória” (4,6%), como mostra o gráfico.

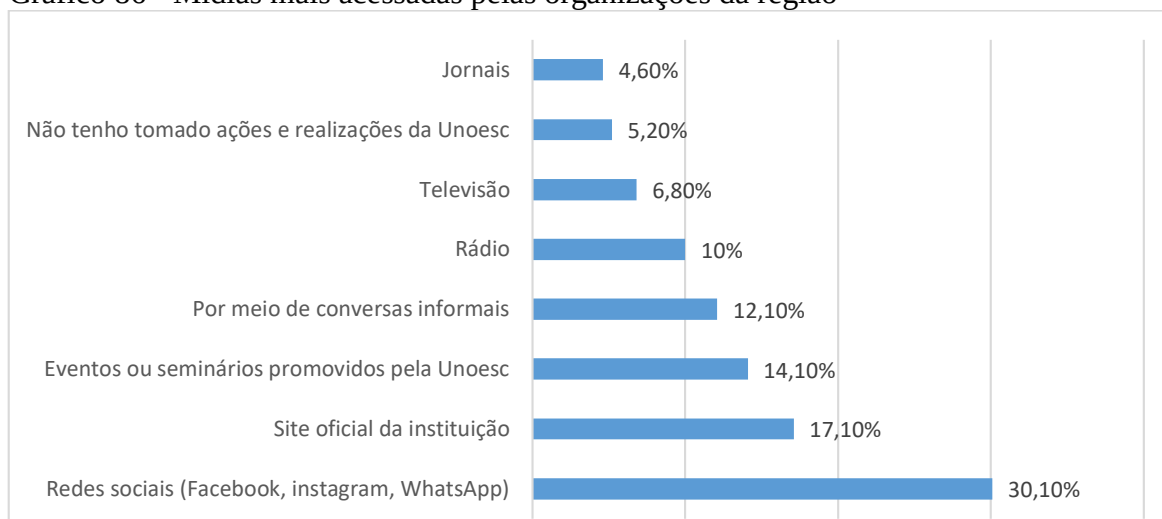
Gráfico 85 - Avaliação da Comunicação Unoesc e Sociedade



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Os resultados da pesquisa revelaram, ainda, que a comunicação chega à sociedade por meio das redes sociais (30,1%), do site oficial da Instituição (17,1%), dos eventos ou seminários por ela promovidos (14,1%), de conversas informais (12,1%), do rádio (10,0%), televisão (6,8%) e jornais (4,6%). Em torno de 5% dos respondentes, contudo, não tomam conhecimento das ações e realizações da Unoesc, como mostra o gráfico.

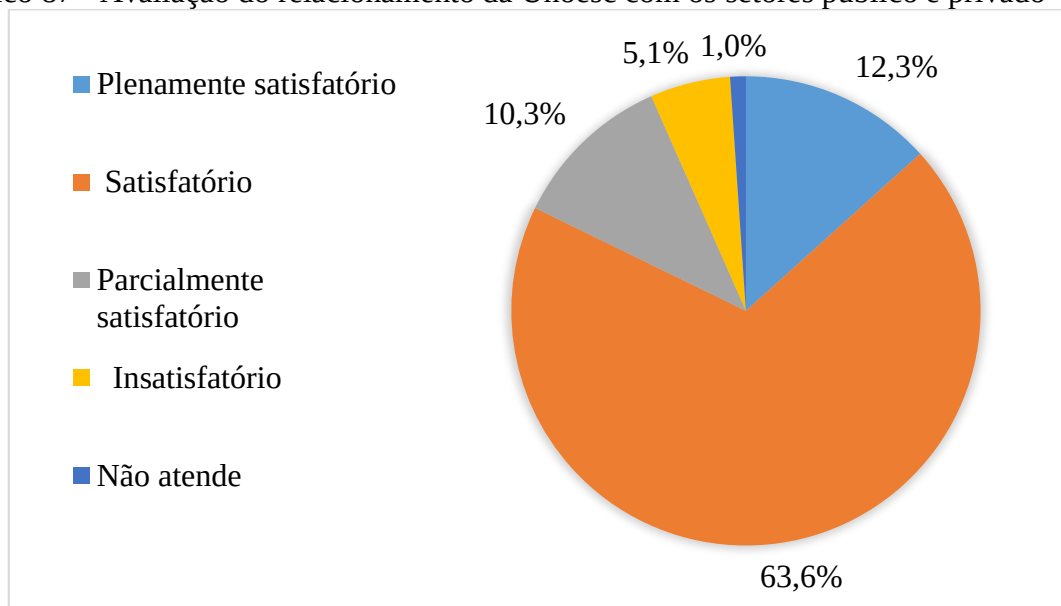
Gráfico 86 - Mídias mais acessadas pelas organizações da região



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

A mesma pesquisa quis saber como é o relacionamento da Unoesc com os setores público e privado. As entidades, órgãos públicos e organizações o avaliaram como sendo: “plenamente satisfatório” (12,3%; “satisfatório” (63,6%); “parcialmente satisfatório” (10,3%); e “insatisfatório” (5,1%). Ou seja, em torno de 76% dos respondentes avaliam positivamente o relacionamento que a Instituição mantém com as instituições públicas e organizações privadas. 7,7% dos respondentes não souberam avaliar. Gráfico.

Gráfico 87 - Avaliação do relacionamento da Unoesc com os setores público e privado

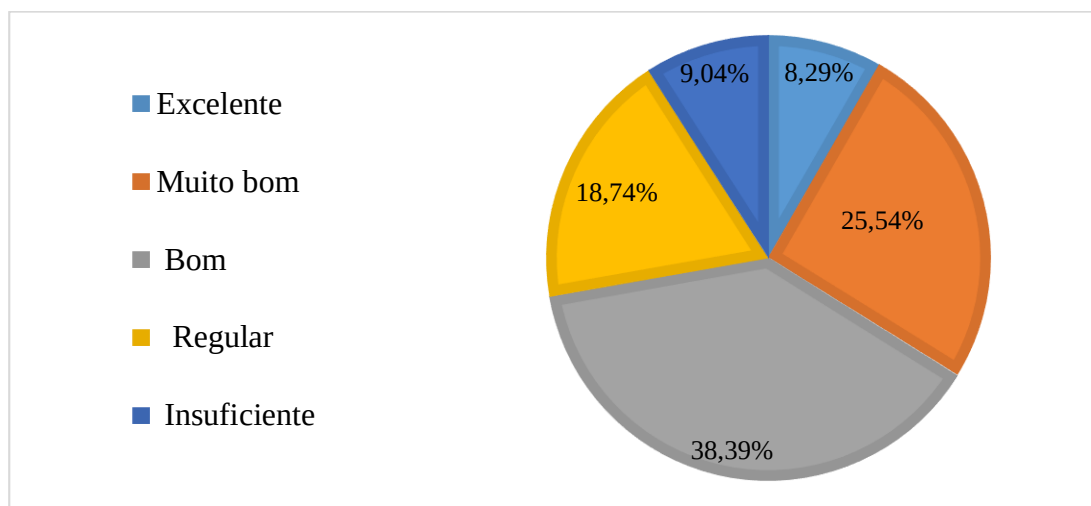


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

A pesquisa realizada com os egressos da Graduação, em 2018, constatou que a grande maioria (72,22%) avalia o relacionamento da Unoesc como sendo excelente (8,29%), muito

bom (25,54%) ou bom (38,39%). Percentual menor avaliou ser esse relacionamento regular (18,74%) ou insuficiente (9,04%). Para reforçar os vínculos com os diplomados, a Unoesc criou o Programa de Acompanhamento de Egressos, com o objetivo de analisar sua inserção e atuação no mundo do trabalho.

Gráfico 88 - Avaliação do relacionamento da Unoesc com os diplomados



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2018.

Já a pesquisa realizada pela CPA sobre a gestão acadêmico-administrativa da Instituição revelou que, para 52% dos professores e 54% dos funcionários, a comunicação com a comunidade interna e externa cumpre com o seu papel de modo “excelente” ou “muito bom”. Em torno de um terço de professores e funcionários avaliou a comunicação como sendo “suficiente” (conceito 3). 15% dos respondentes, contudo, entendem que a comunicação interna e externa cumpre seu papel de modo “insuficiente” ou “não atende”.

Ao final de 2018, a Instituição, pela sua Coordenadoria de Marketing e Comunicação, lançou o Projeto “Viva a Unoesc”, com o objetivo de planejar e projetar a Unoesc em seus próximos 50 anos, uma referência ao cinquentenário comemorado no mês de novembro daquele mesmo ano. Entre as estratégias previstas na implementação do projeto estão a de dar maior visibilidade às ações da Unoesc junto à comunidade externa e a de promover a inovação por meio de eventos científicos e sociais de impacto regional, visando ao desenvolvimento local e regional e ao reposicionamento da Marca Unoesc.

7.9.2 Comunicação com a comunidade acadêmica

A comunicação com a comunidade acadêmica é de responsabilidade da Coordenadoria de Marketing e Comunicação. Três instrumentos estão sendo fundamentais nos processos de comunicação interna: os Relatórios de Autoavaliação Institucional, os Balanços Sociais emitidos pela Funoesc e a Ouvidoria, todos publicados no site da Instituição, acessíveis a docentes, discentes e técnico-administrativos.

Os instrumentos/ferramentas de comunicação disponibilizados à sociedade também se encontram acessíveis à comunidade acadêmica. Constituem espaços privilegiados de comunicação as redes sociais, o Portal de Ensino, o e-mail, a newsletter e a intranet.

A Instituição tem dado fluidez em seus processos de comunicação, utilizando-se de meios digitais, visuais e impressos. No site, são publicados, diariamente, atos administrativos, notícias, oferta de cursos, eventos, resultados de pesquisa, projetos e programas de extensão universitária, oportunidades de estágio, emprego, intercâmbio, etc.

A principal ferramenta de acesso à comunicação pelos estudantes, professores e funcionários é o Educare, plataforma desenvolvida pela própria Instituição. Nela, são disponibilizadas várias ferramentas, como avaliação institucional, estágios, portal de ensino, projetos pedagógicos de cursos, serviços on-line, processos seletivos, etc. No Portal de Ensino, os professores podem dirigir-se aos estudantes e egressos por meio de mensagens diretas (e-mails). Também são disponibilizados no Portal os planos de ensino, materiais didáticos, diário de classe, controle de estágios, relatórios de avaliação institucional, etc.

A mesma plataforma disponibiliza um sistema específico para uso dos acadêmicos, possibilitando consulta de notas, integralização, documentos digitais, situação financeira, matrícula/rematrícula, ajuste de matrículas, serviços on-line, quadro de horários, pedidos de bolsas de estudo, biblioteca on-line, avaliação institucional, normas e procedimentos.

Da mesma forma, estudantes e professores disponibilizam da ferramenta *aula on-line*, onde encontram-se as trilhas de aprendizagem, materiais de ensino, textos para leituras e uma série de ferramentas de uso comum, como fóruns, questionários, collaborate, webconferência, chat, enquete, tarefa, wiki, URL, etc.

Os colaboradores (técnico-administrativos e professores) da Instituição têm acesso direto ao sistema “colaborador”, onde podem consultar uma lista de serviços, como avaliação do colaborador, avaliação institucional, documentos digitais, demonstrativo de imposto de renda, enquadramento de professores, espelho do ponto, extrato de vencimentos, treinamento e desenvolvimento, etc.

Em 2018/2, a Avaliação da Gestão Acadêmico-Administrativa feita pela CPA revelou que, para 52% dos professores e 54% dos funcionários, o sistema de comunicação da Unoesc cumpre com o seu papel de modo “excelente” ou “muito bom”. Em torno de um terço de professores e funcionários avaliou a comunicação como sendo “suficiente”. 15% dos respondentes, contudo, entende que a comunicação interna cumpre seu papel de modo “insuficiente” ou “não atende”.

No ano de 2019, alguns avanços foram perceptíveis no setor de Marketing e Comunicação da Instituição, como por exemplo: a implementação de ferramentas de automação de marketing digital; melhorias na comunicação da Instituição com os prospects (futuros alunos), buscando entender seus perfis de consumo e os seus desejos em relação à Instituição; realização de pesquisas sobre “inteligência de mercado”, market share (análise de mercado) e inferências sobre client share (análise do comportamento do cliente), visando desenvolver estratégias de comunicação inovadoras aos diferentes perfis e o desenvolvimento de novos produtos.

Os anos de 2019 e 2020 ficaram marcados pelo investimento em mídia de massa como televisão e rádio, visando à promoção dos valores da Unoesc e seu *branding* e ao desenvolvimento de estratégias de comunicação inovadoras.

Como desafio, coloca-se: a necessidade de maior investimento em pesquisa de inteligência de mercado; o avanço nas estratégias e ferramentas de automação de marketing; o avanço na produção de conteúdo (*inbound marketing*); e a promoção de eventos de caráter extensivo à comunidade regional.

7.9.3 Ouvidoria

Criada pela Portaria nº 21/Unoesc-R/2010 com a finalidade de ouvir a sociedade e a comunidade acadêmica, a Ouvidoria encontra-se em link vinculado ao site da Instituição. É instrumento aberto a toda comunidade, fazendo a interlocução de forma aberta e democrática.

No 2º semestre de 2020, a Ouvidoria recebeu 56 contatos, registrando uma diminuição de 43% em relação aos 97 contatos recebidos no 1º semestre/2020. No ano de 2020, a Ouvidoria recebeu 153 demandas. Dos contatos recebidos no 2º semestre de 2020, 60% foram recebidos de estudantes da UNOESC e 29,47% da comunidade externa. Na tabela pode-se visualizar a origem dos contatos.

Tabela 13 - Origem dos contatos com a Ouvidoria, 2020

IDENTIFICAÇÃO	FA	FR%
ACADÊMICOS DA UNOESC	32	57,1%
ACADÊMICOS DE OUTRAS IES	6	10,7%
COMUNIDADE EXTERNA	14	25,0%
EGRESSOS DA UNOESC	4	7,10%
TOTAL	56	100,00%

Fonte: Ouvidoria Unoesc, 2020.

Dos assuntos que motivaram os contatos no 2º sem/2020, destacam-se: reclamações, com 26 contatos (46,4%); e pedidos de informação, com 21 contatos (37,5%). Os assuntos que motivaram os contatos estão registrados na tabela.

Tabela 14 - Assuntos que motivaram os contatos

IDENTIFICAÇÃO	FA	FR%
ELOGIO	0	0%
CRÍTICA	5	8,9%
RECLAMAÇÃO	26	46,4%
SUGESTÃO	2	3,6%
PEDIDO DE INFORMAÇÃO	21	37,5%
OUTROS	2	3,6%
TOTAL	56	100,00%

Fonte: Ouvidoria Unoesc, 2020.

8 POLÍTICAS DE GESTÃO – EIXO 4

8.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

Com base no pressuposto de que as pessoas são o maior patrimônio de uma instituição universitária, a política de recursos humanos adotada pela Unoesc tem como prioridade a valorização do corpo docente e técnico-administrativo, mediante investimento no desenvolvimento e na qualificação continuada. (PDI, 2018-2022, p. 76).

Na política de pessoal prevista no PDI (p. 74-76), prevê-se as seguintes diretrizes: critérios de seleção e contratação de pessoal; plano de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo; regime de trabalho; procedimentos para substituição de docentes do quadro; plano de expansão do corpo docente; política de qualificação do corpo docente.

Constitui o corpo docente da Unoesc aqueles professores lotados nas Áreas de Conhecimento, contratados mediante processo seletivo, para exercer atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, conforme estabelece o Plano de Cargos, Salários e de Carreira da Instituição. Sua admissão ocorre com base no regime preconizado na Consolidação das Leis do

Trabalho (CLT) e nos termos das normas da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc).

8.1.1 Corpo Docente

8.1.1.1 Plano de carreira do corpo docente

A política de carreira do corpo docente da Unoesc ampara-se na CLT, no Plano de Cargos, Salários e de Carreira da Instituição, aprovado pela Assembleia Geral da Funoesc, bem como nas políticas e diretrizes constantes no PDI. O Plano estabelece critérios de enquadramento, de carga horária, de remuneração, de progressão e de promoção, com critérios específicos de ascensão funcional para o seu corpo docente. A promoção ocorre por mérito ou tempo de serviço. Os docentes da Instituição enquadram-se nas categorias de titular, adjunto e assistente.

O professor credenciado na categoria de Professor Titular tem preferência na escolha de aulas sobre as demais categorias, assim como o Professor Adjunto tem preferência sobre o Professor Assistente. Dentro de cada categoria, a titulação é elemento diferenciador e classificatório, tendo o Professor Doutor preferência sobre o Mestre e esse, preferência sobre o Especialista.

8.1.1.2 Regime de trabalho do corpo docente

O regime de trabalho do corpo docente da Unoesc atende a disposições legais próprias de uma instituição universitária. As atividades acadêmicas são desenvolvidas por docentes contratados em regime de trabalho de tempo integral ou tempo parcial e por docentes horistas.

O regime de trabalho de tempo integral compreende jornada de trabalho de 40 horas semanais, das quais 20 horas, no mínimo, são destinadas a estudos, pesquisa, extensão, planejamento e gestão. Por sua vez, o regime de trabalho de tempo parcial constitui jornada de trabalho de, no mínimo, 12 horas semanais, reservados, pelo menos, 25%, do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de discentes. Já o docente horista é contratado exclusivamente para ministrar aulas, independentemente de carga horária.

Dada sua condição de universidade, a Unoesc valoriza o regime de trabalho de tempo integral, nos termos da legislação, de modo a promover a interdisciplinaridade entre ensino,

pesquisa e extensão, conferindo qualidade acadêmica à Instituição. O regime de tempo integral é reservado a docentes do quadro regular da Instituição, observando-se a ordem de precedência estabelecida no Plano de Cargos e Salários.

8.1.1.3 Procedimentos para substituição de docentes do quadro

A Fundação mantenedora da Universidade possui um Regulamento do Processo de Seleção e Contratação dos Empregados da Funoesc. O regramento ali disposto, sob a supervisão do Ministério Público Curador, dispõe sobre os procedimentos e critérios de contratação e substituição dos profissionais da Instituição.

O Plano prevê quadro de docentes admitidos por prazo determinado, em uma das seguintes situações: emergencial, docente contratado em caráter de emergência; visitante, docente contratado por prazo determinado, mediante convite da Instituição para atuar em projetos especiais, ou em demandas ad hoc, ou ainda em cursos ou programas de pós-graduação lato ou stricto sensu, de acordo com projeto específico; e substituto, docente contratado para substituir, em qualquer eventualidade, uma das categorias de docentes.

8.1.1.4 Plano de expansão do corpo docente

O plano de expansão do quadro docente da Unoesc está atrelado ao atendimento do planejamento da expansão e das demandas efetivamente existentes para o ensino, a pesquisa e a extensão. Na pós-graduação stricto sensu, a demanda é planejada levando em consideração o número de docentes recomendado nos documentos de Área da Capes para cada Programa.

8.1.1.5 Política de qualificação do corpo docente

A política de qualificação do corpo docente da Unoesc realiza-se em dois níveis: pela formação acadêmica e pela formação continuada. A formação acadêmica é regulamentada por Resolução do Conselho Universitário, cujo teor institui um conjunto de políticas, diretrizes e normas para a capacitação de docentes em nível de mestrado e doutorado, com recursos oriundos da Instituição e órgãos de fomento e com base em Plano de capacitação.

A formação continuada, por sua vez, é coordenada por Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e destinada aos docentes da Instituição. Para a sua operacionalização, criou-se o

Programa de Profissionalização Docente. Há cuidado especial com a formação dos professores ingressantes, sobretudo na orientação do uso do Portal de Ensino, na elaboração dos planos de ensino e na condução e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

A Instituição destina, no âmbito da mesma política, auxílio financeiro à capacitação de docentes no exterior, priorizando o estágio pós-doutoral a docentes vinculados à pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, estimula e apoia a participação de docentes em eventos científicos e técnicos para a apresentação de trabalhos, objetivando a ampliação da produção intelectual e de parcerias na área da pesquisa, em nível nacional e internacional.

8.1.2 Corpo Técnico-Administrativo

8.1.2.1 Critérios de seleção e contratação de técnico-administrativo

A política de pessoal técnico-administrativo da Unoesc prima pela qualificação e valorização profissional. As relações trabalhistas são regidas pela CLT e amparadas por Plano de Cargos, Carreira e Salários. A necessidade de ampliação ou redução de vagas segue os procedimentos legais previstos na CLT, bem como os procedimentos administrativos internos. Os técnico-administrativos ingressam na Instituição mediante processo seletivo, cujas normas e critérios se encontram estabelecidos em regulamento próprio, aprovado pela Assembleia Geral da Funoesc.

A admissão de pessoal técnico-administrativo ocorre com base no regime da CLT, nos termos das normas da Funoesc. A seleção compreende três etapas sucessivas, quais sejam: análise de currículo, prova de aptidão e entrevista. O processo é conduzido por Comissão nomeada pelo Reitor. Antecede ao processo seletivo a divulgação das vagas, por meio de Edital, no qual são tornados públicos os requisitos a serem cumpridos e os critérios de seleção e contratação.

Os técnico-administrativos selecionados, ao serem admitidos, passam por programa de capacitação, coordenado pelo setor de Recursos Humanos, com o objetivo de integrarem-se ao setor para o qual foram contratados e à própria Instituição. A Unoesc, em atendimento à legislação vigente, reserva, pelo menos, 5% das vagas contratadas a pessoas com deficiência.

8.1.2.2 Plano de carreira do corpo técnico-administrativo

A política de carreira do quadro técnico-administrativo da Unoesc encontra-se regulamentada em Plano de Cargos, Salários e de Carreira, que estabelece normas e critérios de enquadramento, remuneração, progressão e promoção.

8.1.2.3 Política de qualificação do corpo técnico-administrativo

A qualificação do quadro técnico-administrativo está sob a responsabilidade da Coordenadoria de Recursos Humanos, que a operacionaliza mediante planejamento aprovado pela administração central.

8.1.2.4 Política de benefícios para o corpo técnico-administrativo

Os benefícios concedidos aos funcionários técnico-administrativos e aos docentes da Instituição estão previstos em Resoluções específicas, emitidas pela Assembleia Geral e/ou Conselho de Administração da Funoesc. Entre os principais benefícios, estão: assistência médica; aposentadoria complementar; bolsas de estudo; vale-transporte; auxílio para pessoas com deficiência.

Para promover a saúde e a qualidade de vida, a Unoesc investe em ações preventivas que visam à saúde, segurança e bem-estar de seus colaboradores, alunos e comunidade em geral. A Instituição conta com o apoio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), composta por representantes do empregador e dos colaboradores, renovada anualmente.

Em seu plano de ação, a CIPA desenvolve projetos e eventos voltados para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho atua de forma preventiva, por intermédio de avaliações e controle, por meio de programas, laudos e treinamentos, com o objetivo de garantir melhores condições de vida no ambiente de trabalho.

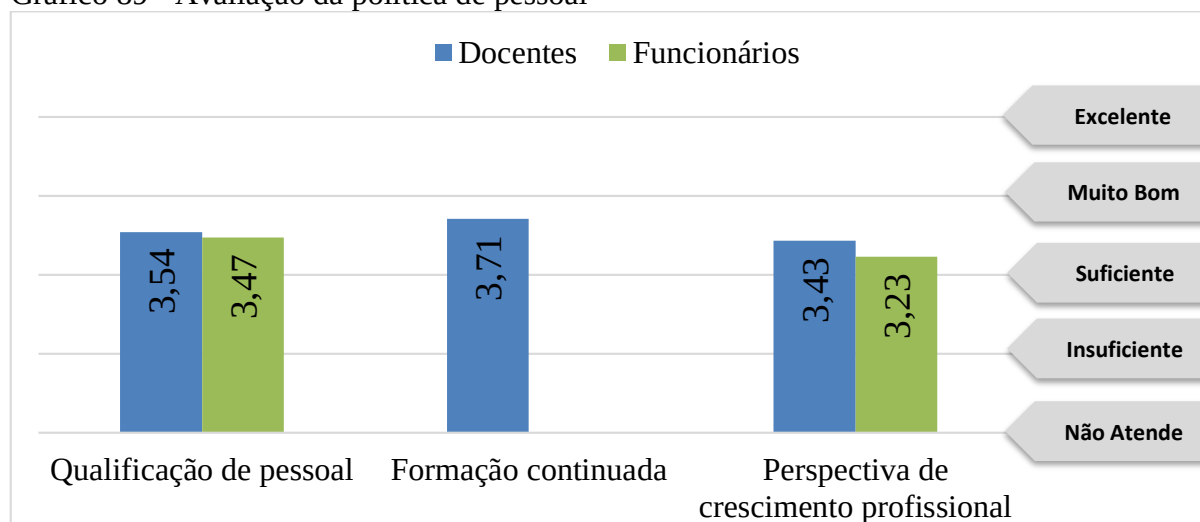
Esses órgãos foram cruciais para auxílio ao combate e minimização dos efeitos da COVID-19, corroborando na elaboração dos planos de contingência, atuação conjunta nas ações de prevenção e conscientização dos colaboradores para as boas práticas relacionadas à doença.

Um dos requisitos para que professores e funcionários se sintam motivados no trabalho e a ele se dediquem de modo produtivo e prazeroso está na perspectiva de crescimento profissional por eles percebida. Com base nesse pressuposto, perguntou-se, em pesquisa realizada sobre a Gestão da Instituição (em 2019): como você vê sua perspectiva de crescimento profissional na Unoesc?

Apenas 18% dos professores e 13% dos funcionários percebem essa perspectiva como sendo totalmente provável (“excelente”); 33% e 28%, respectivamente, a percebem como sendo muito provável (“muito bom”); 29% e 31%, como provável (“suficiente”); 16% e 22%, como pouco provável (“insuficiente”); e 5%, para cada um dos segmentos, como sendo improvável (“não existente”).

Como se observa, a perspectiva de crescimento profissional na Instituição é menor entre os funcionários que entre professores. O gráfico, a seguir, apresenta as médias de cada um dos indicadores.

Gráfico 89 - Avaliação da política de pessoal



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

8.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

As políticas e diretrizes para a gestão estão previstas no PDI (2018-2022, p. 79-80). Tem como objetivo: “[...] aprimorar os processos e a estrutura administrativa da Instituição, de modo a assegurar seu crescimento com sustentabilidade econômica e financeira”. (PDI, 2018-2022, p. 103).

8.2.1 Políticas e diretrizes para a gestão

Diante da complexidade e da necessidade de adequar a estrutura organizacional às exigências das constantes mudanças, a Unoesc orienta-se por uma política de gestão planejada e estratégica, de forma a permitir o alcance de seus objetivos, em consonância com a missão institucional.

Nesse sentido, a gestão busca adequar-se às exigências de espaços cada vez mais competitivos, para se diferenciar, enquanto instituição de ensino superior, resguardando a qualidade e a eficiência como fatores primordiais ao desenvolvimento institucional.

Nesse ambiente de complexidade e competitividade, a Unoesc orienta-se pelo princípio da flexibilidade em sua estrutura organizacional. Para isso, deseja o constante aprimoramento da profissionalização dos gestores acadêmicos e técnico-administrativos, visando à qualidade em suas áreas de atuação.

A Unoesc, enquanto instituição comunitária de ensino superior, busca aprimorar sua estrutura de gestão, de modo a atingir a qualidade no ensino de graduação e pós-graduação, a consolidação da pesquisa e a qualificação da extensão, com foco no desenvolvimento regional sustentável, em consonância com o PDI. A gestão da Instituição, em observação à unidade de procedimentos e à adequação permanente de processos, flexibiliza a organização administrativa das condições estruturais de cada um de seus *campi*. Além disso, otimiza os recursos e busca a permanente adequação estrutural e tecnológica, a fim de atingir os seus fins e objetivos. Com base nessa política, a Unoesc elege as seguintes diretrizes para a gestão:

8.2.1.1 Gestão democrática

A organização administrativa da Unoesc norteia-se pelos princípios e objetivos descritos em seu Estatuto e Regimento, os quais asseguram a gestão democrática, a representatividade dos diversos segmentos que a compõem, o exercício da autonomia universitária nos diversos níveis e instâncias e a unidade nos ordenamentos acadêmicos e de gestão.

A organização administrativa da Instituição é constituída pelas instâncias normativa, consultiva, deliberativa, executiva e de órgãos suplementares. Nas instâncias normativa, consultiva e deliberativa encontram-se: a) o Conselho Universitário (Consun), órgão de instância superior em matéria didático-científica, acadêmica e disciplinar; b) o Conselho de Gestão (Conges), órgão de instância superior em matéria administrativa, financeira, acadêmica

e disciplinar em âmbito do campus; e c) o Colegiado de Curso, órgão de instância superior no âmbito de cada Curso, em matéria acadêmica e disciplinar.

A Reitoria, as Vice-Reitorias de Campus, a Pró-reitoria de Administração, a Pró-reitoria Acadêmica, a Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação, as Diretorias Acadêmicas, as Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, as Diretorias Administrativas e os Coordenadores de Curso compõem a instância executiva da Instituição, cujas atribuições estão estabelecidas no Regimento da Unoesc.

Para o apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento, a Instituição conta com órgãos suplementares. Compõem a estrutura de apoio às atividades acadêmicas: a Secretaria Acadêmica Geral, a Unoesc Virtual, a Coordenadoria das Bibliotecas, o Núcleo de Apoio Pedagógico, a Coordenadoria de Cooperação Internacional e Mobilidade Acadêmica, a Editora Unoesc e a Agência de Gestão da Inovação e de Relações Institucionais (AGIR).

Por sua vez, a Coordenadoria de Desenvolvimento Humano, a Coordenadoria do Serviço de Apoio ao Estudante, a Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, a Controladoria, e a Coordenadoria de Marketing e Comunicação constituem órgãos de apoio à gestão da Instituição.

A Instituição contempla, ainda, em sua estrutura, dois órgãos de vital importância para a gestão democrática, a Ouvidoria e a Comissão Própria de Avaliação, ambos vinculados à Reitoria, com autonomia de atuação, nos termos da legislação vigente.

8.2.1.2 Gestão integrada

A gestão orienta-se pelo princípio da integração entre a unidade mantida (Unoesc) e a entidade mantenedora (Funoes), unificando os processos e respeitando a descentralização da gestão financeira outorgada aos *campi*.

Dada sua vasta área de abrangência, a Unoesc fez a opção por estrutura universitária multicampi, com descentralização da gestão financeira, conforme normas estabelecidas em seu estatuto, regimento e normativas internas, que definem as diretrizes e procedimentos. Cada campus conta com o acompanhamento das ações de desempenho, controle e avaliação, o qual é efetuado por uma controladoria interna.

O gestor do campus administra os recursos financeiros, com suporte no Planejamento Estratégico Institucional e Plano Tático-Operacional, de modo a assegurar a solidez e a obediência aos princípios normativos. Gerencia, igualmente, atividades de ensino, pesquisa,

extensão e serviços do campus, conforme as deliberações do Conselho Universitário e de outros órgãos normativos.

8.2.1.3 Gestão orçamentária integrada

A gestão dos recursos financeiros realiza-se mediante a realização de diagnósticos e de análises semestrais, possibilitando-se a revisão das metas e indicadores propostos no Plano Tático-Operacional, de modo a assegurar o resultado operacional-financeiro.

A gestão da Instituição tem compromisso com a sustentabilidade financeira, com vistas à melhoria contínua da qualidade acadêmico-administrativa, ao fortalecimento da Instituição e ao planejamento da expansão da oferta educacional, da produção do conhecimento, da inovação, da oferta de serviços e do atendimento às exigências das atividades de Assistência Social.

8.2.1.4 Interação entre os profissionais

A gestão da Instituição promove reuniões de avaliação com os profissionais dos diferentes setores, possibilitando a integração das ações e a verificação no cumprimento de metas e indicadores. É a partir da avaliação que são realinhadas as metas e estratégias para alcançar os melhores indicadores. O acompanhamento e realinhamento das ações ocorrem por meio de reuniões semanais entre os gestores dos diversos níveis, sobretudo do grupo estratégico e dos executivos operacionais.

8.2.1.5 Gestão voltada à otimização da estrutura física e laboratorial

Constitui diretriz da Gestão, adequar os espaços físicos da Instituição às necessidades do ensino, da extensão, da pesquisa e da inovação. Os laboratórios, em sua maioria, estão equipados para o desenvolvimento não apenas do ensino, mas também da pesquisa e da inovação. Para isso, são agrupados por área de conhecimento, com a finalidade de se tornarem locus certificador de prestação de serviço, com o objetivo de corroborar a missão institucional de promover o desenvolvimento sustentável às comunidades regionais, por meio do ensino, da pesquisa, da inovação e do empreendedorismo.

8.2.1.6 Gestão comprometida com a qualificação

A qualificação permanente do corpo docente e técnico-administrativo constitui outra diretriz institucional, visando à valorização dos profissionais, bem como a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa. Para isso, a Instituição destina recursos específicos aos programas de formação continuada de docentes e técnico-administrativos, bem como acompanha os resultados desses investimentos por meio da gestão do Desenvolvimento Humano.

8.2.1.7 Gestão voltada à ampliação de parcerias

A ampliação de parcerias com instituições públicas e privadas regionais, nacionais e internacionais é essencial às políticas de gestão da Instituição. Para materializar tal propósito, a Unoesc busca intensificar sua representação junto aos conselhos, órgãos e entidades de todas as áreas, com a finalidade de reforçar e consolidar sua identidade comunitária e sua missão de contribuir com o desenvolvimento regional. A inserção da Instituição na prestação de serviços e na solução de problemas locais e regionais permite aprofundar seu caráter comunitário e participativo.

8.2.1.8 Gestão comprometida com a avaliação institucional

O compromisso da Gestão com a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa passa pela política de avaliação institucional, efetivada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A avaliação interna e a avaliação externa constituem mecanismos legais e desencadeadores de ações estratégicas, diante do compromisso da Instituição com a melhoria contínua de suas ações, especialmente aquelas voltadas aos fins da Universidade, que são o ensino, a pesquisa, a extensão e as atividades comunitárias assistenciais, pelo fato de a Unoesc ser qualificada legalmente como Instituição Comunitária de Assistência Social.

A pesquisa sobre a Gestão da Unoesc realizada em 2018, com professores e funcionários, perguntou: “Na sua avaliação, a Gestão da Unoesc analisa os resultados dos processos de avaliação interna conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), promovendo as melhorias necessárias?” Para 62% dos professores e 61% dos funcionários, a Gestão da Instituição analisa os resultados dos processos de avaliação internos de modo “excelente” e “muito bom”. 23% e 26%, respectivamente, entendem que os resultados da

avaliação institucional são colocados em prática de modo “suficiente”. 7% e 8% desconhecem a respeito do assunto, por isso não avaliaram. Esse percentual pode indicar professores e funcionários que ainda não participaram dos processos avaliativos. De qualquer modo, é importante que a CPA fique atenta para que toda a comunidade acadêmica tenha conhecimento desses processos.

8.2.1.9 Gestão dos planos de carreira docente e técnico-administrativo

A valorização do quadro de profissionais da Instituição pressupõe que se dê prioridade à gestão do Plano de Carreira, tanto dos docentes quanto dos funcionários técnico-administrativos. Essa diretriz passa pelo cumprimento daquilo que no Plano está previsto em termos de cargos, salários e carreira, garantindo a previsão orçamentária, bem como o desenvolvimento dos profissionais, visando à evolução na carreira. A avaliação periódica dos profissionais da Instituição para fins de ascensão na carreira docente e técnico-administrativa atende a critérios estabelecidos em seu Plano, com o suporte de sistema informatizado de acompanhamento.

8.2.1.10 Gestão administrativa guiada pelo planejamento estratégico

Ao planejar, estrategicamente, a Instituição quer estar preparada para responder às exigências dos órgãos de regulação da educação, bem como às expectativas dos estudantes e da comunidade regional que se beneficiam de seus serviços e, assim, responder à missão de promover o desenvolvimento regional.

O planejamento estratégico orienta-se nas políticas, diretrizes, objetivos e metas estabelecidos no PDI, possibilitando o alinhamento e o foco nas ações, para que os resultados sejam alcançados e percorridos por todos os envolvidos.

A unidade de planejamento e de execução das ações constitui diretriz que perpassa todos os setores da Instituição. É dessa forma que a Unoesc atua para fazer do Oeste catarinense uma região desenvolvida e próspera para as pessoas e organizações que nela se encontram. A gestão da Instituição é suportada pelo sistema Balanced Scorecard (BSC), que agiliza os processos internos, bem como os setores financeiros e acadêmicos.

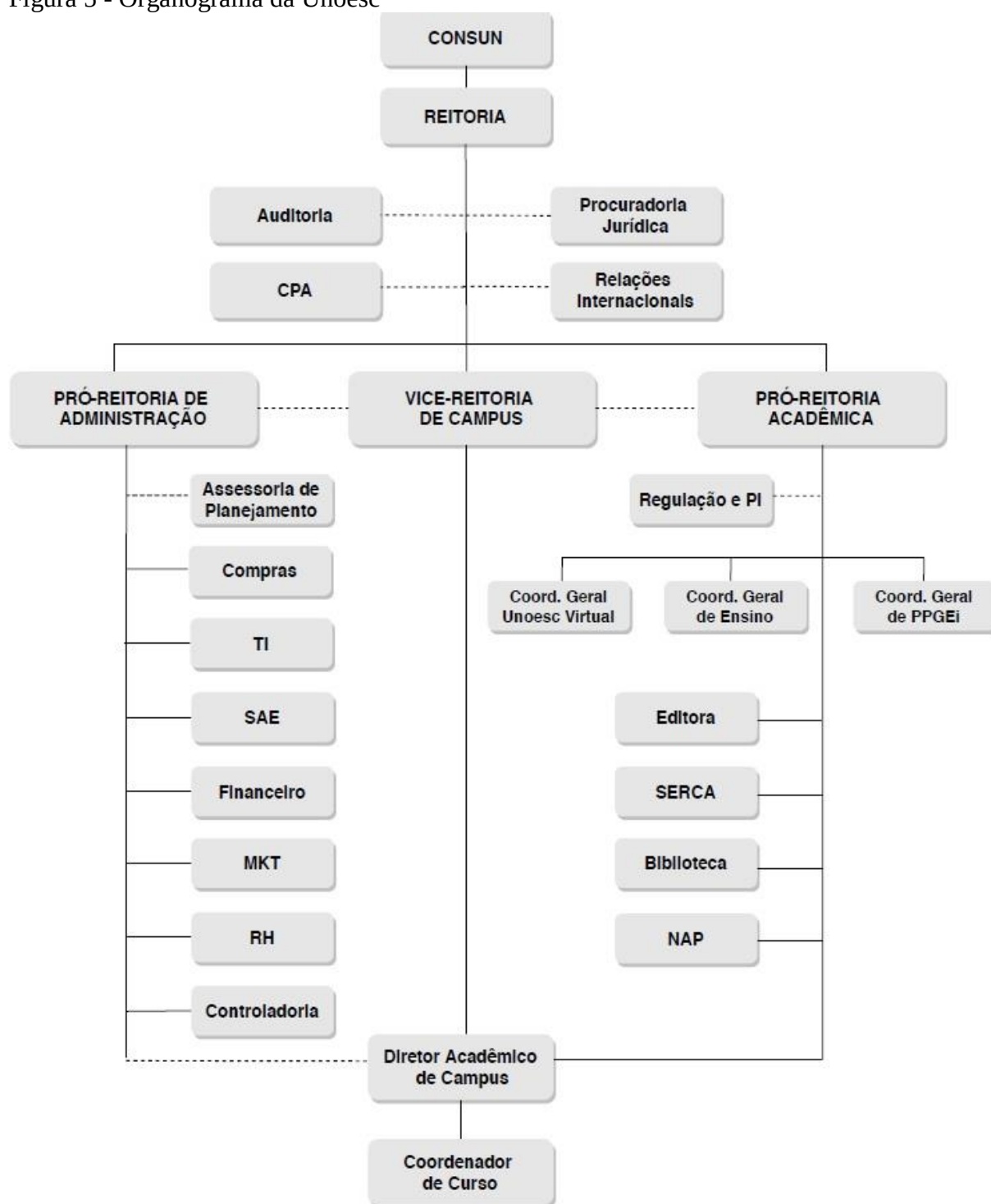
8.2.2 Organograma da instituição

A organização administrativa da Unoesc, conforme consta em seus documentos institucionais, pauta-se em instâncias normativa, consultiva, deliberativa, executiva e complementar. Na área administrativa, a estrutura organizacional foi pensada e implantada para atender ao modelo multicampi de universidade adotado pela Unoesc. Há uma estrutura administrativa central, que abriga a Reitoria, a Pró-reitoria de Administração e órgãos de apoio, e uma estrutura administrativa descentralizada, que abriga as Vice-reitorias de Campus e órgãos de apoio.

A área acadêmica, por sua vez, desenvolve-se com o apoio das seguintes instâncias administrativas: Pró-reitoria Acadêmica, Coordenadorias Gerais, Diretorias e Coordenadorias de Curso, cada qual com seus órgãos de apoio.

As Pró-reitorias são estruturas vinculadas diretamente à Reitoria, e as Diretorias são órgãos sediados nos campi e servem de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. A organização administrativa da Instituição é respaldada por regulamentos unificados e aprovados pelos órgãos colegiados superiores, conferindo unicidade de procedimentos. O organograma, a seguir, ilustra a estrutura organizacional da Instituição.

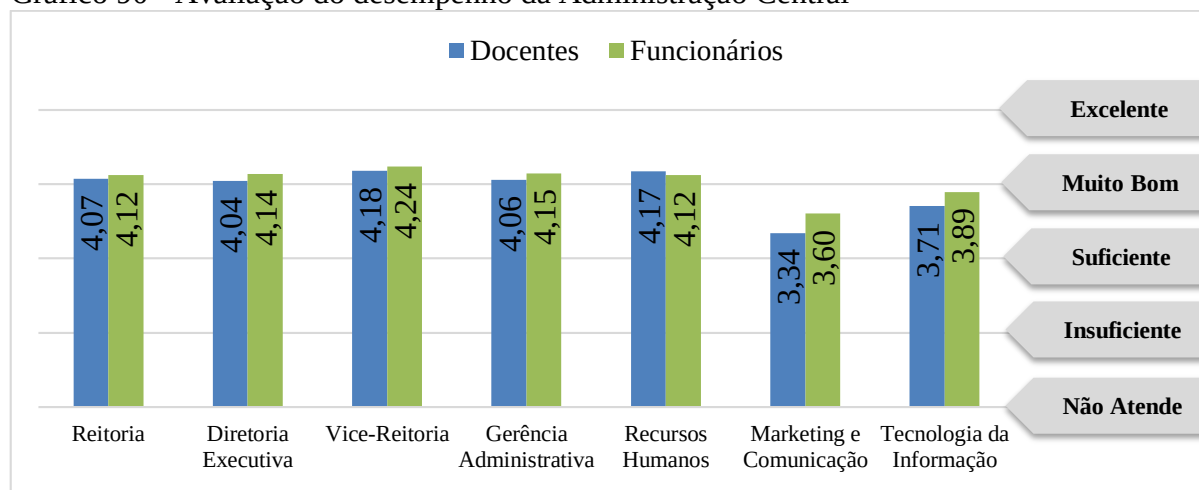
Figura 5 - Organograma da Unoesc



Na Avaliação da Gestão realizada pela CPA, em 2018, solicitou-se aos professores e funcionários que avaliassem os órgãos executivos de natureza administrativa e acadêmica no que diz respeito à qualidade do atendimento e à sua eficácia. Os órgãos de natureza administrativa são constituídos pela Reitoria, Diretoria Executiva (atual Pró-reitoria de Administração), Vice-Reitorias de Campus e seus respectivos setores de apoio.

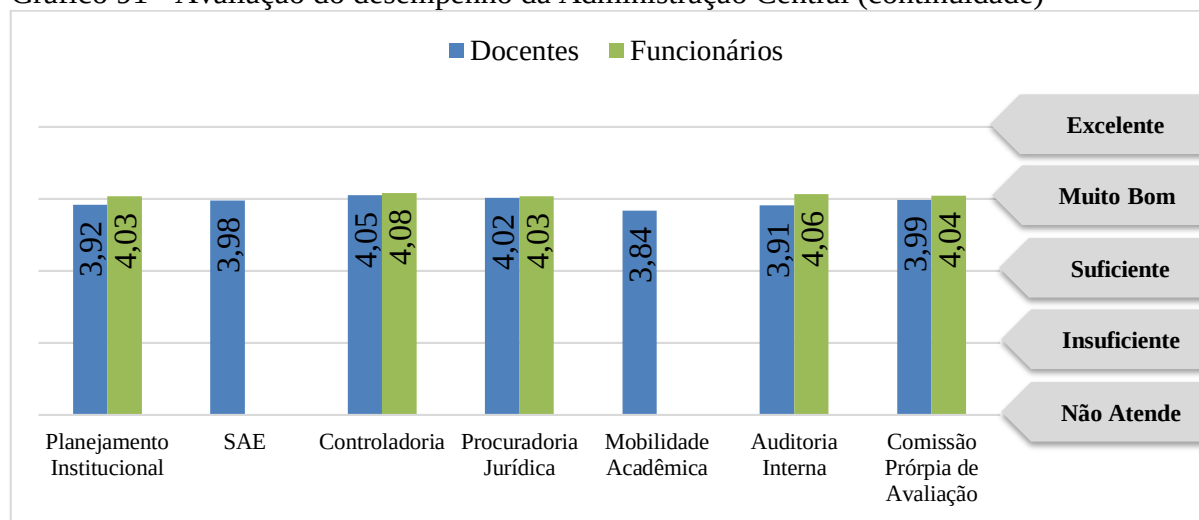
A avaliação do desempenho da Administração Central, bem como dos Setores de Apoio, pode ser observada no gráfico 2. Os setores avaliados com melhor desempenho foram as Vice-reitorias de Campus (conceito 4,21), Recursos Humanos (conceito 4,15), Gerências Administrativas (conceito 4,10), Reitoria (conceito 4,09) e Diretoria Executiva (conceito 4,09).

Gráfico 90 - Avaliação do desempenho da Administração Central



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2018.

Gráfico 91 - Avaliação do desempenho da Administração Central (continuidade)



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2018.

8.2.3 Instâncias de decisão e administração superiores

a) Conselho Universitário

O Conselho Universitário é órgão de instância superior de natureza normativa, consultiva e deliberativa, em matéria didático-científica, acadêmica e disciplinar. É constituído

pelo: Reitor; Vice-reitores de Campus; Pró-reitor de Administração; Pró-reitor Acadêmico; Diretores Acadêmicos; dez representantes do corpo docente, sendo dois de cada campus sede; um representante do quadro docente de cada um dos demais campi; cinco representantes dos estudantes da graduação, sendo um de cada campus; cinco representantes do corpo técnico-administrativos, sendo um de cada campus; por dois membros da comunidade externa.

b) Reitoria

A Reitoria é órgão de direção executiva, de planejamento, de coordenação e de avaliação das políticas estabelecidas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão da Instituição. Compõem a Reitoria: o Reitor, os Vice-reitores de Campus e os Pró-reitores.

O Reitor é o dirigente maior da Universidade, responsável pelo planejamento, execução e supervisão geral das atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. As atribuições do Reitor estão estabelecidas no Estatuto da Unoesc.

c) Vice-reitorias e Pró-reitorias

As Vice-reitorias e as Pró-Reitorias são órgãos imediatamente subordinados ao Reitor, incumbidos de executar, coordenar e avaliar as atividades planejadas e de fazer cumprir as políticas e diretrizes de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição.

As Vice-reitorias são responsáveis pela gestão dos campi. Suas atribuições estão estabelecidas no Estatuto da Unoesc. As Pró-reitorias, por sua vez, são órgãos incumbidos de planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. Suas atribuições encontram-se definidas no Regimento da Unoesc.

8.2.4 Instâncias de decisão e administração do campus

O campus é unidade descentralizada da Universidade, assim estruturado: I – Órgãos Consultivos e Deliberativos: Conselho de Gestão e Colegiado de Curso; II – Órgãos executivos: Vice-Reitoria de Campus, Diretoria Acadêmica, Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, Diretoria Administrativa e Coordenações de Cursos/projetos; III – Órgãos suplementares/assessoramento.

a) Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é órgão de instância superior do campus, em matéria administrativa, financeira, acadêmica e disciplinar, de natureza normativa, consultiva e deliberativa. Constituição do Conselho de Gestão: Vice-reitor do campus, que o preside; Diretor Acadêmico; Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão; dois representantes dos coordenadores de curso, de cada uma das áreas de conhecimento, escolhidos por seus pares; um representante dos docentes de cada uma das áreas de conhecimento, escolhidos por seus pares; pelo Coordenador Administrativo de cada uma das unidades acadêmicas; quatro representantes dos estudantes, escolhidos pelos seus pares; dois representantes dos técnico-administrativos, escolhidos por seus pares; Gerente Administrativo.

São competências do Conselho de Gestão: I – aprovar o seu Regulamento; II – indicar a lista tríplice de nomes para o Reitor escolher o Vice-Reitor de Campus; III – ser instância de recurso das decisões dos órgãos do Campus; IV – deliberar sobre a criação, alteração e extinção de órgãos e unidades no âmbito do campus; V – deliberar sobre vetos do Vice-Reitor de Campus; VI – aprovar os projetos de pesquisa, de extensão cujos aportes financeiros são oriundos da Universidade no campus; VII – exercer as demais atribuições no âmbito de sua competência e determinadas por seu Regulamento, respeitados o Estatuto da Funoesc.

b) Vice-reitorias

As Vice-reitorias são órgãos executivos, incumbidos de administrar, planejar, coordenar e controlar as atividades acadêmicas, de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como as atividades administrativas, financeiras, patrimoniais e de suporte da Universidade nos campi, atuando em consonância com as políticas e diretrizes emanadas do Conselho Universitário, da Reitoria e do Conselho de Gestão. Os Vice-Reitores são escolhidos e nomeados pelo Reitor. Suas atribuições estão estabelecidas no Regimento da Unoesc.

As Diretorias Acadêmicas e de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, em consonância com as Pró-reitorias, têm a incumbência de planejar, coordenar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus. Os Diretores são escolhidos pelo Vice-Reitor de Campus, e são ouvidos os Pró-Reitores, ocupando, a partir de sua nomeação, cargo de confiança.

8.2.5 Gestão dos cursos

Os cursos de graduação ofertados pela Unoesc possuem estrutura de gestão, assessorada por instância colegiada.

- a) Colegiado de Curso: é o órgão de instância consultiva e deliberativa em matéria acadêmica e disciplinar, no seu respectivo âmbito, tendo sua constituição e atribuições definidas no Regimento da Unoesc. É constituído pelos professores que no curso lecionam e pela representação dos alunos nele matriculados, na proporção de 1/5 do total de docentes do curso;
- b) Coordenação do Curso: é exercida por docente indicado pelo Colegiado de Curso, responsável pela execução e supervisão do Projeto Pedagógico do Curso que coordena, promovendo a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuando em consonância com as políticas e diretrizes institucionais emanadas dos órgãos superiores da Unoesc. Suas atribuições encontram-se no Regimento da Unoesc;
- c) Núcleo Docente Estruturante (NDE): é órgão complementar aos cursos de graduação. Tem por atribuição atuar na concepção, consolidação e desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso da Instituição. Sua composição e atribuições encontram-se reguladas no Regimento da Universidade.

Em pesquisa sobre a Gestão Acadêmico-Administrativa realizada pela CPA, em 2018, constatou-se que, para 79% dos professores, os Coordenadores de Curso exercem suas atribuições e conduzem as instâncias de deliberação dos cursos de Graduação de modo “excelente” (38%) e “muito bom” (41%). Outros 14% a avaliaram como sendo “suficiente” e “insuficiente” (5%). A Gestão dos Cursos de Graduação foi o indicador melhor avaliado entre os indicadores da Gestão.

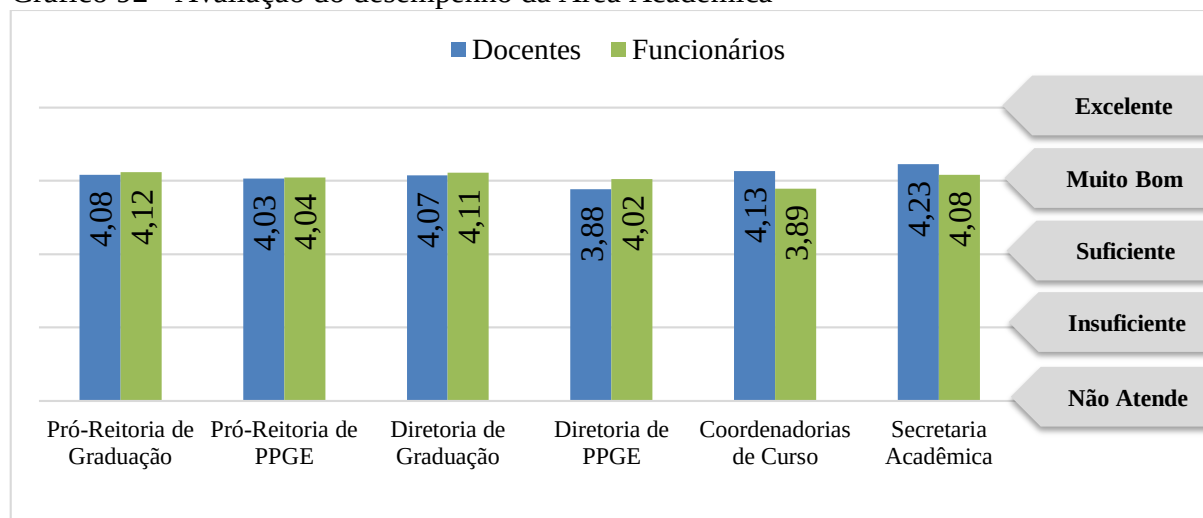
8.2.6 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

São órgãos suplementares de apoio às atividades de gestão: Controladoria; Coordenadoria de Recursos Humanos; Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, Diretoria Administrativa, Coordenadoria de Marketing e Serviço de Apoio ao Estudante. São órgãos suplementares aqueles destinados a oferecer apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento ao Reitor, Vice-reitores, Pró-reitores, Diretores e Coordenadores de Curso. São órgãos suplementares de apoio acadêmico: Secretaria Acadêmica Geral, Coordenadoria da Editora Unoesc, Coordenadoria da Unoesc Virtual, Coordenadoria das Bibliotecas, Coordenadoria do Núcleo de Apoio Pedagógico e Agência de Inovação e Relações Internacionais (AGIR).

O acompanhamento da articulação dos cursos de licenciatura, dos programas e dos projetos, a aplicação de recursos e a concessão das bolsas de acordo com os regulamentos das instituições de fomento serão realizados por um colegiado composto por representantes das redes de educação básica, dos programas de formação de professores, das licenciaturas em suas diferentes áreas, bem como da extensão e da pós-graduação que atuam na formação de professores da educação básica, admitido outros representantes, ligado à estrutura da Pró-reitoria Acadêmica.

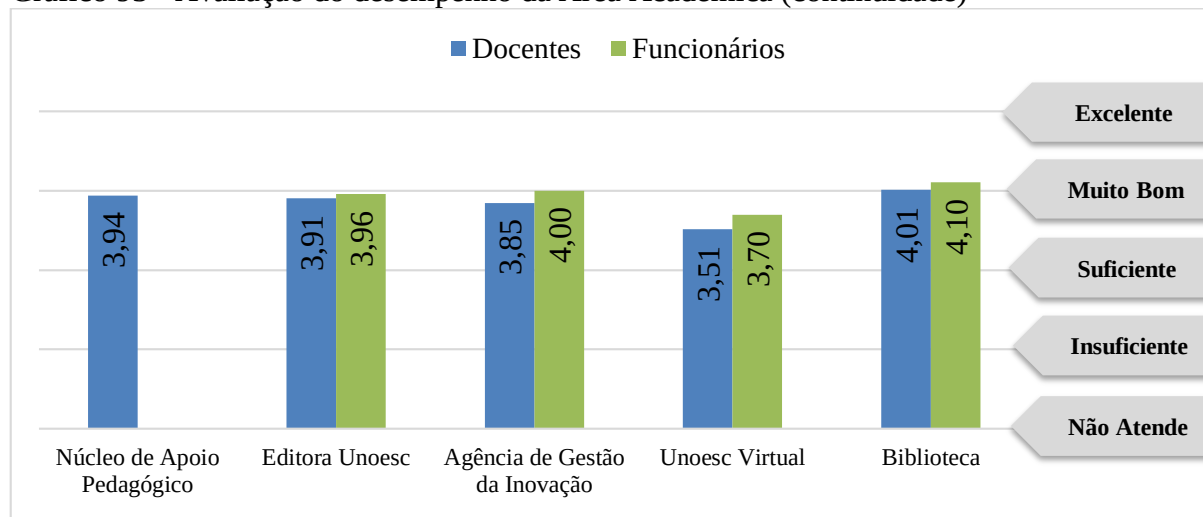
A avaliação da qualidade do atendimento e da eficácia de cada um desses órgãos feita por professores e funcionários realizada pela CPA em 2018 pode ser verificada nos gráficos abaixo.

Gráfico 92 - Avaliação do desempenho da Área Acadêmica



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2018.

Gráfico 93 - Avaliação do desempenho da Área Acadêmica (continuidade)



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2018.

8.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Unoesc tem zelado pela sustentabilidade financeira, visando à continuidade dos compromissos na oferta de educação superior na região. As demonstrações financeiras são atestadas por auditoria independente, aprovadas pelo Conselho Curador, Assembleia Geral, e encaminhadas aos órgãos de fiscalização externa.

Ao final de 2020, a Instituição Mantenedora demonstrou sustentabilidade financeira, através de seus principais indicadores e saldos:

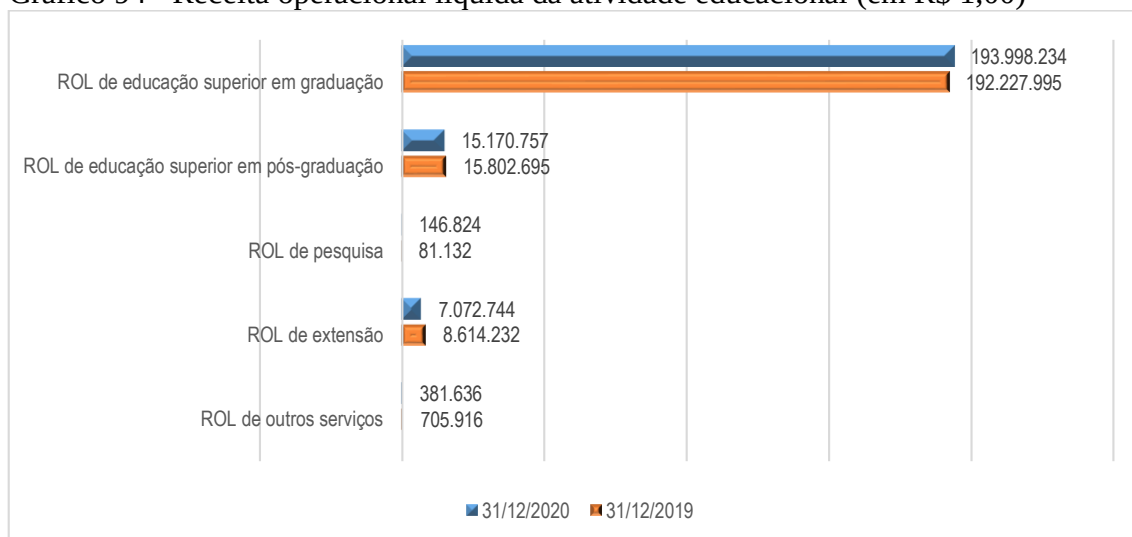
- Liquidez: Corrente 3,12; Geral 2,88.
- Endividamento: Geral 11,94%; Bancário 0%.
- Imobilização de recursos próprios: 74,56%.
- Total do ativo: R\$ 537.849.813 (em R\$ 1,00).
- Total das exigibilidades: R\$ 64.212.789 (em R\$ 1,00).
- Patrimônio Líquido: R\$ 473.637.024 (em R\$ 1,00).
- Superávit do exercício: R\$ 26.217.213 (em R\$ 1,00).

O comprometimento da folha de pagamento, encargos e benefícios sobre a receita operacional líquida (receita operacional bruta deduzidas de cancelamentos e descontos incondicionais), da Mantenedora, em 2020, foi de 58,48%.

Em relação à atividade de ensino superior, a receita operacional líquida do exercício financeiro de 2020 soma R\$ 216.770.195,00 e dentre as principais aplicações destaca-se: 18,3% em bolsas de estudo; 58,9% em custos dos serviços prestados; 14,7% em despesas operacionais e 8,1% de superávit líquido do período.

Destaca-se a evolução e composição da receita operacional líquida dos serviços prestados na atividade educacional do ensino superior:

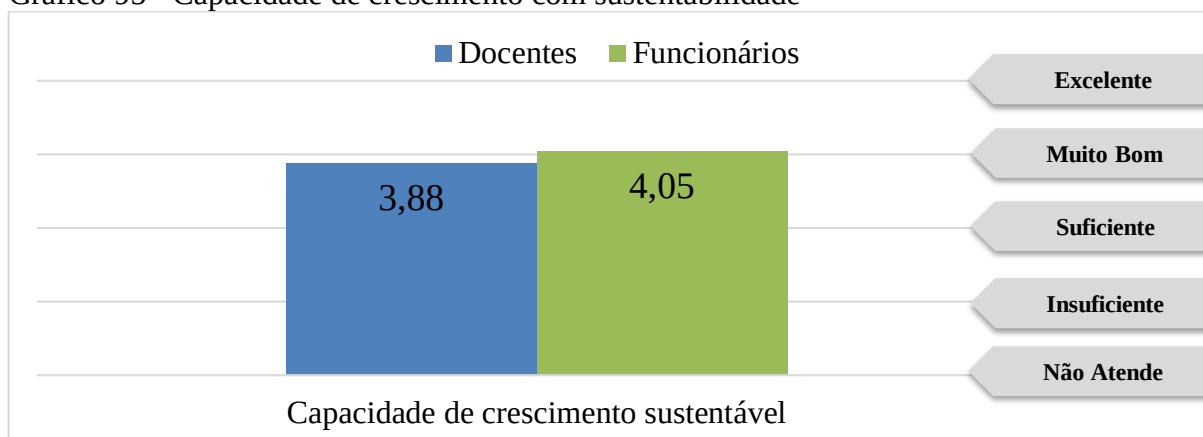
Gráfico 94 - Receita operacional líquida da atividade educacional (em R\$ 1,00)



Fonte: Unoesc. Controladoria, 2021.

Para os próximos anos, o PDI prevê a expansão da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, tendo como pressuposto o previsto no PDI e o crescimento sustentável da Instituição. Na avaliação da Gestão, realizada em 2018, a CPA perguntou aos professores e funcionários: “Na sua avaliação, a Unoesc possui capacidade de crescimento com sustentabilidade?” O gráfico abaixo traz o resultado:

Gráfico 95 - Capacidade de crescimento com sustentabilidade



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2018.

A avaliação apontou que, para 68% dos professores e 73% dos funcionários, a Unoesc possui capacidade de crescimento com sustentabilidade em um estágio que pode ser considerado “excelente” ou “muito bom”. Este foi um dos indicadores mais bem avaliados.

Com esse breve resumo, é possível afirmar que há coerência na condução das atividades e as políticas implementadas têm o devido respaldo econômico financeiro. Pode-se, portanto,

concluir que existe coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela Instituição com o estabelecido em documentos oficiais

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA – EIXO 5

A política e diretrizes para a infraestrutura estão previstas no PDI (p. 110). Com base nelas e na sustentabilidade financeira da Instituição, são planejadas as ações de melhoria e adequação da atual infraestrutura e a ampliação de outras necessárias, como são os polos de educação a distância. A Unoesc concentra investimentos na atualização, inovação e expansão dos laboratórios, das salas de aula e da implantação de novos polos de educação a distância, assim como na aquisição de novos equipamentos e serviços de tecnologia de comunicação e informação, como previsto e executado no Planejamento Estratégico.

O ano de 2020 foi marcado pela necessidade de adaptação da estrutura física, visando garantir os protocolos de segurança no enfrentamento a pandemia de Covid-19. Dessa forma, a Unoesc realizou investimentos na aquisição de materiais de biossegurança como totens, dispenser de álcool em gel, equipamentos de proteção individual. Também foram feitos ajustes e melhorias nos ambientes comuns e nas salas de aula, com a instalação de mais acessórios como notebooks, projetores, câmeras, webcams, caixas de som.

A Instituição conta com uma área física total, em terrenos, de 1.845.085,41 m². Conta, ainda, com 193.170,92 m² de área construída própria e com 13.369,06 m² de área construída por terceiros, por meio de aluguel, parceria ou convênio. O total de área física da Unoesc, em cada um dos seus campi, se verifica na tabela a seguir.

Tabela 15 - Área física da Unoesc, 2020

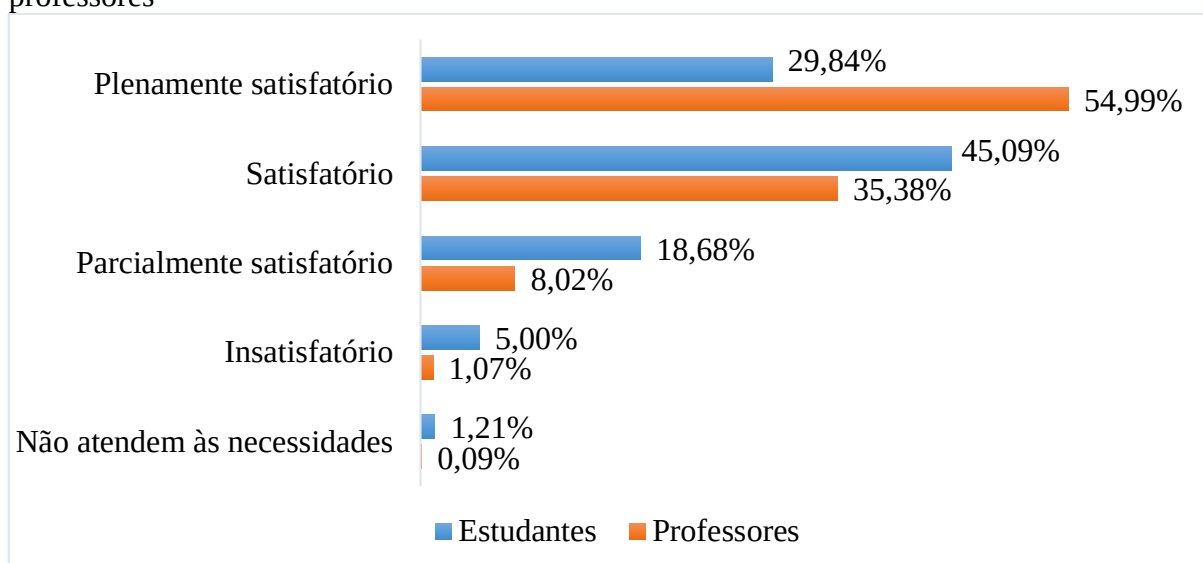
Campus	Área total (terreno)	Área construída (própria)	Área construída (terceiros)
Joaçaba	577.274,71	81.022,94	194,33
São Miguel do Oeste	675.913,92	36.700,24	0
Videira	52.222,88	25.278,00	1.350,30
Xanxerê	432.969,90	44.036,90	1.311,35
Chapecó	106.704	6.132,84	10.513,08
TOTAL	1.845.085,41	193.170,92	13.369,06

Fonte: Unoesc em números, 2020.

As edificações disponibilizadas à comunidade acadêmica e à sociedade regional compreendem 525 salas de aula com equipamentos multimídia, 475 laboratórios de ensino e pesquisa, 19 auditórios e 8 locais para atividades esportivas. Os ambientes dispõem de áreas verdes, estacionamento, espaços para realização de atividades culturais, esportivas, de lazer e convivência. A Instituição está sempre atenta às melhorias de modo a adequá-los às necessidades acadêmico-administrativas.

Com relação às salas de aula, na avaliação da qualidade dos cursos de graduação realizada em 2019, os professores e estudantes avaliaram, em sua maioria, a conservação e comodidade de forma de satisfatória e plenamente satisfatória, conforme mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 96 - Conservação e comodidade das salas de aula, avaliada pelos estudantes e professores



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

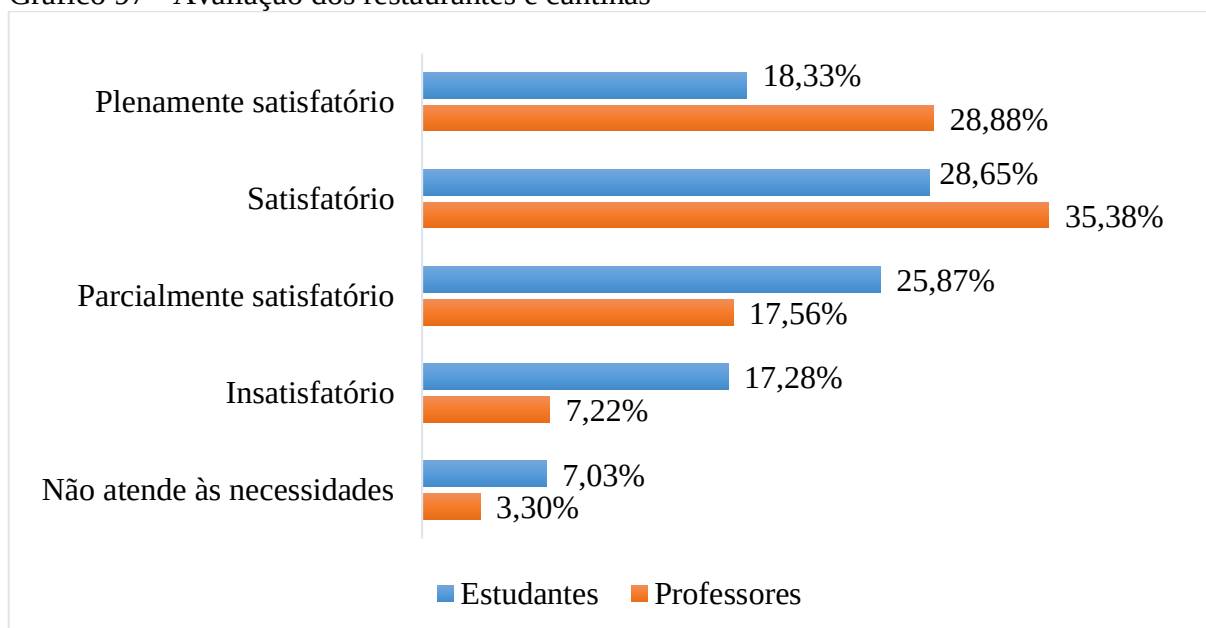
A Instituição zela pela acessibilidade física e pedagógica a discentes, docentes e técnico-administrativos com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, de modo a garantir a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica e comunicacional, nos termos da legislação vigente. Tal política de acessibilidade é regulamentada em Resolução pelo Conselho Universitário da Instituição. Para coordenar e viabilizar as ações de inclusão e acessibilidade, a Instituição criou o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, instância responsável por conduzir, orientar e acompanhar as ações voltadas ao atendimento didático-pedagógico de discentes com necessidades educacionais especiais. As ações de inclusão e acessibilidade são acompanhadas

e supervisionadas pelo Comitê de Articulação, composto por representantes da comunidade interna e de órgãos ou instituições de educação inclusiva.

A Instituição dispõe, ainda, de espaços adequados ao atendimento a discentes e ao trabalho dos docentes, direção, coordenação de cursos e colaboradores, com acessibilidade, nos termos da legislação vigente. Ao mesmo tempo, docentes e discentes usufruem de espaços para reuniões, atividades extraclasse e estudos. Ao todo, são 32 salas de professores e 30 salas de estudos, adequadamente mobiliadas e equipadas. Discentes, docentes e técnico-administrativos dispõem, igualmente, de espaços de convivência e de infraestrutura para alimentação. São cerca de 30 lanchonetes, cantinas e cozinhas organizadamente distribuídas em seus campi, de acordo com as necessidades e demandas de cada local. Tais espaços terão, anualmente, as melhorias necessárias ao bom andamento das atividades acadêmico-administrativas.

De acordo com a avaliação da qualidade dos cursos, o percentual de estudantes que se dizem “plenamente satisfeitos” com os serviços dos restaurantes ou cantinas terceirizados pela Instituição é pequeno (18,33%), assim como o percentual dos que se sentem “satisfeitos” (28,65%). Entre os professores, a avaliação foi um pouco melhor, com 64,26% de satisfação, considerando as opções “plenamente satisfatório” e “satisfatório”.

Gráfico 97 - Avaliação dos restaurantes e cantinas



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Além disso, o uso consciente dos recursos e a proteção ambiental são políticas incorporadas pela Instituição e materializadas nos espaços e nas novas construções e

instalações, por meio de projetos arquitetônicos que favorecem a entrada de iluminação natural, racionalizam o consumo de água e permitem o reaproveitamento de águas pluviais. O investimento em fontes de energia limpa, como a implantação de geradores de energias eólica e solar, sistemas de aquecimento de água solar de passagem e sistema de captação de água da chuva também são exemplos de ações que buscam esse propósito.

9.1 ESTRUTURA DAS BIBLIOTECAS

A Unesco disponibiliza 10 (dez) bibliotecas à comunidade acadêmica e à sociedade regional, instaladas nas cidades onde atua, totalizando 6.636,37 m² de área construída. Nesses espaços, as bibliotecas contam com áreas administrativas, salas de estudos, acesso a computadores com internet e consulta aos acervos físico e eletrônico a discentes e docentes.

Os espaços físicos estão adequados para atender às demandas de pessoas com deficiência. Há sinalização tátil com caracteres em braile e em relevo nas placas sinalizadoras nas portas, assim como espaços exclusivos para atendimento de pessoas com baixa visão e cegos, equipados com fones de ouvido, computadores com teclados em braile e softwares específicos para atender às demandas. Os ambientes são climatizados, com acesso à rede sem fio e a recursos multimídia. A Instituição possui acervo acadêmico em meio digital aprovado e vem trabalhando no sentido de disponibilizá-lo à comunidade acadêmica, utilizando um método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

As bibliotecas possuem 206.350 títulos de livros, com 454.297 exemplares, 6.807 periódicos, 193 assinaturas correntes e 4.696 CDs e DVDs, além de 11.056 livros digitais disponibilizados diretamente pelo acervo da biblioteca. A Instituição mantém convênio com a Capes para fazer uso do Portal de Periódicos, com acesso a bases de dados e publicações periódicas internacionais e nacionais. As bibliotecas possuem, ainda, acesso à BiblioAcafe, à Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum (base eletrônica com periódicos e mais de 30.000 artigos nas diferentes áreas do conhecimento), à base de dados Saraiva Digital (com cinco plataformas, acessando títulos em formato e-book nas áreas de Administração e Direito), à Hein On-line Academic Core (com periódicos jurídicos de instituições internacionais) e à Base de Dados Ebsco Mais (com periódicos em texto completo e monografias em diversas áreas do conhecimento). As bibliotecas mantêm, ainda, acervo

específico de livros em braile, livros com letras ampliadas para atender a pessoas com baixa visão, livros falados (audiolivro), livros digitais (DAYSY) e periódicos em CDs (áudio).

Tabela 16 - Acervo bibliográfico da Unoesc

Áreas do Conhecimento	Livros		Periódicos	Assinaturas correntes	CDs/DVDs
	Títulos	Volumes	Títulos		
Ciências Exatas e da Terra	11.817	31.090	258	7	234
Ciências Biológicas	3.619	9.703	95	1	84
Engenharias	6.002	18.058	322	16	205
Ciências da Saúde	14.493	43.485	732	11	500
Ciências Agrárias	5367	15.886	390	13	216
Ciências Sociais Aplicadas	76827	175.969	2.691	100	1681
Ciências Humanas	53.013	103.184	2.051	37	1008
Linguística, Letras e Artes	34.899	56.038	244	3	741
Multidisciplinar	313	884	24	5	27
Total	206.350	454.297	6.807	193	4.696

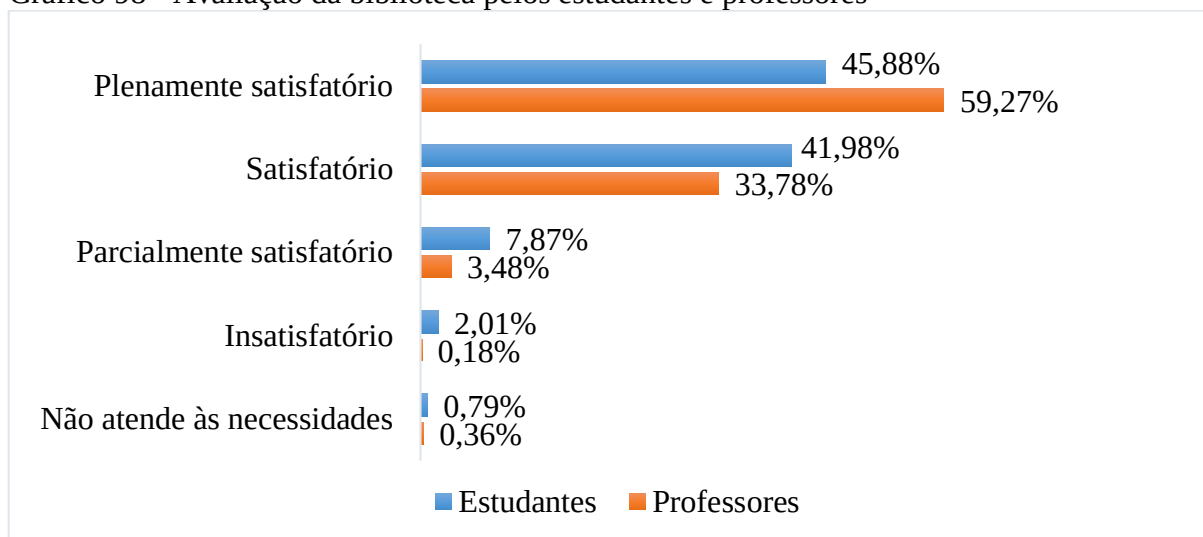
Fonte: Unoesc em números, 2020.

As bibliotecas oferecem aos docentes e discentes serviços como empréstimo domiciliar, consulta ao acervo, renovação e reservas on-line, aviso eletrônico sobre reservas, renovações, datas de devolução e empréstimos em atraso, acesso aos periódicos eletrônicos conveniados e outros de acesso livre, acervo de trabalhos acadêmicos, comutação bibliográfica e capacitações para uso dos recursos e serviços. As bibliotecas disponibilizam, ainda, espaços para o desenvolvimento de atividades culturais, como exposições de artes, exibição de cinema, envio eletrônico de dicas culturais, entre outras.

O atendimento aos usuários é feito nos períodos matutino, vespertino e noturno, recebendo às demandas específicas de cada campus e dos cursos que são ofertados nos respectivos locais. Para o desenvolvimento das atividades de classificação, conservação, organização, divulgação e gerenciamento dos acervos, a Instituição conta com profissionais da área de Biblioteconomia. Há, ainda, recursos humanos capacitados para atender a usuários com necessidades especiais.

Estudantes e professores avaliaram a biblioteca em 2019, no instrumento de avaliação da qualidade dos cursos de graduação. Para os dois públicos, o atendimento prestado pela biblioteca pode ser considerado plenamente satisfatório e satisfatório, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 98 - Avaliação da biblioteca pelos estudantes e professores



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

A política de aquisição, atualização e expansão do acervo prorroga as seguintes diretrizes:

- Aquisição de bibliografia básica e complementar indicada pelos Coordenadores de Curso e pelo Núcleo de Apoio Pedagógico, de modo a atender aos componentes curriculares previstos nos Projetos Pedagógicos de Curso;
- Adequação da bibliografia básica e complementar ao número de estudantes de cada componente curricular dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Incentivo ao uso de bibliografia por meio eletrônico;
- Ampliação do acervo tendo como critérios os títulos com maior número de reservas, com maior número de sugestões encaminhadas e com maior número de empréstimos;
- Aquisição de acervo oriundo das áreas de atuação profissional dos docentes, por eles indicado, visando aproximar os discentes com a futura profissão.

As bibliografias básicas e complementares indicadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos a serem implantados, quando não existentes, são adquiridas no semestre letivo anterior. A Instituição entende que as assinaturas correntes de periódicos, bem como bases de dados atualizadas são essenciais ao desenvolvimento acadêmico e, portanto, sua atualização e manutenção ocorrem de forma a garantir a qualidade acadêmica.

9.2 ESTRUTURA LABORATORIAL

9.2.1 Recursos de tecnologia da informação e comunicação

A Tecnologia da Informação e Comunicação, no seu papel de recurso impulsionador da nova sociedade global, é ferramenta essencial ao suporte de diversos processos que envolvem a produção de conhecimento. Para dar suporte a essa necessidade, a Unoesc investe constantemente em mecanismos e recursos que propiciam o desenvolvimento de atividades mediadas por tecnologias.

Discentes e docentes têm acesso à rede wi-fi, podendo conectar-se com dispositivos móveis, o que potencializa a mobilidade e a conectividade em todos os espaços do ambiente universitário. Ao mesmo tempo, dispõem de laboratórios de informática e softwares específicos e especializados para atender às diferentes áreas de conhecimento. A rede de dados Unoesc possui conectividade via fibra óptica entre os campi, interligando todos os locais por meio de uma rede privada. Cada usuário possui um código e uma senha de identificação, único em toda a rede, que lhe permite se conectar em qualquer campus.

O parque computacional mantém a disposição de discentes e docentes 2.381 microcomputadores. É constantemente atualizado e modernizado, tanto na área administrativa quanto na área acadêmica. Para acompanhar as tendências de novas tecnologias, foram implantados os seguintes recursos: secretaria acadêmica digital, assinatura digital, modelagem de processos baseados em workflow, portais de ensino com ferramentas síncronas e assíncronas, autoatendimento digital, ferramentas de marketing digital, entre outros.

Docentes, discentes e colaboradores têm acesso ao Portal de Ensino, que dispõe de ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem nos diferentes níveis de ensino, tanto para o ensino presencial quanto para o ensino a distância. O desenvolvimento e a manutenção dessa ferramenta são realizados por equipe própria, o que facilita o acompanhamento da dinâmica da Instituição, assegurando o atendimento dos requisitos necessários. Para esse processo, são utilizadas de tecnologias de ponta, com aplicações em linguagem Java, com interface totalmente web.

Entre as ferramentas disponibilizadas, estão o módulo eventos, o vestibular, o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), a avaliação institucional, o serviços on-line, além da automatização dos processos de matrícula, documentos, históricos, diários de classe, planos de ensino, planos de atividade dos docentes, entre outros.

Para o processo de ensino-aprendizagem, utiliza-se ferramenta integrada ao Portal de Ensino, possibilitando o desenvolvimento de atividades como webconferências, fóruns, vídeos, quizzes, entre outras, totalmente integradas com os conteúdos previamente organizados e estruturados pelo docente para o andamento dos componentes curriculares.

Para atender aos diplomados, além do acesso ao Portal de Ensino para a solicitação de documentos e ingresso em novos cursos, encontra-se disponível o Unoesc Carreiras, que permite o cadastro do currículo, a divulgação de vagas por empresas e a manifestação de interesse pelo aluno ou diplomado da Unoesc.

Os sistemas de gestão acadêmica e administrativa são totalmente integrados, unificados e centralizados no Data Center da Instituição, o que proporciona aos processos operacionais, gerenciais e estratégicos maior eficiência e eficácia.

A Instituição possui política destinada à atualização, manutenção, melhorias e aquisição de novas ferramentas tecnológicas, implementada mediante planejamento, orçamento e execução anuais, em atendimento às demandas dos setores acadêmico-administrativos.

9.2.2 Laboratórios e ambientes para práticas didáticas

Para atender às necessidades e especificidades dos cursos ofertados em cada um dos seus campi, a Unoesc conta com 475 laboratórios devidamente mobiliados e equipados. Esses ambientes são destinados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação, assim como à prestação de serviços em diversas áreas.

Nas áreas da Saúde e das Agrárias, as clínicas, ambulatórios e outros espaços dos Cursos de Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia atendem a pacientes das comunidades do entorno, mediante convênios com municípios por meio de seleção direta ou por demanda espontânea. Os Cursos de Educação Física e Ciências Biológicas realizam atividades junto a escolas e à comunidade, em ações de promoção da saúde e da preservação ambiental. O curso de Agronomia desenvolve análises de solos, além de consultorias e atividades em parceria com instituições de pesquisa ou do mercado. O Curso de Medicina Veterinária presta serviços à comunidade por meio de exames, procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos em animais de pequeno e grande portes.

Diante da pandemia de COVID-19, todos os ambientes laboratoriais passaram por adaptações estruturais, garantindo o cumprimento dos protocolos de segurança vigentes expedidos pelos órgãos responsáveis, em especial o Plano de Contingência da COVID-19 e o Manual de Procedimento Operacional Padrão, elaborados pela própria Instituição.

A Funoesc mantém e administra o Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST), entidade criada por iniciativa comunitária ainda na década de 1940 e repassada à Funoesc em 2005. O HUST, com sede em Joaçaba - SC, é um hospital estratégico para o Ministério da Saúde e para a Secretaria de Estado da Saúde - SES/SC, sendo referência para a Macrorregião de Saúde do Meio Oeste Catarinense que abrange 55 municípios e uma população de aproximadamente 620 mil habitantes, enquanto Unidade de Alta Complexidade em Oncologia-UNACON, Oncologia Cirúrgica, Neurologia/Neurocirurgia e Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. Possui habilitação para a Retirada de órgãos e tecidos; e Córnea/Esclera. Disponibiliza Unidade de Terapia Intensiva adulto Tipo II Geral e Unidade de Terapia Intensiva adulto Tipo II para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) - COVID-19; atua como porta aberta na Rede de Atenção às urgências e emergências; e possui um Centro de Diagnóstico por Imagem (CDIH), com modernos equipamentos. O HUST também tem compromisso com a formação de profissionais através dos Programas de Residência Médica e cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia que utilizam os diversos setores de HUST como cenário da sua prática de ensino-aprendizagem.

Atualmente o Hospital Universitário Santa Terezinha conta com 191 leitos, sendo que destes, aproximadamente 83,77% são disponibilizados para o Sistema Único de Saúde. Tem um quadro funcional de 488 colaboradores ativos e um corpo clínico de 93 médicos. Em 2020 realizou 27.591 atendimentos na urgência e emergência, 10.277 internações, 6.713 procedimentos cirúrgicos, 1.256 partos, 30.478 exames de Raio X, 20.026 tomografias, 11.982 ultrassonografias, 1.544 exames endoscópicos, 2.906 exames de ressonância magnética, 1.582 mamografias, 306 ecocardiografias e 279.065 serviços de SADT, sendo que aproximadamente 87,43% dos pacientes são atendidos pelo Sistema Único de Saúde-SUS.

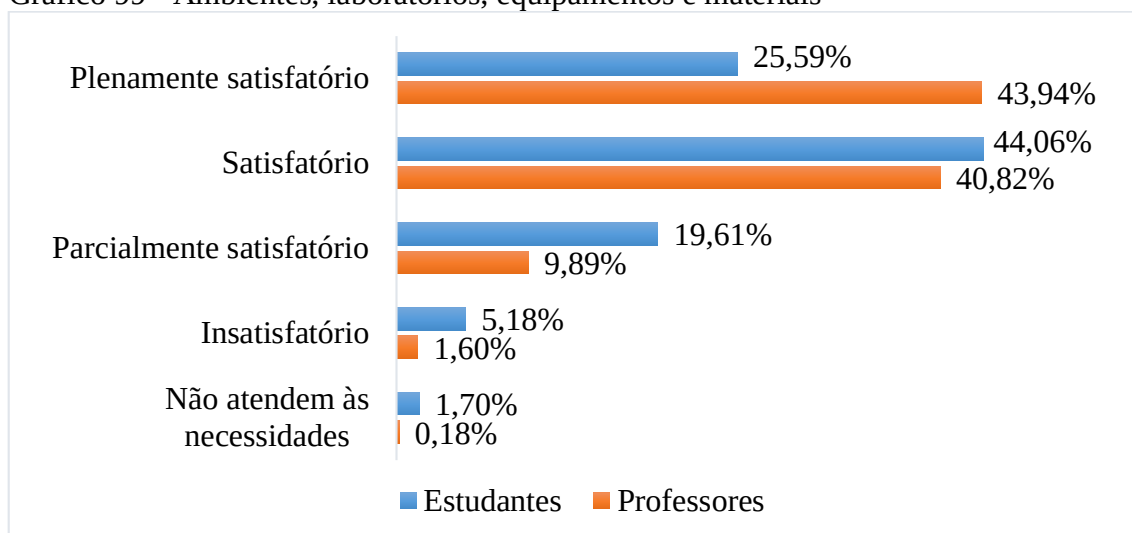
Os laboratórios da área das engenharias constituem espaços privilegiados de aprendizagem, além de atenderem a demandas advindas das empresas da região, sob a forma de prestação de serviços.

Toda essa estrutura laboratorial está a serviço do ensino, da pesquisa, da extensão, da prestação de serviços e da comunidade regional. A Instituição deseja dar continuidade e intensificar tais serviços, mediante implementação de política de melhoria constante da atual estrutura laboratorial e de aquisição de novos equipamentos, quando demandados pelos cursos ou pelos pesquisadores da Instituição, nesse caso, mediante desenvolvimento de projetos de pesquisa financiados por órgãos externos.

As salas de aula são suficientes para atender aos alunos da graduação e da pós-graduação, com padrão adequado para as necessidades dos cursos. Os laboratórios, que são ambientes de aula para a prática discente, assim como outras estruturas, também são suficientes para atender à demanda detalhada nos projetos dos cursos.

Em 2019, a CPA avaliou alguns desses espaços, no âmbito da Avaliação da Qualidade dos Cursos de Graduação, ouvindo estudantes e docentes, mediante aplicação de instrumento online, via Portal de Ensino. O nível de satisfação com relação aos ambientes, laboratórios, equipamentos e materiais foi elevado, conforme mostra o gráfico.

Gráfico 99 - Ambientes, laboratórios, equipamentos e materiais



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

No Questionário Socioeconômico respondido pelos concluintes dos cursos das Áreas das Ciências Agrárias, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências da Vida e Saúde do Enade 2019 (última edição com os resultados divulgados), a infraestrutura obteve, de modo geral, avaliação positiva. Nesse instrumento, a avaliação é expressa por meio de conceitos ordenados em uma escala com 6 (seis) níveis, onde 6 é igual a “concordo totalmente” e 1 é igual a “discordo totalmente”. A dimensão que avalia a infraestrutura e instalações físicas dos cursos avaliados, tais como laboratórios, salas de aulas e outros espaços, como bibliotecas, secretarias, protocolos, serviço de atendimento ao estudante, obteve nota média de 5,59.

Nos processos de renovação de reconhecimento de 22 cursos da Unoesc avaliados em 2019 pelo MEC/Inep, não foi diferente: a dimensão 3, que avalia a Infraestrutura obteve uma nota média de 4,30 (numa escala de 1 a 5). Os indicadores melhores avaliados foram: núcleo de prática jurídica, com média 5; periódicos especializados, com média 4,91; bibliografia

complementar, com média 4,91; bibliografia básica, com 4,64; salas de aula, com 4,23; acesso a equipamentos de informática, com 4,23; e laboratórios, com 4,06.

Inferese, pelos dados apresentados, que a infraestrutura física, laboratorial e de biblioteca da Instituição encontram-se em condições próximas de excelência, uma marca institucional que vem consolidando-se ano a ano, dando o suporte necessário às atividades-fim da Instituição e ao seu plano de expansão para os próximos anos.

10 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **DOU de 15.4.2004**. Brasília, DF.

CANÁRIO, Rui. **A escola tem futuro?** Porto Alegre: Artmed, 2009.

CHAUÍ, M. et al. **Universidade em Ruínas: na república dos professores**. Petrópolis: Vozes, 1999.

DIAS SOBRINHO, J. et al. **Universidade em Ruínas: na república dos professores**. Petrópolis: Vozes, 1999.

DIAS SOBRINHO, José. Educação superior, globalização e democratização: qual universidade? **Revista brasileira de educação**, n. 28, p. 164-173, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n28/a14n28.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2021.

FISCHER, A.; LÜCKMANN, L. C. **A Mesorregião Oeste catarinense: análise comparativa de indicadores demográficos, econômicos e educacionais de Santa Catarina**. Joaçaba: Editora Unoesc, 2020.

SCHMIDT, J. P.; CAMPIS, L. A. C. As instituições comunitárias e o novo marco jurídico do público não-estatal. In: SCHMIDT, João Pedro (org.). **Instituições comunitárias: instituições públicas não-estatais**. Santa Cruz: Edunisc, 2009.

UNOESC. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Unoesc 2018-2022**. 3ª ed., Joaçaba: Editora Unoesc.

UNOESC. **Relatório Social 2019**. FUNOESC – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina. Joaçaba. Editora Unoesc, 2020.

UNOESC. **Unoesc em Números: 2º semestre de 2020**. Joaçaba: Editora Unoesc, 2020.